

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

CAMILA FARIA BALDUTI

**POSSIBILIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA MINEIRO DE
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE)**

JUIZ DE FORA
2017

CAMILA FARIA BALDUTI

**POSSIBILIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA MINEIRO DE
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a conclusão do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar José dos Santos

JUIZ DE FORA

2017

CAMILA FARIA BALDUTI

**POSSIBILIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA MINEIRO DE
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Aprovada em 28 de março de 2017.

Prof. Dr. Gilmar José dos Santos (orientador)
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Profa. Dra. Maria Cristina Drumond e Castro (membro externo)
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Profa. Dra. Maria Isabel da Silva Azevedo Alvim (membro interno)
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Esta dissertação é dedicada à minha
mãe, Ana.

AGRADECIMENTOS

A caminhada para chegar até aqui não foi nada fácil, mas também, quem foi que disse que seria?! Foi um período de muito trabalho, mas de muito aprendizado. Hoje um sonho está sendo realizado e esta concretização só foi possível porque tive ao meu lado pessoas maravilhosas, que me encorajaram e me fizeram acreditar que seria possível.

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar saúde e força para superar todas as dificuldades.

À minha mãe, que lutou para minha formação pessoal e profissional e que, muitas vezes abriu mão dos seus sonhos para que os meus pudessem se realizar. Você é um exemplo de mulher e de força, que me incentivou, teve paciência, me escutou, enxugou minhas lágrimas e me apoiou nos momentos mais difíceis (e olha que foram muitos!). Muito obrigada por tudo! Sem você nada disto teria sentido! A maior alegria da minha vida é poder ter você ao meu lado neste momento!

Aos meus amigos e familiares pelo carinho. Agradeço especialmente ao meu primo Victor, que sempre tão preocupado, esteve disposto a me ajudar no que fosse necessário.

Ao Marcelo, meu amor, por alegrar a minha vida e pelo incentivo.

À querida ASA Priscila, pela enorme paciência, dedicação e pelo exemplo de profissional e ser humano.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Gilmar, pelo aprendizado proporcionado.

Aos professores do PPGP, pelos ensinamentos.

A todos vocês, muito obrigada!

Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo descrever e analisar os fatores que dificultam a utilização do Sistema Mineiro de Administração Escolar (Simade) em sua integridade pelos usuários nas escolas da rede estadual de Minas Gerais. A Resolução SEEMG nº 1180, de 28 de agosto de 2008 tornou obrigatória a utilização do sistema em todas as escolas da referida rede e sua versão para internet foi gradativamente disponibilizada para as escolas a partir do mesmo ano. Apesar de o sistema ser utilizado por todas as 3.660 escolas da rede estadual de Minas Gerais, os usuários ainda apresentam dúvidas no manuseio do Simade e não utilizam o sistema em sua totalidade. Os objetivos específicos deste trabalho foram: descrever o caso do Simade, com foco nos elementos críticos para a plena utilização dos seus recursos pelos usuários das escolas; descrever o perfil dos usuários do Simade nas escolas; levantar as condições de uso do Simade nas escolas; identificar as principais dificuldades dos usuários em relação ao uso do Simade; e analisar os fatores críticos que dificultam a utilização do Simade, por meio da relação entre o perfil dos usuários, as condições de uso e as principais dificuldades dos usuários. A questão de investigação foi: Que fatores dificultam a utilização do Simade pelos usuários do sistema nas escolas?. Para responder esta questão, foi realizado um estudo empírico, que aconteceu em duas fases. Na primeira fase, qualitativa, foram realizadas oito entrevistas, sendo quatro com Diretores e quatro com funcionários das secretarias das escolas. Na segunda fase, quantitativa, foram enviados os links de dois questionários para o e-mail institucional de todas as escolas da rede estadual de Minas Gerais, com obtenção de 414 respostas no questionário do Diretor e 487 respostas no questionário do funcionário da secretaria da escola. Além disto, foi feita uma fundamentação teórica sobre o caso pesquisado e a proposição de um Plano de Ação Educacional (PAE) a partir do estudo empírico.

Palavras-Chave: Simade; Gestão Escolar; Fatores dificultadores.

ABSTRACT

This dissertation has as an objective to describe and analyze the factors that makes it difficult about the uses of the Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) [Minas Gerais School Administration System (SIMADE)] in its entirety by the users in the schools of Minas Gerais state. The SEEMG Resolution nº 1180, of August 28, 2008 made it obligatory to use the system in all the schools of said network and its version for internet was gradual available to schools in the same year. Although the system is used by all the 3.660 schools in the state of Minas Gerais, users still having doubts about the handling of Simade and does not use the system in its entirety. The mainly objectives of this work were: to describe the case of Simade, focusing on the critical elements for the full use of its resources by the users of the schools; Describe the profile of Simade users in schools; To raise the conditions for the use of Simade in schools; Identify the main difficulties that users faces while using Simade; And analyze the critical factors that makes it difficult to use Simade, through the relationship between users' profile, conditions of use and the users's most difficulties. The research question was: What factors make it difficult for the system's users to use Simade in schools? To answer this question, an empirical study was conducted, which took place in two phases. In the first qualitative phase, eight interviews were made, four of them with directors and four with employees from the schools secretariats. In the second quantitative phase, the links of two questionnaires were sent to the institutional e-mail of all the schools in the state of Minas Gerais, obtaining 414 responses in director's questionnaire and 487 answers in the official questionnaire of school secretary. In addition, a theoretical foundation was made about the casethat was studied and the proposal of an Plano de Ação Educacional (PAE) [Educational Action Plan (PAE)] from the empirical study.

Keywords: Simade; School management; Difficult factors.

APRESENTAÇÃO DO PESQUISADOR

Graduei-me em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em 2012. Posteriormente cursei pós-graduação *lato sensu* em Alfabetização e Letramento na Faculdade Metodista Granbery (FMG), que foi concluída em 2016. Desde setembro de 2014, sou aluna do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Enquanto cursava a faculdade fui estagiária em uma escola da rede particular de ensino de Juiz de Fora (de abril de 2009 a março de 2010) e na Central de Atendimento da UFJF (de março de 2011 a setembro de 2012). Trabalhei também em alguns projetos de correção de avaliações em larga escala aplicadas pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), órgão vinculado à UFJF.

Em setembro de 2012, dois meses antes de terminar a graduação, comecei a trabalhar no Suporte Técnico do CAEd, onde permaneci até o maio de 2016. Neste setor, além do suporte prestado, com o esclarecimento de dúvidas sobre o manuseio do Sistema Mineiro de Administração Escolar (Simade), são atendidos usuários de outros sistemas de administração e gestão escolar adotados por diversos estados e municípios brasileiros. Também é dado suporte a cursos e avaliações realizadas pelo CAEd. Em outubro de 2016 comecei a trabalhar no Centro de Educação a Distância (CEAD) da UFJF.

Minha opção por trabalhar com o Simade, se deu pelo fato de Minas Gerais ser o primeiro estado a implementar esse tipo de sistema em suas escolas e pela percepção de que ele pode contribuir com o trabalho de gestão. Porém, para que se possa utilizar o sistema de maneira plena é preciso conhecer suas funções e saber manuseá-lo.

LISTA DE ABREVIATURAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
AFE	Análise Fatorial Exploratória
ATB	Assistente Técnico de Educação Básica
BI	Business Intelligence
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
CDS	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
CIS	Coordenação de Implantação de Sistemas
CQI	Controle da Qualidade da Informação
CRM	Customer Relationship Management
CSU	Coordenação de Suporte
DIRE	Diretoria de Informações Educacionais
FMG	Faculdade Metodista Granbery
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IHR	Instituto Hartmann Regueira
INDI	Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MASP	Modernização da Administração dos Serviços e Sistema de Pessoal
MEC	Ministério da Educação
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
PAE	Plano de Ação Educacional
PIB	Produto Interno Bruto
PNE	Plano Nacional da Educação
Proinfo	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
PROJOVEM	Programa Nacional de Inclusão de Jovens
SEDINE	Serviço de Documentação e Informações Educacionais
SEEMG	Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
SIE	Superintendência de Informações Educacionais
Simade	Sistema Mineiro de Administração escolar
SISLAME	Sistema para Administração e Controle Escolar

SITE	Subsecretaria de Informações e Tecnologias Educacionais
SRE	Superintendência Regional de Ensino
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
USG	Unidade de Sistemas de Gestão

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Parceiros do Projeto Escolas em Rede.....	30
Figura 2	Tela do acesso ao Portal Simade.....	34
Figura 3	Tela de acesso ao Simade Web.....	35
Figura 4	Tela inicial do Simade Web.....	36
Figura 5	Ações que devem ser executadas no Simade.....	38
Figura 6	Organograma da USG.....	39
Figura 7	Tela de registro dos atendimentos.....	41
Figura 8	Organograma da SEEMG.....	45
Figura 9	Tela de acesso ao BI.....	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Localidade da escola (questionário do Diretor).....	72
Gráfico 2	Localidade da escola (questionário dos funcionários das secretarias das escolas).....	70
Gráfico 3	Número de turmas em funcionamento na escola no 1º semestre de 2016 (questionário do Diretor).....	73
Gráfico 4	Número de turmas em funcionamento na escola no 1º semestre de 2016 (questionário do funcionário da secretaria da escola)....	73
Gráfico 5	Número de alunos matriculados na escola no 1º semestre de 2016 (questionário do Diretor).....	74
Gráfico 6	Número de alunos matriculados na escola no 1º semestre de 2016 (questionário do funcionário da secretaria da escola).....	75
Gráfico 7	Nível de Escolaridade dos Diretores.....	77
Gráfico 8	Nível de escolaridade dos funcionários das secretarias das escolas.....	77
Gráfico 9	Idade dos Diretores.....	78
Gráfico 10	Idade dos funcionários das secretarias das escolas.....	79
Gráfico 11	Tempo que o Diretor trabalha na área da Educação.....	79
Gráfico 12	Tempo que trabalha como Diretor da escola.....	80
Gráfico 13	Vínculo empregatício.....	81
Gráfico 14	Tempo que trabalha com o Simade.....	81
Gráfico 15	Tempo que trabalha com o Simade na escola pesquisada.....	82
Gráfico 16	Infraestrutura (questionário do Diretor).....	83
Gráfico 17	Infraestrutura (questionário do funcionário da secretaria da escola).....	84
Gráfico 18	Avaliação do treinamento oferecido aos Diretores.....	85
Gráfico 19	Avaliação do treinamento oferecido aos funcionários das secretarias das escolas.....	84
Gráfico 20	Periodicidade dos treinamentos oferecidos aos Diretores.....	85
Gráfico 21	Periodicidade de treinamentos oferecidos aos funcionários das secretarias das escolas.....	87
Gráfico 22	Avaliação dos treinamentos periódicos para Diretor.....	88

Gráfico 23	Avaliação dos treinamentos periódicos oferecidos aos funcionários das secretarias das escolas.....	87
Gráfico 24	Frequência de utilização do Simade pelos Diretores.....	90
Gráfico 25	Frequência de acompanhamento na inserção de dados no Simade.....	90
Gráfico 26	Frequência de utilização do Simade pelos funcionários das secretarias das escolas.....	91
Gráfico 27	Avaliação do Simade (questionário do Diretor).....	92
Gráfico 28	Avaliação do Simade (questionário do funcionário da secretaria da escola).....	93

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Perfis de acesso ao Simade.....	136
Quadro 2	Menus e Submenus disponíveis no Simade Web.....	138
Quadro 3	Quadro Síntese 5W2H: Possibilidades de aperfeiçoamento do Simade.....	125
Quadro 4	Síntese das entrevistas com Diretores escolares.....	165
Quadro 5	Síntese das entrevistas com funcionário da secretaria da escola.	168

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Identificação das SREs por polo, quantidade de escolas e de municípios atendidos.....	26
Tabela 2	Identificação das SREs por polo, identificação da Regional, quantidade de escolas e de municípios atendidos.....	134
Tabela 3	Quantidade de atendimentos registrados pelo Suporte Técnico do CAEd.....	42
Tabela 4	Quantidade de respondentes por SRE.....	71
Tabela 5	Turnos atendidos.....	72
Tabela 6	Tipos de Ensino atendidos nas escolas.....	76
Tabela 7	Recursos utilizados pelos Diretores.....	92
Tabela 8	Estatísticas descritivas do questionário do Diretor.....	95
Tabela 9	Teste de KMO e Bartlett do questionário do Diretor.....	96
Tabela 10	Valores próprios iniciais do questionário do Diretor.....	96
Tabela 11	Matriz de componente rotativa do questionário do Diretor.....	97
Tabela 12	Estatísticas descritivas do questionário do Diretor (Percepção da utilidade do Simade).....	98
Tabela 13	Teste de KMO e Bartlett do questionário do Diretor (Percepção da utilidade do Simade).....	99
Tabela 14	Matriz de componente rotativa do questionário do Diretor (Percepção da utilidade do Simade).....	99
Tabela 15	Estatísticas descritivas do questionário do funcionário da secretaria da escola.....	100
Tabela 16	Teste de KMO e Bartlett do questionário do funcionário da secretaria da escola.....	101
Tabela 17	Valores próprios iniciais do questionário do funcionário da secretaria da escola.....	102
Tabela 18	Matriz de componente rotativa do questionário do funcionário da secretaria da escola.....	102
Tabela 19	Estatísticas descritivas do questionário do funcionário da secretaria da escola (Percepção da utilidade do Simade).....	103
Tabela 20	Teste de KMO e Bartlett do questionário do funcionário da	104

	secretaria da escola (Percepção da utilidade do Simade).....	
Tabela 21	Matriz de componente rotativaa do questionário do funcionário da secretaria da escola (Percepção da utilidade do Simade).....	104
Tabela 22	Correlação entre o Fator Tempo e Prazos e a avaliação do Simade.....	106
Tabela 23	Correlação entre o Fator Solução e a avaliação do Simade.....	106
Tabela 24	Correlação entre o Fator Suporte e a avaliação do Simade.....	107
Tabela 25	Correlação entre o Fator Percepção e a avaliação do Simade.....	107
Tabela 26	Correlação entre o Fator Internet e Condições de uso dos computadores.....	108
Tabela 27	Correlação entre o Fator Internet e a velocidade da internet.....	108
Tabela 28	Correlação entre o Fator Treinamento e a periodicidade que os Diretores recebem treinamento periódico sobre o Simade.....	109
Tabela 29	Média entre o Fator Tempo e Prazos e a localidade das escolas.	109
Tabela 30	Correlação entre os Fatores Tempo e Prazos e Percepção.....	110
Tabela 31	Correlação entre os Fatores Percepção e Solução.....	110
Tabela 32	Correlação entre o Fator Atendimento e Suporte no CAEd e avaliação do Simade.....	111
Tabela 33	Correlação entre o Fator Prazos e avaliação do Simade.....	112
Tabela 34	Correlação entre o Fator Limitações do Simade e avaliação do sistema.....	112
Tabela 35	Correlação entre o Fator Atendimento nas SREs e SEEMG e avaliação do Simade.....	113
Tabela 36	Correlação entre o Fator Comunicação e avaliação do Simade...	113
Tabela 37	Correlação entre o Fator Gestão e avaliação do Simade.....	114
Tabela 38	Correlação entre o Fator Prazos e as condições de uso dos computadores.....	114
Tabela 39	Correlação entre o Fator Equipamentos e Redes e as condições de uso dos computadores.....	115
Tabela 40	Correlação entre o Fator Equipamentos e Redes e a velocidade da internet.....	115
Tabela 41	Correlação entre o Fator Atendimento nas SREs e SEEMG e a periodicidade que os funcionários das secretarias das escolas	116

	recebem treinamento.....	
Tabela 42	Média entre o Fator Comunicação e sexos.....	116
Tabela 43	Correlação entre os Fatores Gestão e Atendimento e Suporte no CAEd.....	116

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	21
1 A IMPLEMENTAÇÃO DO SIMADE NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MINAS GERAIS.....	24
1.1 Panorama da Rede Estadual de Minas Gerais.....	25
1.2 O histórico da implementação do Simade.....	29
1.3 As funções desempenhadas pelo Simade.....	32
1.4 Suporte Técnico e Pedagógico.....	38
1.4.1 A Coordenação de Suporte (CSU).....	39
1.4.2 O Serviço de Documentação e Informações Educacionais (Sedine).....	44
1.5 Elementos que dificultam a utilização do Simade.....	47
2 FATORES QUE DIFICULTAM A UTILIZAÇÃO DO SIMADE: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ESTUDO EMPÍRICO.....	54
2.1 Fundamentação Teórica.....	55
2.1.1 A utilização das TICs como recursos de gestão.....	55
2.1.2 Os Sistemas de Administração e Gestão como apoio à Gestão Escolar.....	55
2.1.3 Formação dos Gestores para o trabalho com as TICs.....	60
2.2 Estudo Empírico.....	63
2.2.1 Procedimentos Metodológicos.....	63
2.2.2 Apresentação e análise dos dados das entrevistas.....	64
2.2.2.1 Caracterização das escolas.....	65
2.2.2.2 Análise das entrevistas com os Diretores e funcionários das secretarias das escolas.....	67
2.2.3 Perfil dos usuários do Simade.....	69
2.2.4 Condições de uso do Simade nas escolas.....	83
2.2.5 Análise dos fatores que dificultam a utilização do Simade pelos usuários nas escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais.....	93
2.2.5.1 Análise fatorial do questionário do Diretor.....	94
2.2.5.2 Análise fatorial do questionário do funcionário da secretaria da escola.....	99
2.2.6 Correlações dos fatores que dificultam a utilização do Simade pelos	105

	usuários nas escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais.....	
2.2.6.1	Correlações do questionário do Diretor.....	105
2.2.6.2	Correlações do questionário do funcionário da secretaria da escola....	110
3	PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL (PAE).....	118
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	127
	REFERÊNCIAS.....	129
	APÊNDICE A – Tabela 2 - Identificação das SREs por polo, identificação da Regional, quantidade de escolas e de municípios atendidos.....	134
	APÊNDICE B – Quadro 1: Perfis de acesso ao Simade.....	136
	APÊNDICE C - Quadro 2: Menus e Submenus disponíveis no Simade Web.....	138
	APÊNDICE D – Termo de consentimento livre e esclarecido.....	140
	APÊNDICE E – Roteiro para entrevista com Diretor escolar.....	142
	APÊNDICE F - Roteiro para entrevista com funcionário da secretaria da escola.....	144
	APÊNDICE G – Questionário para Diretor escolar.....	145
	APÊNDICE H – Questionário para funcionário da secretaria da escola (Secretário Escolar ou ATB).....	152
	APÊNDICE I – Quadro 4 : Síntese das entrevistas com os Diretores.....	159
	APÊNDICE J – Quadro 5: Síntese das entrevistas com os funcionários das secretarias das escolas.....	162

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão a cada dia mais presentes na sociedade e, conseqüentemente nas escolas. De acordo com Moran (2003), o computador começou a ser utilizado nas secretarias das escolas antes de chegar à sala de aula. Atualmente, as TICs podem auxiliar os professores no processo de ensino e aprendizagem e também no trabalho de gestão de escolas e secretarias de educação.

Diversas secretarias municipais e estaduais de educação distribuídas em todo território brasileiro têm optado por implantar sistemas informatizados de administração e gestão escolar, sendo que a rede estadual de Minas Gerais foi a primeira a adotar esse tipo de recurso. As informações inseridas nesses sistemas podem facilitar o trabalho cotidiano das escolas e, por meio de dados consolidados, permitem o planejamento de ações pedagógicas e administrativas.

A partir do entendimento da importância dos recursos digitais no ambiente escolar, desde 2004 a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG) vem desenvolvendo ações no âmbito do Projeto Escolas em Rede. O Sistema Mineiro de Administração Escolar (Simade) consta no Relatório Circunstanciado desse projeto (SEEMG, 2010) como uma das sete metas estipuladas, referente à informatização na gestão escolar.

O Simade é utilizado por todas as escolas da rede estadual de Minas Gerais. Neste sistema são armazenadas informações sobre os alunos, professores, funcionários e da escola. A partir da inserção de dados é possível emitir diversos relatórios, como o histórico escolar dos alunos, que podem auxiliar no planejamento de ações pedagógicas e administrativas.

A versão para internet do Simade foi sendo gradativamente disponibilizada para as escolas da rede do referido estado a partir de 2008, com desenvolvimento e implantação realizados pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em parceria com a SEEMG. A Resolução SEEMG nº 1180 de 28 de agosto de 2008 tornou obrigatória a utilização do sistema em todas as escolas da rede estadual de Minas Gerais e divulgou as diretrizes e orientações para implantação, manutenção e atualização de dados no Simade.

O Simade possibilita às Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e à SEEMG acompanharem as escolas, em tempo real, a partir dos dados que inserem no sistema.

O Suporte Técnico do CAEd é um setor que pertence a Coordenação de Suporte (CSU) e foi responsável por sanar dúvidas sobre o sistema até 31 de dezembro de 2016, orientando como realizar determinada operação que o usuário desejava. Já as dúvidas de caráter pedagógico devem ser respondidas pelos profissionais que trabalham no Serviço de Documentação e Informações Educacionais (Sedine), que é um setor da SRE. Atualmente o Sedine é responsável por solucionar também as dúvidas sobre manuseio do sistema.

As demandas das 3.660 escolas estaduais de Minas Gerais, sendo 329 da zona rural e 3.331 da urbana, distribuídas pelos 853 municípios do estado, que tiveram um total de 2.085.115 matrículas na Educação Básica em 2015¹, eram recebidas pelo Suporte Técnico do CAEd.

Apesar da versão para internet do Simade ter sido implantada nas escolas a partir de 2008, os usuários ainda apresentam muitas dúvidas sobre ações que são executadas todos os anos no sistema, bem como reclamações. No ano de 2014 o Suporte Técnico registrou, por meio do Customer Relationship Management ou Gestão do Relacionamento (CRM)², um total de 288.019 atendimentos, sendo 54.557 deles referentes ao Simade, que representou 19% dos projetos atendidos pelo CAEd. Em 2015 foram registrados 304.480 atendimentos, sendo 40.119 referentes ao Simade (13%).

Sendo assim, é preciso conhecer a natureza das dúvidas que eram registradas pelo Suporte Técnico e outras questões que influenciam na operacionalização do sistema. Para isso, é necessário realizar um levantamento dessas questões, por exemplo, como acontecem os treinamentos, se eles são suficientes e se acontecem com a periodicidade necessária; se existe conhecimento adequado e domínio das possibilidades do sistema por parte dos funcionários das escolas; se o atendimento por parte das SREs e do Suporte Técnico do CAEd são

¹ Informações sobre número de matrículas disponível em: <http://www.qedu.org.br/estado/113-minas-gerais/censo-escolar?year=2015&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=>>. Acesso em: 20 de dez de 2016.

² O CRM (Customer Relationship Management ou Gestão do Relacionamento com o Cliente) é uma ferramenta para registro dos atendimentos. A cada atendimento é gerado um número de protocolo e nele ficam registradas as dúvidas e reclamações referentes ao atendimento prestado. Informações disponíveis em: <<http://www.wikici.caed.ufjf.br/crm/login.php>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

suficientes; se há falhas sistêmicas que podem dificultar o trabalho e outras questões que poderão ser detectadas durante esta pesquisa.

Assim, o problema de pesquisa desta dissertação é: “Que fatores dificultam a utilização do Simade pelos usuários do sistema nas escolas?”.

A partir do exposto, identifica-se como objetivo geral da pesquisa a descrição e análise dos fatores que dificultam a utilização do Simade em sua integridade pelos usuários nas escolas da rede estadual de Minas Gerais. Já os objetivos específicos são:

- 1) Descrever o caso do Simade, com foco nos elementos críticos para a plena utilização dos seus recursos pelos usuários das escolas;
- 2) Descrever o perfil dos usuários do Simade nas escolas;
- 3) Levantar as condições do uso do Simade nas escolas;
- 4) Identificar as principais dificuldades dos usuários em relação ao uso do Simade;
- 5) Analisar os fatores críticos que dificultam a utilização do Simade, por meio da relação entre o perfil dos usuários, as condições de uso e as principais dificuldades dos usuários.

A dissertação será dividida em três capítulos, sendo eles: 1 - A implementação do Simade nas Escolas da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais; 2 - Fatores que dificultam a utilização do Simade: Fundamentação Teórica e Estudo Empírico; 3 - Plano de Ação Educacional (PAE).

No primeiro capítulo, o caso de gestão será apresentado a partir do panorama da rede estadual de ensino de Minas Gerais, o histórico da implementação do Simade, as funções do sistema e os responsáveis por prestar suporte aos usuários e os principais elementos críticos que dificultam a utilização do Simade.

O segundo capítulo será dividido em duas seções principais, denominadas “Fundamentação teórica” e “Estudo empírico”. Nesse momento, o caso será analisado a partir dos conceitos, teorias e outras pesquisas pertinentes ao objeto de estudo; e por meio de um estudo empírico realizado junto aos usuários do sistema nas escolas.

No terceiro capítulo serão retomadas as principais considerações sobre o caso de gestão e os resultados da pesquisa e, será proposto um PAE.

1 A IMPLEMENTAÇÃO DO SIMADE NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MINAS GERAIS

A nova administração pública tem como um dos princípios o controle por resultados (BRESSER PEREIRA, 1996). Esta nova tendência de administração pública, também conhecida como modelo gerencial, enfatiza a eficiência administrativa e a adaptação das recomendações gerencialistas para o setor público (PAES DE PAULA, 2005).

O destaque nos resultados gerou a necessidade de avaliações que verificassem o desempenho das instituições, bem como a delimitação de metas e objetivos:

A ênfase em resultados, orientação central das organizações privadas, despertou a necessidade de avaliações de desempenho que exigiram: a delimitação das áreas de atuação do Estado, o estabelecimento de metas para agências governamentais, a determinação de objetivos para gestores de programas, a aferição da produção (confronto entre desempenho e objetivos) e a mensuração de resultados (avanços rumo à solução dos problemas chave de cada agência) (OLIVEIRA, 2013, p. 24).

No Brasil, o controle por resultados também está presente na área educacional, visto que o país precisa avançar na qualidade da Educação. Para isso, tem investido na produção de indicadores e em sistemas de gestão, sempre com foco na eficiência e eficácia.

Os sistemas informatizados de gestão podem auxiliar na tomada de decisões por parte das secretarias de educação e escolas, a partir das informações obtidas por meio desses recursos. Além disso, também integrando essa ação, o Simade foi sendo disponibilizado de maneira gradativa para as escolas da rede estadual de Minas Gerais a partir de 2008.

Em 2010, a SEEMG publicou o Relatório Circunstanciado Projeto Escolas em Rede. Nele consta a identificação do projeto, seu histórico, objetivo geral, a metodologia utilizada para implantar o projeto, são apresentados os responsáveis por sua gestão, as etapas da implementação, a abrangência e influência do projeto, os produtos adquiridos e alguns resultados e impactos que o Projeto Escola em Rede obteve. O Simade consta nesse relatório como uma das sete metas estipuladas, referente à informatização na gestão escolar. A instalação do sistema

fez parte da 6ª etapa do projeto, que ocorreu no ano de 2009 (MINAS GERAIS, 2010).

A Resolução SEEMG nº 1180/2008, tornou obrigatória a utilização do Simade em todas as escolas da rede estadual com o objetivo de padronizar a gestão administrativa e educacional informatizada, fornecer informações precisas da rede de ensino aos gestores e toda sociedade mineira e facilitar a comunicação entre todos os atores inseridos no ambiente educacional (SEEMG, 2008).

Sendo assim, este capítulo irá descrever o caso de gestão e, para isso, será apresentado, na primeira seção, o cenário da rede estadual de ensino de Minas Gerais, com as suas SREs, escolas e a quantidade de alunos atendidos.

Na seção seguinte será exibido um histórico desde a criação do Projeto Escolas em Rede até o surgimento do Simade. Para um melhor entendimento serão apresentadas, ainda na segunda seção, as funções básicas do sistema e os responsáveis pelo suporte técnico e pedagógico aos usuários do sistema.

Na última seção deste primeiro capítulo serão apresentados alguns elementos críticos que podem interferir na experiência dos usuários do sistema ao utilizá-lo.

1.1 Panorama da Rede Estadual de Minas Gerais

De acordo com dados do Censo Escolar/INEP, em 2015 as escolas da rede pública estadual de Minas Gerais tiveram um total de 2.085.115 matrículas na Educação Básica³. No estado, existem 3.660 escolas da rede pública estadual, sendo 329 da zona rural e 3.331 da urbana. A SEEMG divide o estado em seis polos (Centro, Sul, Zona da Mata, Triângulo, Norte e Vale do Aço), que são subdivididos em SREs, sendo que atualmente existem 47 SREs. A seguir, na tabela 1, será apresentada a quantidade de escolas e de municípios atendidas por polo. Já na tabela 2 (Apêndice A), constam as regionais divididas pelos seis polos, a identificação da Regionais e a quantidade de municípios e escolas atendidas por cada uma delas.

³ Informação disponível em: <http://www.qedu.org.br/estado/113-minas-gerais/censo-escolar?year=2015&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

Tabela 1 - Identificação das SREs por polo, quantidade de escolas e de municípios atendidos

Polo	Quantidade de escolas	Número de municípios atendidos
Centro	882	132
Sul	456	163
Mata	450	159
Triângulo	441	86
Norte	596	112
Vale do Aço	835	203
TOTAL:	3.660	855⁴

Fonte: Elaborada pela autora.⁵

Minas Gerais é o estado brasileiro que possui o maior número de municípios, totalizando, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁶ 853 municípios, seguido pelo estado de São Paulo, com 645 municípios. Devido à grande extensão territorial de Minas Gerais e às desigualdades em diferentes áreas como econômica, social, geográfica e educacional, a SEEMG criou o Projeto Escolas em Rede, que vem sendo desenvolvido desde 2004.

Em relação às desigualdades existentes no estado de Minas Gerais, a SEEMG divulgou um diagnóstico do Estado⁷ em onze áreas: agricultura, água, cidade administrativa, cultura, desenvolvimento social, educação, gestão e obras, inovação, meio ambiente, saúde e segurança. Na área de desenvolvimento social foi apresentado que o estado é a terceira economia do país e tem o nono Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil, ficando abaixo de todos os estados da região Sudeste. Além disso, há muita diferença, como de empreendimentos e

⁴ Apesar do estado de Minas Gerais ter 853 municípios, na planilha intitulada “Municípios por Superintendência”, atualizada em novembro de 2016, constam 855 municípios. Isto acontece porque o município de Belo Horizonte aparece nas Metrópoles A, B e C. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/sobre/servicos-18/superintendencias-regionais-de-ensino>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

⁵ A elaboração da tabela 1 foi feita a partir do documento “Polos Regionais e suas respectivas Superintendências Regionais de Ensino” (Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/images/stories/noticias/polos-regionais-sres.pdf>>. Acesso em: 03 de setembro de 2015) e “Lista de Escolas” (Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/parceiro/lista-de-escolas>>. Acesso em: 20 dez. 2016) que foram atualizados em 14 de dezembro de 2016.

⁶ O número de municípios é referente a 2010. Informação disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=1&uf=00>>. Acesso em: 05 set. 2015.

⁷ O diagnóstico completo está disponível em: <<http://www.diagnostico.mg.gov.br/>>. Acesso em: 18 set. 2015.

concentração de população, entre a capital do estado, Belo Horizonte, e as regiões do interior do estado, conforme pode ser observado no trecho a seguir.

Um levantamento do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi) demonstra que, entre os anos de 2011 e de 2013, aportaram em solo mineiro 356 grandes empreendimentos. A maioria se concentrou nas regiões Sul, com 129, e Central, com 112. Hoje, estima-se que cerca de 75% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual é gerado por apenas quatro das dez regiões mineiras. São elas as regiões Central, o Triângulo, o Sul do Estado e a Mata. Essas regiões representam 31% da área do Estado e concentram mais de 65% da população estadual. Já o Noroeste, o Norte e Jequitinhonha/Mucuri, que correspondem a uma porção maior do território, de 43%, detêm apenas 15% da população e geram 8% do PIB estadual (MINAS GERAIS, s/d, s/p).

Com o levantamento realizado pelo Indi e divulgado pela SEEMG, percebe-se que, apesar de o estado de Minas Gerais possuir o maior número de municípios entre os estados brasileiros e estar dividido em dez regiões⁸, cerca de 68% dos grandes empreendimentos realizados no estado entre 2001 e 2013 se concentraram apenas nas regiões Sul e Central. Além disso, 75% do PIB do estado é gerado por quatro regiões que concentram 65% da população estadual, sendo elas: Região Central, Triângulo, Sul e Mata.

Na área da Educação essa desigualdade também está presente. Isso pode ser notado nos resultados das avaliações externas, em que o Ensino Fundamental do estado está entre os melhores do país, enquanto o Ensino Médio apresenta resultados insatisfatórios. Além disso, dentre as escolas do estado, apenas 26% estão em boas condições de funcionamento (MINAS GERAIS, s/d).

Sendo assim, o objetivo do Projeto Escolas em Rede é:

⁸ De acordo com o Governo Estadual de Minas Gerais, oficialmente são estabelecidas dez regiões de Planejamento, sendo elas e o número de municípios abrangidos: Alto Paranaíba (31), Central (158), Centro-Oeste de Minas (56), Jequitinhonha/Mucuri (66), Mata (142), Noroeste de Minas (19), Norte de Minas (89), Rio Doce (102), Sul de Minas (155) e Triângulo (35). Informação disponível em: <<https://www.mg.gov.br/governomg/portal/c/governomg/conheca-minas/geografia/5671-regioes-de-planejamento/69548-as-regioes-de-planejamento/5146/5044>>. Acesso em: 06 out. 2015.

[...] contribuir para a redução das desigualdades regionais por meio do desenvolvimento da cultura do trabalho em rede nas escolas públicas e da incorporação das novas tecnologias ao trabalho educativo. Viabilizando a utilização do computador em todas as áreas da escola, o Projeto Escolas em Rede, leva este benefício a um amplo universo escolar, composto de dirigentes, funcionários, especialistas, professores, alunos e comunidade. Outra vantagem é a redução de distâncias entre as escolas de Minas, muitas delas prejudicadas pela extensão territorial ou pelas desigualdades que afetam o Estado. Construindo uma verdadeira rede de intercâmbio ágil e eficiente, o projeto possibilita as escolas da rede pública a atuarem de forma mais articulada e cooperativa (MINAS GERAIS, 2010, p.4).

O Projeto Escolas em rede que vem sendo desenvolvido nas escolas públicas estaduais de Minas Gerais pode auxiliar no trabalho da SEEMG e das SREs devido às diferentes ações voltadas à integração entre as escolas e incorporação das TICs nos trabalhos desenvolvidos. Além disso, a gestão dentro da própria escola pode ser beneficiada, como exemplo, por meio do Simade, em que as informações inseridas no sistema ficam disponíveis para serem acessadas a qualquer momento, gerando economia de tempo, de papel e de espaço físico, precisão das informações, disponibilidade de informações para desenvolver programas e políticas públicas, dentre outros benefícios.

A educação contribui para o desenvolvimento do Estado e das pessoas que nele vivem, sendo que a tecnologia pode ser um recurso para esse desenvolvimento, já que pode contribuir com o trabalho realizado na sala de aula e fornecer subsídios para a gestão da escola. Em relação a essa potencialidade da educação, Filocre (2009, p. 161) afirma que:

[...] a educação e a disseminação do conhecimento são fatores decisivos para o desenvolvimento, por estarem fortemente associados ao crescimento da eficiência e da produtividade e constituírem o aparato mais eficaz para promover a democratização das oportunidades e a inclusão social (FILOCRE, 2009, p.161).

Filocre (2009) expõe ainda que essas desigualdades existentes no estado dificultam que as crianças e jovens tenham acesso e permaneçam na escola, além de interferirem no rendimento dos alunos e impossibilitarem o desenvolvimento deles nas regiões mais pobres do estado.

O Simade, por si só, não reduz as desigualdades existentes em Minas Gerais, mas auxilia a gestão das escolas e também o governo do estado, que pode desenvolver e implementar políticas públicas na área da educação a partir das

informações inseridas no sistema, nas diversas regiões do território mineiro. O sistema não consegue solucionar os problemas de desigualdade existentes, mas pode auxiliar neste processo, indicando as localidades, unidades escolares e dimensões do sistema educacional que necessitam de intervenções.

Dessa forma, as escolas estaduais de Minas Gerais podem, por meio do Simade, trabalhar de forma integrada, independentemente da região onde se localizam. Esse sistema pode facilitar na gestão da escola e no trabalho entre elas, visto que escolas da rede estadual de diferentes municípios podem, por exemplo, ter acesso aos dados de determinado aluno quando há mudança de escola, já que seu cadastro, matrículas e históricos ficam disponíveis para a escola de destino do aluno. Além disso, o Simade evita a duplicidade de alunos, que interfere na quantidade de recursos enviados à escola, já que o sistema faz uma validação e não permite que o mesmo aluno seja matriculado no sistema de duas escolas simultaneamente.

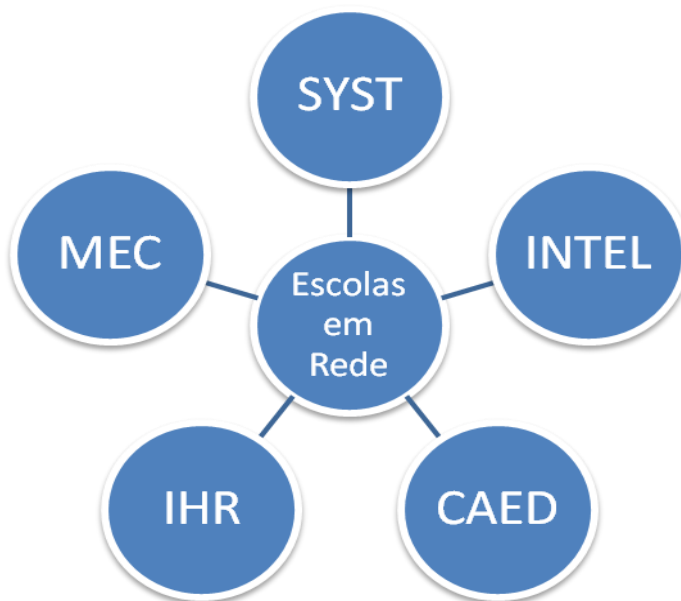
1.2 O histórico da implementação do Simade

O desenvolvimento e implementação do Simade ocorreu a partir de uma parceria entre a SEEMG e o CAEd. Esse centro é vinculado à UFJF e está organizado em cinco unidades: administração, avaliação, formação, pesquisa e sistemas de gestão.

O Projeto Escolas em Rede contou com diversos parceiros, sendo eles o CAEd, a International Syst - Metasys, a INTEL do Brasil, o Instituto Hartmann Regueira (IHR) e o Ministério da Educação (MEC) – Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo)⁹. Dentro do projeto, o CAEd foi responsável pelo desenvolvimento do Simade, que é utilizado na administração e gestão escolar (MINAS GERAIS, 2010). As parcerias no projeto estão ilustradas no diagrama da figura 1:

⁹ De acordo com o MEC, o Proinfo leva computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais às escolas com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/proinfo/proinfo> >. Acesso em: 01 dez. 2015.

Figura 1 - Parceiros do Projeto Escolas em Rede



Fonte: Adaptado da SEEMG, 2010, p.15.

Além de desenvolver software para a gestão e administração de escolas, como o Simade, o CAEd operacionaliza programas que mensuram o rendimento de estudantes e promove cursos de formação, qualificação e aprimoramento dos profissionais da educação.¹⁰

A Unidade de Sistemas de Gestão (USG) do CAEd é responsável por implantar, desenvolver sistemas e fornecer suporte, além de controlar a qualidade de todo o processo relacionado aos Sistemas de Administração Escolar:

A Unidade de Sistemas de Gestão (USG) desenvolve e implanta sistemas de gestão de unidades e redes de ensino, com o objetivo de modernizar o gerenciamento e proporcionar condições para formular, realizar e monitorar programas de ensino ajustados às necessidades dos alunos e das escolas (CAED, 2015, s/p).

Entendendo a importância dos recursos digitais no ambiente escolar, desde 2004 a SEEMG vem desenvolvendo ações no Projeto Escolas em Rede. De acordo com a SEEMG, em 2010, ano da publicação do Relatório Circunstanciado Escolas em Rede, o projeto já alcançava todas as escolas da rede estadual de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2010). A implantação do sistema consta no relatório como a quarta meta do Projeto Escolas em Rede. Na seção “Metodologia para

¹⁰ Informação disponível em: <<http://institucional.caed.ufjf.br/quem-somos/>>. Acesso em: 12 set. 2015.

Implementação do Projeto”, o Simade consta no item referente à informatização na gestão escolar (MINAS GERAIS, 2010).

Inicialmente, as escolas estaduais de Minas Gerais começaram a utilizar o Sistema para Administração e Controle Escolar (SisLAME), em um projeto piloto em 445 escolas da rede. Posteriormente, a versão para internet do Simade foi desenvolvida para as escolas da rede estadual de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2010). Atualmente o SisLAME é um sistema utilizado por diversas escolas distribuídas em todo território brasileiro¹¹, sendo que o Simade é utilizado exclusivamente pelas escolas da rede estadual de Minas Gerais.

A versão do Simade para internet começou a ser implementada nas escolas públicas estaduais em 2008, a partir da Resolução SEEMG nº 1180 de 28 de Agosto de 2008, que divulgou as diretrizes e orientações para implantação, manutenção e atualização de dados no Simade. Essa resolução tornou obrigatória a utilização do Simade em todas as escolas da rede com o intuito de:

- dotar a rede estadual de ensino de sistema padronizado de gestão de processos administrativos e educacionais informatizado;
- oferecer aos gestores educacionais e à sociedade mineira informações precisas, atualizadas e confiáveis sobre o sistema estadual de ensino;
- facilitar a comunicação entre gestores, professores, demais servidores, pais e alunos das escolas estaduais e a unidade central e superintendências regionais de ensino (MINAS GERAIS, 2008, p.1).

Com a inserção dos dados realizados por funcionários e Diretores das escolas estaduais sobre a escola, seus alunos e professores, além de fornecerem dados consolidados que podem auxiliar na gestão, os dados são migrados para o Educacenso:

O Educacenso é um sistema on-line que visa coletar, organizar, transmitir e disseminar os dados censitários. Para isso, mantém um cadastro único de escolas, turmas, alunos e profissionais escolares em sala de aula, em uma base de dados centralizada no Inep, possibilitando maior rapidez na atualização das informações (BRASIL, 2015, s/p).

¹¹ De acordo com o relatório disponibilizado pela CSU, o SisLAME está presente nas escolas dos municípios de Maceió (Al), Campo Alegre (Al), Sobral (Ce), Campo Grande (MS), Caruaru (Pe), Ipojuca (Pe), Salgueiro (Pe) e em mais 72 municípios de Minas Gerais.

Os dados coletados no Educacenso auxiliam na formulação e implementação de políticas públicas, distribuição de recursos, cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), dentre outros, conforme pode ser observado a seguir:

Essas informações são utilizadas para traçar um panorama nacional da educação básica e servem de referência para a formulação de políticas públicas e execução de programas na área da educação, incluindo os de transferência de recursos públicos como alimentação e transporte escolar, distribuição de livros, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Além disso, os resultados obtidos no Censo Escolar sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono, transferência, falecimento) escolar dos alunos do ensino fundamental e médio, juntamente com outras avaliações do Inep (Saeb e Prova Brasil), são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador que serve de referência para as metas do Plano Nacional da Educação (PNE), do Ministério da Educação (BRASIL, s/d, s/p).

Quando o sistema foi implementado nas escolas, os funcionários das SREs tiveram treinamento sobre como utilizar o Simade e atualmente são responsáveis por treinarem os usuários que manuseiam o sistema (Diretores e funcionários das secretarias das escolas).

O Simade não se encontra totalmente consolidado, visto que passa por modificações de acordo com a necessidade dos usuários ou da SEEMG. A seguir serão apresentadas as funções desempenhadas pelo Simade, bem como os suportes oferecidos aos usuários.

1.3 As funções desempenhadas pelo Simade

Nesta subseção serão apresentadas as funções do Simade e o Portal Simade, que também é utilizado pelas escolas da rede estadual de Minas Gerais. Essa apresentação será feita para que se possa conhecer as funções do sistema e os recursos que as escolas têm a disposição, bem como os perfis de acesso e os responsáveis pelas inserções no Simade.

O Simade Web e o Portal Simade podem ser acessados por meio de diferentes perfis, podendo estar vinculados às escolas, às SREs ou à SEEMG. Na época em que o Suporte Técnico era oferecido pelo CAEd, os funcionários da

instituição tinham acesso ao sistema por meio do perfil nomeado *Suporte*, que possibilitava apenas consultar o sistema de todas as escolas.

Cada perfil deve ser criado por um setor específico, sendo que o login do usuário será sempre seu número no sistema Modernização da Administração dos Serviços e Sistema de Pessoal de (MASP)¹².

No nível da escola, é possível ter os perfis *Diretor* e *Secretaria*, sendo que o perfil de Diretor é cadastrado pela SEEMG e o de secretaria pelo Diretor da escola. Com esses dois perfis é possível acessar todas as funções do sistema da escola em que foram cadastrados, exceto em alguns momentos, quando é preciso que o Diretor da escola entre no sistema com seu login e senha ou digite sua senha para autorizar que o funcionário da secretaria da escola possa continuar com os procedimentos. É permitido ter apenas um cadastro de Diretor ativo na escola, porém pode-se ter mais de um perfil *Secretaria*.

No nível da SEEMG e das SREs há atualmente 16 perfis em uso, sendo 7 da SEEMG e 9 da SRE. Dependendo do perfil cadastrado, o usuário tem permissão de consultar apenas determinadas funções e/ou alterar outras. No quadro 1 (Apêndice B) serão apresentados os perfis existentes no sistema, divididos entre SEE e SRE¹³.

Para que o usuário utilize o Simade de maneira plena é preciso que tenha acesso ao Simade Web e ao Portal Simade, sendo que este último é destinado aos pacotes *Componente* e *Etapa*. Esses pacotes devem ser criados pela escola e aprovados por funcionário da SRE. O pacote *Componente* configura cada disciplina e contém a área de conhecimento da disciplina, a forma de avaliação (nota, conceito ou sem avaliação) o valor total da disciplina, se permite casas decimais, a quantidade de bimestres e o valor de cada um deles, e se possui divisão de recuperação. Já o pacote *Etapa* configura a série e nele são informados o tipo de ensino, a série, se permite progressão parcial e quais são as disciplinas.

O acesso ao Portal Simade é feito pelo link <<http://www.portalSimade.educacao.mg.gov.br/portal-Simade/home.jsf>> e possui a tela de acesso conforme a figura 2. Nessa tela é possível também visualizar os

¹² De acordo com o Portal do Servidor de Minas Gerais, o MASP é um projeto que “tem como objetivo central promover a valorização do servidor público estadual através da modernização da área e dos serviços de Recursos Humanos aumentando a capacidade de inovação, a produtividade e a qualidade dos serviços prestados pelo governo.” Informação disponível em: <<https://www.portaldoservidor.mg.gov.br/index.php/rh-de-ponta>> Acesso em: 17 set. 2015.

¹³ Informações sobre os perfis de acesso disponíveis em: <http://www.wikicsi.caed.ufjf.br/wiki/doku.php?id=producao:paginas:Simade_motivos_info_perfil_acesso_Simade_portal> Acesso em: 17 set. 2015.

tutoriais para auxiliar na criação de pacotes *Etapa* e *Componente* e, acessar o *link* que redireciona o usuário para o Simade Web.

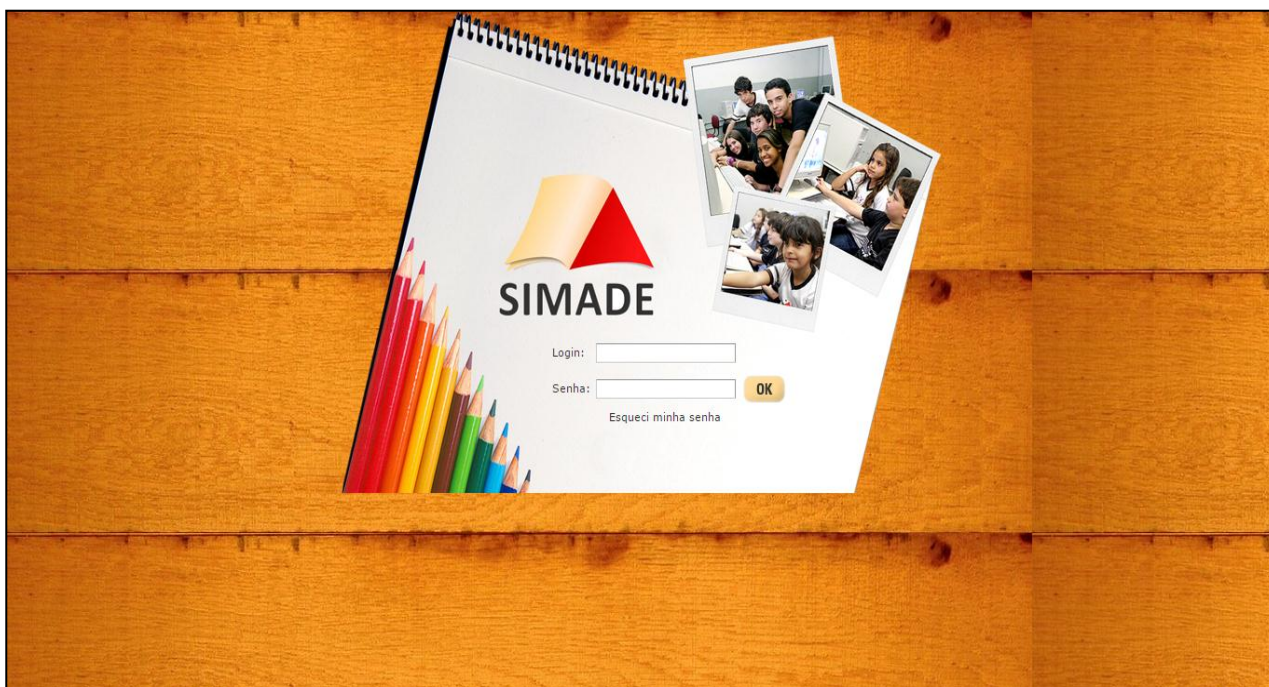
Figura 2 - Tela de acesso ao Portal Simade



Fonte: Disponível em: <<https://Simade.caedufjf.net/portal-Simade/home.jsf>>. Acesso em: 19 set. 2015.

No Simade Web é possível que os usuários tenham acesso aos menus para que utilizem as principais funções do sistema, como os cadastros dos alunos, docentes e da escola, períodos letivos, programas pedagógicos, cadastro das turmas, enturmação dos alunos, emissão de diversos relatórios, dentre outros. O Simade Web é acessado pelo link <<http://www.Simadeweb.educacao.mg.gov.br/SimadeWeb/login.faces>> e, apresenta a tela de acesso conforme a figura 3.

Figura 3 - Tela do acesso ao Simade Web



Fonte: Disponível em: <<https://Simade.caedufjf.net/SimadeWeb/login.faces>>. Acesso em: 19 set. 2015.

Após acesso no Simade Web, é apresentada a tela inicial (figura 4) com os 13 menus principais, as pendências que podem ou não ser impeditivas para solicitar Migração ao Educacenso e são atualizadas de acordo com que os usuários manuseiam o sistema, as novidades do sistema e informações sobre a Migração para o Censo.

Figura 4 - Tela inicial do Simade Web



Fonte: Disponível em: <<https://Simade.caedufjf.net/SimadeWeb/inicio.faces>>. Acesso em: 19 set. 2015.

Atualmente o sistema apresenta 80 submenus distribuídos nos 13 menus principais. Porém os usuários não precisam utilizar todos, visto que alguns são recursos opcionais para a escola e outros são referentes a projetos que não estão mais ativos. Além disso, os menus principais *Ajuda* e *Sair*, que apresentam um total de cinco submenus, não são referentes a funções do sistema.

Com os recursos que são oferecidos às escolas por meio do Simade é possível desempenhar tarefas que antes eram feitas manualmente, ou sequer eram realizadas, com maior rapidez, precisão e qualidade, o que pode gerar economia de papel, tempo e também de espaço físico nas escolas. Além disso, algumas tarefas são realizadas automaticamente, como os históricos escolares que são gerados e ficam disponíveis para impressão a qualquer momento após o encerramento das turmas.

Alguns dos menus apresentados no quadro 2 (apêndice C) são mais utilizados. No primeiro menu os usuários cadastram alunos, fazem alterações nos cadastros existentes, associam cadastros de alunos de outras escolas e após isso, podem incluir as matrículas. Posteriormente, no item avaliação, os usuários realizam o lançamento de avaliação e frequência dos alunos. Além disso, é possível cadastrar o parecer descritivo para a educação infantil.

No menu encerramento os usuários realizam a última ação do período letivo no Simade, sendo possível encerrar a matrícula regular e de progressão parcial dos alunos. Caso seja realizado algum encerramento de modo incorreto, os usuários podem corrigir os encerramentos dos anos anteriores, a partir de uma inclusão de solicitação pela escola e aprovação da SRE. No mesmo menu é possível também emitir o *Relatório de turmas encerradas*, que mostra o percentual e quantidade de turmas encerradas em cada período letivo.

Após o lançamento das avaliações e frequência dos alunos e encerramento das suas matrículas é possível a emissão do histórico dos alunos no menu *Histórico*, sendo que é também possível inserir históricos de alunos que estudaram anteriormente em escolas das redes federal, municipal ou particular. No menu seguinte, *Certificado*, é possível emitir certificados dos cursos ministrados pelas escolas da rede estadual.

No menu *Escola* é possível ter acesso ao cadastro da escola, cadastrar períodos letivos, associar o pacote etapa que foi criado no Portal Simade, além de serem apresentadas outras funções opcionais do sistema.

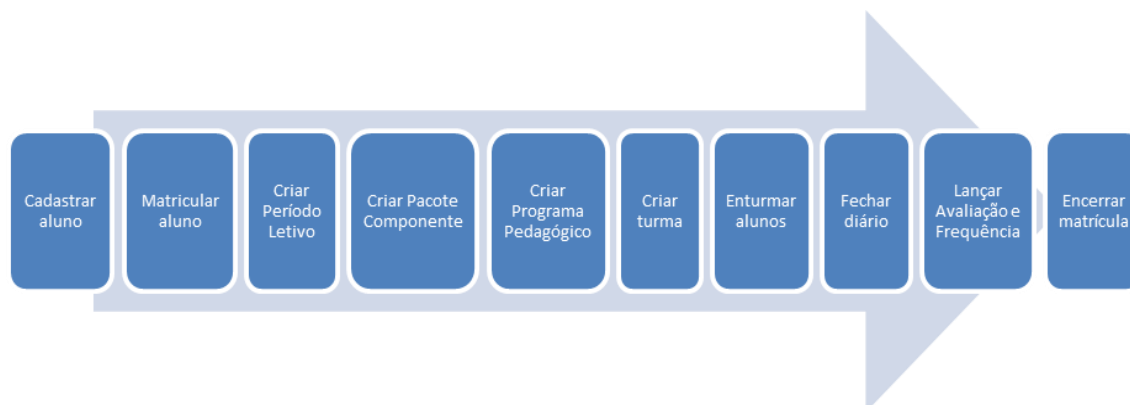
O item *Programa Pedagógico* é utilizado com muita frequência pelos usuários, sendo de extrema importância. Nele é possível cadastrar os programas pedagógicos que contêm as informações da matriz curricular da escola e criar as turmas, associando o programa pedagógico criado. No submenu *Enturmação Online* é possível visualizar a quantidade de turmas por tipo de ensino e série que foram autorizadas para a escola e caso seja preciso, solicitar à SRE a criação de novas turmas.

O menu *Projetos/AEE* é destinado aos procedimentos relacionados aos projetos, como educação integral e, atendimento educacional especializado (AEE) para alunos que estudam na rede estadual ou outra rede de ensino e possuem deficiência e necessitam de algum recurso.

Em *Utilitários*, os usuários podem emitir diversos relatórios que fornecem dados consolidados e, com isso, podem auxiliar na gestão da escola e no planejamento de ações pedagógicas. No submenu *Consulta Auditoria* é possível consultar quais ações foram realizadas por determinado usuário, bem como o dia e horário.

Para realizar determinada função no sistema é preciso seguir uma ordenação, visto que uma função depende de outra. Na figura 5 constam as principais ações que devem ser executadas no sistema todos os anos.

Figura 5: Ações que devem ser executadas no Simade



Fonte: Elaborada pela autora.

Para que o usuário utilize todos os recursos do Simade de maneira plena é necessário conhecer o sistema e entender a ordenação que os procedimentos devem ser realizados, visto que uma ação depende de outra. Porém, entende-se que o surgimento de dúvidas durante o manuseio do Simade faz parte do processo, já que o sistema apresenta uma grande quantidade de funções e muitas delas são utilizadas poucas vezes no ano. Sendo assim, os usuários contam com suporte técnico e pedagógico para sanar as dúvidas, que serão apresentados na próxima seção.

1.4 Suporte Técnico e Pedagógico

O suporte aos usuários do sistema era oferecido pelo CAEd e pelo Sedine, sendo que cada um possuía atribuições distintas.

O CAEd foi responsável por esclarecer dúvidas sobre como realizar determinada ação no sistema. As dúvidas podiam ser esclarecidas por meio de telefone 0800 ou e-mail, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h30. Além disso, o CAEd registrava as inconsistências que o sistema apresentava e que eram detectadas pelos usuários. Após o registro da inconsistência, a demanda era encaminhada ao setor de desenvolvimento, responsável por solucionar o que foi detectado.

Com a finalização do contrato com a SEEMG em 31 de dezembro de 2016, o CAEd deixou de ser responsável pelo desenvolvimento do Simade e Suporte Técnico aos usuários. Porém, neste trabalho será demonstrado como o Suporte técnico era organizado, visto que os Diretores e funcionários das secretarias das escolas da rede estadual de Minas Gerais avaliaram os serviços que eram prestados pela instituição no estudo empírico que foi realizado.

O Sedine esclarece dúvidas de caráter pedagógico e, com a finalização do contrato entre a SEEMG e o CAEd, atualmente esclarece dúvidas relacionadas ao manuseio do Simade. Caso a escola ou o Sedine ainda apresentem dúvidas pedagógicas sobre determinada situação, deverão verificar com a SEEMG.

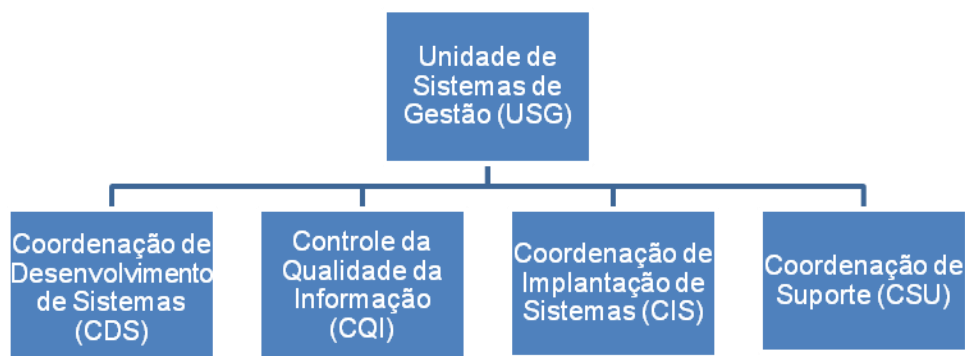
Nas subseções seguintes serão apresentados cada um desses setores.

1.4.1 A Coordenação de Suporte (CSU)

O CAEd, em parceria com várias secretarias de educação de todo território brasileiro, desenvolve e implementa sistemas informatizados de gestão e administração escolar nas escolas e suas respectivas redes. O objetivo desses sistemas é modernizar a gestão e, a partir dos dados, formular, executar e monitorar programas de acordo com a necessidade das escolas (CAED, 2015).

A USG é a unidade do CAEd responsável pelos procedimentos referentes aos sistemas de gestão, desde sua formulação até o suporte técnico. De acordo com o CAEd (2015), essa unidade é constituída por quatro coordenações, conforme pode ser observado no organograma a seguir.

Figura 6 - Organograma da USG



Fonte: Elaborada pela autora.

As coordenações possuem atribuições distintas e se complementam. A CDS tem como objetivo o desenvolvimento de sistemas que atuam na gestão da avaliação e da gestão acadêmica. Essa coordenação foi criada em 2007 e seus funcionários foram responsáveis pelo desenvolvimento do Simade e outros sistemas que são utilizados por vários municípios brasileiros, como o SisLAME e outros que não são mais utilizados, como é o caso do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) que, em nível nacional, monitorou as atividades de aproximadamente 200 mil alunos (CAED, 2015b).

O objetivo do CQI é qualificar as informações para os sistemas desenvolvidos pela CDS. De acordo com o CAEd (2015b), este setor é responsável por elaborar e manter, por meio do *Business Intelligence* (BI), portais de informação que auxiliam nas tomadas de decisão.

A CIS é quem faz a implantação dos sistemas, participando desde o planejamento até o fechamento do projeto. Além disso, esse setor acompanha o desempenho do projeto, fazendo os ajustes necessários para que o sistema esteja adequado ao custo, ao prazo e à finalidade (CAED, 2015b).

Já a CSU lidava diretamente com os Diretores e funcionários das escolas responsáveis por manusear o Simade e continua prestando suporte aos demais sistemas implementados pelo CAEd. Esse contato pode ser realizado presencialmente, por telefone 0800 ou por e-mail. A missão da CSU, de acordo com o CAEd é:

[...] transformar interações em oportunidades de melhorias nas entregas dos projetos. Para isso utiliza-se uma ferramenta de Customer Relationship Management (CRM), que facilita a identificação de oportunidades nos pontos de contato (telefone, e-mail e presencial), gerencia as informações estatísticas recebidas no suporte e administra o retorno por parte dos usuários a partir de uma pesquisa específica.

Estes dados são utilizados para realimentar a operação com as necessidades dos usuários e as áreas de negócios com os anseios e necessidades apontadas por eles. (CAED, 2015b, s/p).

Ao entrar em contato com o Suporte Técnico que pertence à CSU, os usuários informavam o nome, código INEP da escola e o número do seu MASP, que é utilizado como login de acesso ao Simade. Essas informações prestadas pelos usuários eram inseridas no CRM, que gerava um número de protocolo e nele eram registradas todas as informações prestadas ao usuário durante o atendimento,

conforme pode ser observado na figura 7. Após o término do atendimento, era enviada automaticamente para o e-mail institucional da escola uma pesquisa de satisfação sobre o atendimento realizado e, caso o usuário tivesse interesse em participar, essa pesquisa ficava disponível on-line por 48 horas. A figura 7, mostra a tela de registro de atendimentos.

Figura 7: Tela de registros dos atendimentos

Fonte: Disponível em: <<http://www.wikicsi.caed.ufjf.br/CRM/cadastralInteracao.php>>. Acesso em: 19 set. 2015.

O Suporte Técnico do CAEd está subdividido em quatro áreas: atendimento receptivo, segundo nível, planejamento e controle de qualidade.

O atendimento receptivo é constituído por atendentes de primeiro nível que recebem a maior parte das demandas originadas das escolas, principalmente por meio do telefone. Após o relato do usuário sobre a dúvida ou reclamação, o atendente consulta uma ferramenta chamada Wiki, que contém informações dos procedimentos que devem ser executados pelo usuário, de forma que todas as informações repassadas devem estar registradas nessa ferramenta para que se tenha clareza das informações prestadas.

O segundo nível é formado por analistas, que são responsáveis por registrar e tratar os e-mails enviados pelos usuários, bem como realizar o tratamento dos

atendimentos que não foram solucionados pelo atendente de primeiro nível. Para isso, tem contato com as demais áreas do CAEd que auxiliam na resolução dos problemas.

O planejamento é formado por analistas de planejamento, que têm como responsabilidade atualizar a Wiki, principal ferramenta de suporte aos usuários e também, interação com as demais áreas.

Por fim, o controle de qualidade é constituído por atendentes responsáveis por monitorar os atendimentos, com o intuito de uma melhoria do suporte prestado.

A quantidade de atendimentos realizados pelo Suporte Técnico do CAEd varia de acordo com a época do ano. Igualmente, o conteúdo das informações referentes ao Simade também dependia do momento do período letivo, como início ou final.

Em 2014, o Suporte Técnico registrou, por meio do CRM, um total de 288.019 atendimentos, sendo 54.557 deles referentes ao Simade, ou seja, 19% do total de atendimentos realizados. Se for feita uma divisão do total de atendimentos por semestre, verifica-se que 67% dos atendimentos ocorreu no primeiro semestre. Isso pode ser justificado pelo fato de ser uma época em que as escolas encerram o período letivo anterior e criam o novo período, além de solicitarem por meio do sistema a migração para o Educacenso. No ano de 2015, foram registrados 304.480 atendimentos e destes, 40.090 foram sobre o Simade, sendo que 65% dos atendimentos foram realizados no 1º semestre.

A quantidade de atendimentos distribuídos pelos meses de 2014 e 2015 pode ser observado na tabela 3.

Tabela 3 - Quantidade de atendimentos registrados pelo Suporte Técnico do CAEd

Mês	Atendimentos de todos os projetos (2014)	Atendimento Simade (2014)	Atendimentos de todos os projetos (2015)	Atendimento Simade (2015)
Janeiro	26.327	6.872	17.687	3.876
Fevereiro	24.104	8.900	14.907	5.595
Março	24.190	4.722	38.241	5.319
Abril	30.017	5.760	12.845	3.850
Mai	26.076	6.697	20.897	4.583
Junho	19.280	3.649	23.177	2.748
Julho	29.685	2.632	23.669	3.842
Agosto	21.071	3.179	15.646	2.987
Setembro	19.742	4.803	63.526	2.330
Outubro	30.982	2.676	16.192	1.482
Novembro	24.359	2.017	20.816	1.459
Dezembro	12.186	2.650	36.877	2.022
Total:	288.019	54.557	36.877	40.090

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados do CRM (2014 e 2015).

Como é possível observar na tabela 3, a quantidade de atendimentos referente ao Simade varia muito entre os meses do ano, com 2.017 atendimentos realizados em novembro de 2014, chegando a 8.900 em fevereiro do mesmo ano. A grande quantidade de atendimentos nos primeiros meses do ano deve-se aos procedimentos que as escolas deixam para realizar nessa época, como encerramento do período letivo anterior, cadastro e matrícula de alunos, criação de pacotes, programas pedagógicos, período letivo e turmas do novo período letivo. Em maio de 2014 a quantidade de atendimentos pode ser justificada pela solicitação de migração ao Educacenso que é realizada por meio do Simade.

Após o encerramento do período letivo do ano anterior e a realização de todos os procedimentos para criar o novo período letivo, as escolas precisam realizar menos ações no sistema, como o lançamento de notas e manter as informações atualizadas, por isso o número de atendimentos é menor no segundo semestre.

A porcentagem de atendimentos que eram realizados referentes ao Simade é significativo quando comparado a diversidade de projetos atendidos pelo suporte, que inclui as avaliações em larga escala, cursos, dentre eles o Mestrado Profissional

em Gestão e Avaliação da Educação Pública e os demais sistemas de gestão e administração escolar.

Ter um Suporte Técnico de qualidade é essencial para que haja uma boa utilização do Simade, visto que os usuários entram em contato quando têm dúvidas e caso seja passada uma informação incorreta, poderá trazer uma série de transtornos à escola. Apesar da importância do Suporte Técnico, atualmente as escolas contam somente com o Suporte no Sedine da SRE, que era responsável por esclarecer apenas dúvidas pedagógicas e agora auxiliam as escolas caso apresentem dúvidas no manuseio do sistema. Esta modificação aconteceu devido ao término do contrato entre a SEEMG e o CAEd em dezembro de 2016.

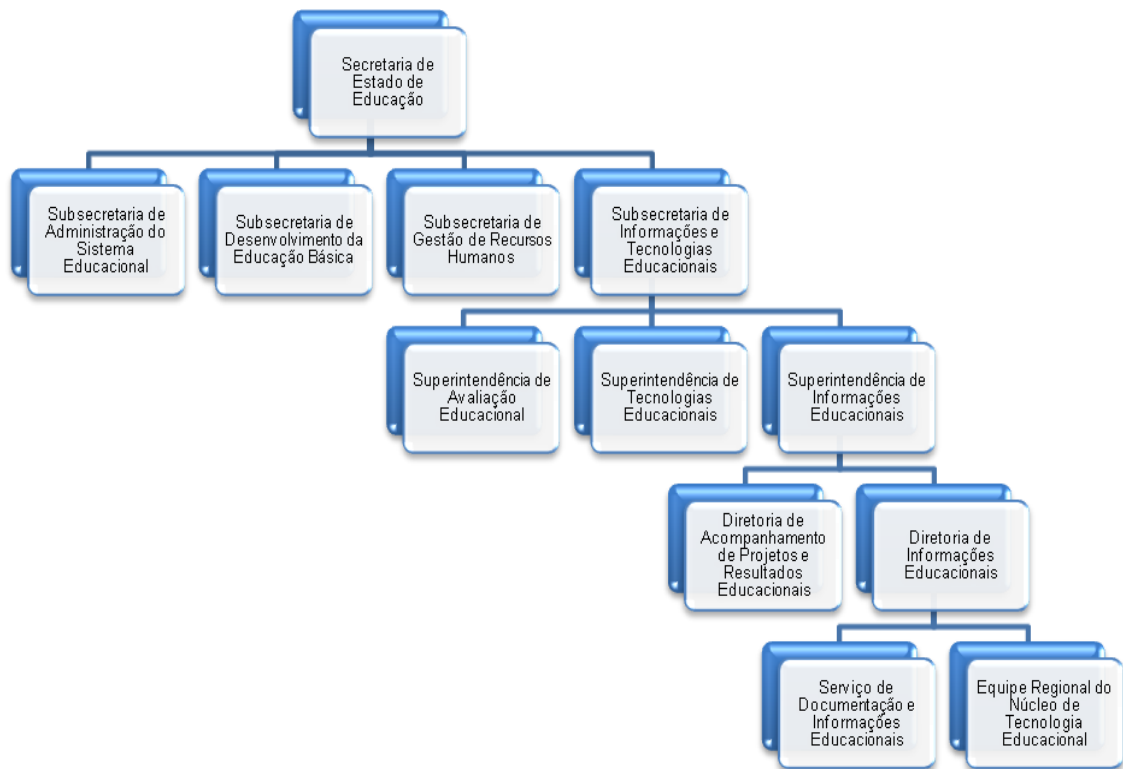
Na próxima seção será apresentado o Sedine.

1.4.2 O Serviço de Documentação e Informações Educacionais (Sedine)

O Sedine é um órgão da SEEMG, pertencente à Diretoria de Informações Educacionais (Dire), juntamente com a Equipe Regional do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE). A DIRE faz parte da Superintendência de Informações Educacionais (SIE) que, por sua vez, está subordinada a Subsecretaria de Informações e Tecnologias Educacionais (Site). Além da Site, a SEEMG é composta por mais três Subsecretarias, conforme pode ser observado no organograma da figura 8, a seguir¹⁴.

¹⁴ O organograma completo encontra-se disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/sobre/servicos-18/organograma>>. Acesso em: 03 out. 2015.

Figura 8 - Organograma da SEEMG



Fonte: Elaborado pela autora, adaptado da SEEMG (2013).

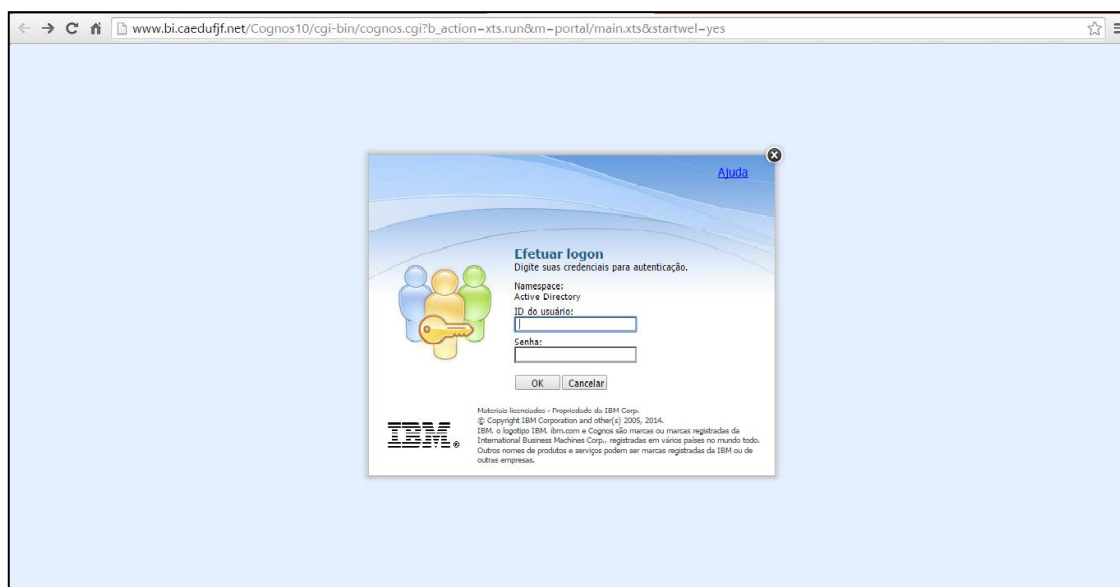
O Decreto Estadual nº 45.849, de 27 de dezembro de 2011, dispõe sobre a organização da SEEMG. Em relação a SIE, do qual a Dire faz parte, sua competência é:

- I – planejar, orientar e acompanhar a realização do censo escolar, e a produção e divulgação dos dados e informações estatístico-educacionais;
- II – planejar, orientar e acompanhar a realização do Sistema Mineiro de Administração Escolar – Simade – e a produção e divulgação dos dados e informações estatístico-educacionais;
- III – identificar a demanda de informações gerenciais e estatísticas junto às unidades administrativas da Secretaria, promovendo a atualização constante e sistemática da base de dados e informações educacionais;
- IV – promover a articulação com organizações estaduais e nacionais, públicas ou privadas, que administram dados estatísticos sociais e educacionais, tendo em vista a integração e cooperação mútuas;
- V – coordenar o processo de monitoramento e avaliação dos projetos e resultados educacionais; e
- VI – supervisionar a definição da estratégia setorial da SEE, através do Acordo de Resultados. (MINAS GERAIS, 2011, s/p)

Já em relação à Dire, no inciso II do artigo 30 do mesmo decreto, fica definido que sua função é “II – gerenciar a produção e a disseminação das informações educacionais do Simade” (MINAS GERAIS, 2011, s/p).

Os servidores do Sedine são responsáveis por sanar as dúvidas pedagógicas aos usuários do Simade e, caso não consigam resolvê-las, deverão recorrer à SEEMG. O Sedine pode acompanhar a inserção de dados no sistema por meio de seus perfis específicos que foram expostos no “Quadro 1 - Perfis de acesso ao Simade” ou utilizando uma ferramenta chamada Business Intelligence (BI) IBM Cognos¹⁵. O BI permite uma “melhor análise e compreensão da informação sob forma de relatórios, gráficos e cruzamento de dados, favorecendo tomadas de decisões melhores e mais assertivas” (CAEd, 2015b).

Figura 9 - Tela de acesso ao BI



Fonte: Disponível em: <http://www.bi.caeduff.net/Cognos10/cgi-bin/cognos.cgi?b_action=xts.run&m=portal/main.xts&startwel=yes>. Acesso em: 19 set. 2015.

Cada SRE de Minas Gerais possui um Sedine, sendo que no estado existem 47 SREs e cada uma delas é responsável por sanar dúvidas das escolas de determinados municípios. A distribuição das SREs por polo e a quantidade de municípios e escolas atendidas por cada uma delas está disponível na “Tabela 1 - Identificação das SREs por polo, quantidade de escolas e de municípios atendidos”, exibido na seção 1.1 (Panorama da Rede Estadual de Minas Gerais), na página 24.

¹⁵ O acesso ao BI é realizado através do link <http://www.bi.caeduff.net/Cognos10/cgi-bin/cognos.cgi?b_action=xts.run&m=portal/main.xts&startwel=yes>, sendo de uso exclusivo do Sedine e da SEEMG.

Além de fornecerem suporte pedagógico para as escolas, o Sedine é responsável por realizar treinamento aos usuários do Simade nas escolas e, além disso, com a finalização do contrato entre a SEEMG e o CAEd, esclarece dúvidas de manuseio do sistema.

A seguir serão apresentados alguns elementos críticos que podem dificultar a utilização do Simade.

1.5 Elementos que dificultam a utilização do Simade

Para que os Diretores e secretários escolares possam operar o Simade e utilizá-lo como facilitador no trabalho cotidiano das escolas e ferramenta de apoio gestão, contam com diversas funções, apresentadas na seção “1.3 As funções desempenhadas pelo Simade” e, com suporte técnico e pedagógico, expostos na seção “1.4 Suporte Técnico e Pedagógico”. Apesar dos recursos e suportes existentes, percebe-se que o sistema não é utilizado em sua totalidade e que os usuários não apresentam todas as habilidades necessárias para utilizar o Simade de maneira plena. Sendo assim, é importante conhecer os fatores que provocam uma subutilização do sistema e os que podem dificultar sua operação por parte dos usuários. Dessa forma, será possível aprimorar o sistema e os suportes, a fim de que os usuários utilizem plenamente o Simade.

Com a utilização plena do sistema é possível que as escolas da rede estadual de Minas Gerais trabalhem de forma mais integrada, reduzindo a burocracia, poupando tempo e conferindo mais precisão ao trabalho. Como exemplo, o sistema valida se o aluno está cadastrado na rede, se está matriculado em outra escola, evitando assim a duplicidade de registro. Outra conveniência é a geração de relatórios, como ficha individual, boletim e histórico, que antes eram feitos manualmente e agora ficam gravados no sistema para que o usuário faça sua impressão a qualquer momento. Além disso, as SREs e a SEEMG têm acesso aos dados das escolas sem necessidade de deslocamento. Outra facilidade que o Simade apresenta é que, a partir dos dados inseridos no sistema, a SEEMG faz a migração dos dados para o Educacenso.

Entretanto, para que haja uma utilização efetiva do Simade, é preciso conhecer o sistema e saber usar suas funções, já que a utilização de maneira incorreta pode acarretar uma série de prejuízos à escola. Além disso, é preciso que

os usuários saibam utilizar o sistema em todo seu potencial e aplicar as informações geradas na gestão administrativa e pedagógica na escola. Para isso, contam com uma série de recursos, como acesso a tutoriais sobre as funções do Simade dentro do próprio sistema, suporte técnico e pedagógico, além de poderem solicitar treinamento ao Sedine da sua SRE. Porém, é necessário verificar se esses recursos são eficientes e quais os elementos críticos dificultam a utilização do sistema.

Como o sistema é atualizado de acordo com solicitações da SEEMG, é preciso que os funcionários do Sedine sejam treinados para utilizarem a nova função ou determinada alteração, de forma satisfatória. Além disso, o treinamento aos funcionários do Sedine impacta diretamente nas escolas, já que estes são responsáveis por oferecer treinamento. Esse treinamento periódico é fundamental para que os funcionários das escolas consigam utilizar de maneira plena, além de ter que ser satisfatório.

A partir do exposto, foram listados seis elementos críticos que evidenciam que os usuários estão tendo dificuldades em utilizar o Simade e não o utilizem de maneira plena, sendo eles:

- 1) Resistência por parte dos usuários do Simade;
- 2) Rotatividade dos funcionários das escolas que operam o Simade;
- 3) Grande número de atendimentos sobre o Simade registrado pelo suporte técnico do CAEd;
- 4) Infraestrutura e equipamentos insuficientes;
- 5) Inadequação dos tutoriais às necessidades dos usuários;
- 6) Inadequação do sistema às necessidades dos usuários.

Estes elementos críticos são proposições que serão confirmadas ao longo da pesquisa e tiveram como fonte as dissertações de Fonseca (2014), Martins (2014), Salgado (2014) e Tomaz (2015), que são egressos do Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública (CAEd/UFJF) e observação direta da pesquisadora como funcionária do Suporte Técnico do CAEd. A seguir, serão detalhados os elementos críticos, bem como se deu sua percepção.

1) Resistência por parte dos usuários do Simade

A Resolução SEEMG nº 1180, de 28 de agosto de 2008, tornou obrigatória a adoção do Simade em toda a rede pública estadual. Quando o sistema começou a ser utilizado, os usuários apresentavam muita resistência em utilizá-lo. Na pesquisa

realizada por Salgado (2014) nas SREs de todo o estado de Minas Gerais, foi constatado que a resistência dos usuários nas escolas foi o que mais dificultou no processo de implementação do Simade. No ano em que a pesquisa foi realizada, 77% dos supervisores das SREs acreditavam que os usuários nas escolas aceitavam parcialmente o sistema.

Fonseca (2014) identificou por meio de questionário aplicado a 54 servidores (Diretores e secretários escolares) da SRE Ouro Preto que 37% dos pesquisados relataram que houve resistência na implantação do Simade e 48% informaram que essa resistência foi parcial. Dos 46 servidores que informaram sobre a resistência, 61% relataram que essa resistência não existe mais.

Atualmente, muitos são os que resistem em realizar determinadas tarefas que não são obrigatórias, mas podem ser realizadas no sistema com maior facilidade, como a impressão do histórico escolar do aluno. Ou então, reclamam quando é obrigatório realizar outras ações, como a solicitação de migração para o Educacenso.¹⁶ Na pesquisa de Martins (2014, p. 57) foi evidenciado que os usuários “resistem em explorar todas as possibilidades do sistema”.

Com obrigatoriedade da utilização do Simade, os funcionários das escolas tiveram que começar a utilizar o sistema, fazendo com que a rotina dos trabalhos realizados nas secretarias fosse alterada e, a cada atualização do sistema, mais funções são incluídas ou aperfeiçoadas para que os usuários utilizem com ainda mais frequência esse recurso de gestão. Porém, para que os usuários utilizem o Simade de maneira plena, é necessário identificar se ainda existe resistência dos usuários do sistema, o motivo dessa resistência e, caso seja necessário, propor ações para minimizá-la.

2) Rotatividade dos funcionários das escolas que operam o Simade

Os responsáveis por utilizar o Simade nas escolas são os Diretores, secretários e ATBs. Porém, devido às diversas atividades e responsabilidades do

¹⁶ As constatações sobre as reclamações acerca do Simade baseiam-se na observação direta como funcionária do Suporte Técnico do CAEd, visto que atualmente nunca existiu no CAEd um mecanismo capaz de verificar a satisfação do usuário em relação ao sistema. O Suporte Técnico do CAEd apenas registrava e gerava relatórios de reclamações relacionadas as falhas que poderiam ocorrer no Simade. De acordo com o relatório disponibilizado pela CSU, em 2014 foram registradas 1.108 reclamações, sendo que 161 delas foram relacionadas a lentidão ou indisponibilidade do sistema. O restante das reclamações registradas referem-se às diferentes falhas diversas que podem ocorrer no sistema, como erro ao encerrar, matricular, enturmar alunos, dentre outras.

Diretor, estes acabam delegando a tarefa de operar o sistema aos funcionários que trabalham nas secretarias das escolas, ficando os Diretores responsáveis por supervisionar o trabalho.

Nas escolas da rede estadual de Minas Gerais, podem trabalhar na secretaria da escola o secretário escolar e o Assistente Técnico de Educação Básica (ATB). De acordo com a Resolução SEEMG nº 2.741, de 20 de janeiro de 2015, cada unidade de ensino tem direito a um secretário escolar, exceto as escolas que funcionam em unidade prisional, centro socioeducativo e em escola em que a direção é exercida por um coordenador. A quantidade de ATBs varia de acordo com a quantidade de alunos e turnos que a escola atende, podendo chegar a 17 funcionários.

A função de ATB é normalmente exercida por funcionário efetivo que, mediante concurso público, foi aprovado para o cargo. Mas, pode ser também: designado, que foi contratado por tempo determinado ou professor em ajustamento funcional. Até dezembro de 2015 trabalharam nas secretarias das escolas funcionários que foram efetivados por meio da Lei Complementar nº 100, de 05 de novembro de 2007. A referida lei efetivou quase 100 mil servidores do Estado de Minas Gerais sem concurso público e, em 2014, foi julgada inconstitucional. Em 31 de dezembro de 2016, foi publicado na edição extra do Diário Oficial de Minas Gerais o desligamento dos servidores efetivados por meio dela¹⁷.

Na pesquisa realizada por Tomaz (2015) na SRE Metropolitana C, 57% dos respondentes informaram que houve rotatividade na escola desde a implantação do Simade na escola e destes, 59% entendem que isto prejudica o andamento do trabalho.

Assim, como não são todos os funcionários que são efetivos, acaba havendo troca de funcionários, o que pode dificultar uma continuidade dos trabalhos e treinamento adequado para as pessoas que utilizam o sistema.

3) Grande número de atendimentos sobre o Simade registrado pelo suporte técnico do CAEd

O surgimento de dúvidas é normal no processo de operação do sistema, já que o Simade possui muitas funções, é atualizado constantemente e surgem situações novas cotidianamente. Porém, o número de atendimentos registrados pelo

¹⁷ O desligamento dos servidores está disponível em: <http://www.iof.mg.gov.br/index.php?/ultima-edicao.html?/ultima-edicao_html=%20>. Acesso em: 04 jan. 2016.

Suporte Técnico do CAEd é significativo quando comparado ao atendimento de outros projetos. Em 2014, o atendimento ao Simade representou 19% dos atendimentos a todos os projetos que o CAEd gerencia e dá suporte. De 288.019 atendimentos realizados naquele ano, 54.557 foram relativos ao Simade, conforme exposto na “Tabela 3 - Quantidade de atendimentos registrados pelo Suporte Técnico do CAEd” apresentada na subseção “1.4.1 A Coordenação de Suporte (CSU)”, na página 41.

Em 2015 o número de atendimentos registrados no Suporte Técnico do CAEd aumentou para 304.480 e destes, 40.090 atendimentos foram referentes ao Simade. Apesar da quantidade de atendimentos ter diminuído, entende-se que ainda é elevado, visto que o sistema está cada vez mais consolidado e passa por alterações menores. Além da quantidade de atendimentos, muitos deles estão relacionados às funções básicas do Simade, que são executadas com frequência no sistema.

Entende-se que é necessário identificar os fatores que impactam na grande quantidade de dúvidas apresentadas pelos usuários, como a falta de treinamento e/ou treinamento insuficiente, para que sejam propostas ações com o intuito de diminuí-las.

4) Infraestrutura e equipamentos insuficientes

Para utilização do Simade nas escolas é preciso que tenham equipamentos adequados, como computador e internet. Porém, conforme exposto na seção “1.1 Panorama da Rede Estadual de Minas Gerais” deste trabalho, apenas 26% das escolas da rede estadual estão em boas condições de funcionamento.

O estado de Minas Gerais tem uma grande extensão territorial e suas escolas apresentam características e condições de funcionamento muito distintas. Das escolas da rede estadual, 329 escolas são da zona rural, o que pode dificultar ainda mais o acesso a internet. Além disso, para entrar em contato com o suporte técnico que era oferecido pelo CAEd era preciso ter telefone fixo, já que o 0800 não aceitava ligações de celular.

Na dissertação de Tomaz (2015) foi citado o problema de infraestrutura como um elemento crítico. O pesquisador relatou que recebia diversos e-mails das escolas da SRE Metropolitana C com relato de problemas relacionados a internet, o que impossibilitava o cumprimento dos prazos. A questão da qualidade da internet foi confirmada na sua pesquisa, em que 50% dos respondentes avaliaram a internet

das escolas como regular, péssima ou ruim. Na pesquisa realizada por Fonseca (2014), a avaliação da internet foi ainda pior, com 81% dos respondentes considerando a internet péssima, ruim ou regular.

5) Inadequação dos tutoriais às necessidades dos usuários

Os usuários do Simade contam com suporte pedagógico no Sedine da sua SRE e contavam até 31 de dezembro de 2016 com suporte técnico no CAEd. Além disso, contam com 47 tutoriais distribuídos nos menus e submenus do Simade, como recurso para auxiliar na utilização do sistema. Os tutoriais estão disponíveis dentro do menu ou submenu relacionado àquela funcionalidade e, apresentam o passo a passo para realização de determinada ação do sistema, por meio de texto e imagens das telas do Simade.

Na pesquisa realizada por Tomaz (2015), apenas 22% dos respondentes informaram que os tutoriais sempre esclarecem as dúvidas sobre o Simade. Sendo assim, é necessário que os usuários busquem outro tipo de suporte.

Fonseca (2014) identificou que os tutoriais não estão disponíveis em vídeo e este recurso poderia auxiliar no manuseio do Simade. Na avaliação realizada na pesquisa sobre os tutoriais disponíveis no sistema, 4% dos respondentes avaliaram os tutoriais como ótimo, 37% consideram bom, 55% como regular e 4% acreditam que os tutoriais disponíveis são ruins.

Assim, entende-se que não basta que os tutoriais estejam disponíveis. É necessário que estejam atualizados e atendam as necessidades dos usuários, podendo auxiliar de fato nas tarefas que são realizadas no sistema.

6) Inadequação do sistema às necessidades dos usuários

Para que o Simade funcione de forma plena é preciso que seja constantemente reformulado para atender a demanda das escolas e, para isso, deve ser modificado de acordo as necessidades expressas pelos seus funcionários, que lidam diariamente com o sistema. O Simade passa por modificações de acordo com orientação da SEEMG, que é a única responsável por solicitar melhorias e alterações no sistema. Porém, as escolas e as SREs também podem sugerir alterações à SEEMG.

Assim, é necessário identificar se as escolas e SREs solicitam melhorias para o Simade e, caso solicitem, se são atendidas com o intuito de atender às necessidades dos usuários.

Com base nos elementos críticos expostos nesta seção, que podem dificultar a utilização do Simade pelos usuários nas escolas, foi desenvolvida a pesquisa que teve como objetivo descrever e analisar os fatores que dificultam a utilização do Simade em sua integridade pelos usuários nas escolas da rede estadual de Minas Gerais. A partir dos fatores identificados na pesquisa, foi proposto um PAE que objetiva diminuir os fatores dificultadores na utilização do sistema e os usuários utilizem o Simade de maneira plena.

2 FATORES QUE DIFICULTAM A UTILIZAÇÃO DO SIMADE: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ESTUDO EMPÍRICO

O SIMADE foi disponibilizado de forma gradativa para as escolas da rede estadual de Minas Gerais a partir de 2008 e a Resolução SEEMG nº. 1180, de 08 de agosto de 2008, estabeleceu diretrizes e deu orientações para implantação, manutenção e atualização dos dados no sistema. No Simade são armazenadas informações da escola, dos seus funcionários e dos alunos e, a partir dessas informações, é possível emitir diversos relatórios que podem auxiliar na gestão e no planejamento de ações pedagógicas. Além disso, com os dados inseridos no sistema, é possível que as SREs e a SEEMG acompanhem o trabalho das escolas em tempo real.

Desde então, o Simade começou a ser utilizado nas escolas e, mesmo com a execução das mesmas ações no sistema, todos os anos, os usuários ainda apresentam muitas dúvidas sobre funções básicas que são utilizadas cotidianamente na escola, bem como algumas reclamações. Entende-se que, para uma utilização plena do sistema, é preciso que o usuário conheça suas funções e saiba utilizá-lo. Para isso, é preciso identificar os fatores que contribuem para que os usuários apresentem dificuldades em utilizar o sistema, a fim de eliminá-las ou minimizá-las.

Neste segundo capítulo, será apresentada uma fundamentação teórica e o estudo empírico. Para o estudo teórico foram utilizados conceitos relacionados às TICs e aos sistemas de gestão escolar e, para isso, serão utilizadas obras de autores como Alonso (2004 e 2007); Almeida (2007 e 2009); Almeida e Aita (2009); Hessel (2004); Moran (2003); Souza e Gouvêa (2013); Oliveira, Faleiros e Diniz (2015), Turban, Rainer e Potter (2005), dentre outros.

Na parte empírica, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa. Na primeira fase, qualitativa, foram entrevistados quatro Diretores e quatro funcionários das secretarias das escolas. A partir das entrevistas, foram elaborados dois questionários para a segunda fase da pesquisa que foi quantitativa e, que ficaram disponíveis *on-line* para que os funcionários das secretarias das escolas e Diretores das escolas estaduais de Minas Gerais que quisessem contribuir com a pesquisa, pudessem responder.

2.1 Fundamentação Teórica

Nesta seção, serão apresentados conceitos e proposições teóricas relacionadas ao caso de gestão. Na primeira subseção intitulada “A utilização das TICs como recursos de gestão” será demonstrado como e quando as TICs começaram a ser utilizadas como apoio no processo de gestão das organizações.

Na subseção seguinte será discutida a importância dos Sistemas de Administração e Gestão como apoio a Gestão Escolar.

Na terceira subseção desta segunda seção, será discutido sobre a importância da formação do Gestor para trabalhar com as TICs nas escolas.

2.1.1 A utilização das TICs como recursos de gestão

As Tecnologias da Informação (TI) estão presentes nas diferentes organizações, auxiliando em diferentes funções, sendo que “uma função importante da TI é ser um facilitador de atividades e processos organizacionais. Esse papel se tornará mais importante com o passar do tempo” (TURBAN, RAINER E POTTER, 2005, p. 28). As novas tecnologias podem apresentar contribuições em diversas áreas e, apesar de ser um desafio, na área do conhecimento tem contribuído de forma significativa, conforme Alonso (2007) explicita:

O grande desafio que se impõe hoje, para a educação em geral, situa-se na compreensão da profunda revolução do universo do conhecimento, que, potencializado pela explosão tecnológica, tem alterado de forma significativa o contexto das situações de trabalho e de vida das pessoas (ALONSO, 2007, p. 23).

As tecnologias têm várias funções na vida cotidiana, em diferentes momentos, sendo que na área da educação “as tecnologias podem ser usadas para auxiliar a escola a organizar seus dados e informações, propiciando a produção de conhecimento pela sua comunidade escolar de forma mais sistematizada” (VALLIN; RUBIM, 2007, p.91). Ainda de acordo com os autores, a escola gera conhecimento a partir da própria realidade.

As TICs estão sendo utilizadas não só nas salas de aula ou laboratórios de informática como meio de facilitar o processo educacional, mas também como ferramenta de apoio à gestão. No Brasil, diversos estados e municípios estão

adotando sistemas de administração e gestão escolar, como o estado de Minas Gerais que optou pelo Simade.

A preocupação com uma melhoria da gestão pública iniciou-se após a redemocratização ao final dos anos 1980 e Reforma do Estado nos anos 1990. O investimento em TICs no setor governamental começou juntamente com a modernização da administração pública e foi impulsionado pela reforma de 1995, em que as diretrizes centrais eram de eficiência, eficácia, transparência, controle e prestação de contas. De acordo com Oliveira, Faleiros e Diniz (2015):

Com a redemocratização no final da década de 1980 e a Reforma do Estado na década de 1990, a estrutura federativa brasileira foi sendo transformada por meio de diversos processos, dentre os quais a descentralização das políticas públicas. Acompanhando essas mudanças, houve um movimento pela melhoria da gestão pública e valorização do planejamento introduzindo conceitos como eficiência (fazer mais com menos), eficácia (atingir metas e objetivos) e efetividade (resultados e impactos das ações estatais). Ao mesmo tempo, a democratização levou a uma maior pressão por participação social, transparência, prestação de contas e accountability na agenda governamental (OLIVEIRA; FALEIROS; DINIZ, 2015, p.25).

De acordo com os autores, os sistemas de informação agregam fatores humanos e organizacionais à tecnologia da informação e, no serviço público, estão sendo considerados como estratégias para melhorar a eficiência dos serviços públicos.

Analisando seu uso no setor público, em particular, os sistemas de informação têm sido considerados ferramenta estratégica para melhorar a eficiência dos serviços públicos, gerando maior economia para o estado, maior nível de transparência e mais qualidade no atendimento das demandas dos cidadãos (OLIVEIRA; FALEIROS; DINIZ, 2015, p.25).

Os autores destacam que quando bem utilizados, os sistemas de gestão são ferramentas importantes de políticas públicas e com a participação dos principais atores envolvidos, esses sistemas “têm um grande potencial para serem utilizados como ferramentas de coordenação federativa, diagnóstico, planejamento, avaliação e produção de dados e informações para novas formulações e planejamentos de políticas públicas” (OLIVEIRA; FALEIROS; DINIZ, 2015, p.43).

Apesar das contribuições das TICs, Hessel e Abar (2007, p. 69) destacam que em relação à presença das novas tecnologias na escola, “alguns problemas

emergem por questões de acomodação às antigas tecnologias, por desconfiança das novas formas de agir e pensar e até por desconhecimento”. As autoras ressaltam que, apesar desses problemas, as TICs são importantes na educação, já que “representam facilidade de acesso à informação, a possibilidade de intervenção no contexto social, um auxílio para o trabalho colaborativo, um suporte à criação e ao desenvolvimento humano em todas as suas dimensões” (HESSEL; ABAR, 2007, p. 68).

Uma das TI muito utilizadas atualmente na área da Educação são os sistemas de gestão e administração escolar, que serão apresentados na próxima seção.

2.1.2 Os Sistemas de Administração e Gestão como apoio à Gestão Escolar

Os dados sobre determinada escola ou outra instituição são essenciais ao pensar em Gestão, visto que “quando gerenciados adequadamente, os dados se tornam as informações em que as decisões empresariais se baseiam” (TURBAN; RAINER E POTTER, 2005, p. 520).

As TIC estão sendo cada vez mais utilizadas no cotidiano das pessoas e, conseqüentemente, na área educacional. De acordo com Moran (2003), o uso dos computadores se deu primeiramente nas secretarias e depois chegou às salas de aula, com o intuito de favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

Por mais precária que uma escola ou rede de ensino sejam, as tecnologias estão sendo utilizadas, com maior ou menor frequência, já que de acordo com Moran (2003, p. 2) são entendidas como “os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam. A forma como os organizamos em grupos, salas, em outros espaços isso também é tecnologia”.

Sendo assim, a tecnologia pode ser um importante instrumento de apoio à gestão, podendo contribuir em diferentes segmentos, conforme exposto por Alonso (2007):

A tecnologia, por sua vez, é apontada pelos autores como um instrumento fundamental para propiciar a mudança da escola e para auxiliar o gestor na organização do processo acadêmico, fazendo uma articulação entre o administrativo e o pedagógico, facilitando o processo de comunicação interna e externa e possibilitando a gestão do conhecimento produzido pela escola e/ou adquirido pelos vários meios de informação disponíveis (ALONSO, 2007, p.33).

As tecnologias podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e também na gestão. O Simade é uma ferramenta que pode facilitar na gestão da escola, permitir a comunicação entre elas e um acompanhamento em tempo real por parte das SREs e SEEMG. De acordo com Moran (2003, p. 2) “um Diretor, um coordenador tem nas tecnologias, hoje, um apoio indispensável ao gerenciamento das atividades administrativas e pedagógicas.” Em relação à internet, Almeida e Aita (2009) destacam que:

São múltiplas as formas encontradas na Internet que possibilitam a comunicação interpessoal, o trabalho colaborativo e o acesso às informações. Do e-mail aos sites, passando pelos chats e pelos blogs, a Internet é um amplo arsenal de possibilidades (ALMEIDA; AITA, 2009, p. 236).

Os autores ressaltam que conectados é possível “realizar trocas mais rápidas, cômodas e práticas, o que economiza tempo, um dos bens mais preciosos nesta “Sociedade da Informação”” (ALMEIDA; AITA, 2009, p. 247).

Atualmente, diversos estados e municípios brasileiros estão optando por sistemas de administração e gestão escolar pois esses sistemas podem auxiliar no trabalho de gestão. Porém muitos gestores ainda resistem a esse tipo de sistema e, apesar de possuírem diferentes recursos que auxiliam no trabalho, preferem continuar fazendo os trabalhos manualmente:

A escola, ao contrário das demais organizações, permaneceu alheia às formas mais avançadas de administração e gestão, preferindo recorrer aos processos informais de comunicação e utilizando soluções menos elaboradas, mais artesanais, que inviabilizam a visão globalizante e a compreensão de sua realidade (ALONSO, 2004, p.4).

A autora ressalta que não se pode administrar se não existir um sistema de informações eficiente que auxilie na tomada de decisões e expõe que “precisamos pensar em sistemas mais modernos de gestão escolar, nos quais o Diretor dispõe de um conjunto de informações organizadas e atualizadas de todas as atividades que se realizam na escola” (ALONSO, 2004, p. 4).

Em relação ao surgimento dos sistemas de administração e gestão escolar que podem articular diferentes esferas, Almeida (2009) esclarece que:

A par da integração de tecnologias ao trabalho pedagógico, a disseminação do uso da internet proporcionou também a implantação de sistemas de informação automatizados para a gestão escolar que integram informações das esferas administrativa, pedagógica, política e social estruturadas em bancos de dados (ALMEIDA, 2009, p. 83).

Desta forma, percebe-se que as atividades administrativas e pedagógicas são trabalhadas paralelamente, já que “não se pode separar o administrativo e o pedagógico: ambos são necessários” (MORAN, 2003, p.2). Ainda de acordo com o autor:

Cada escola tem uma situação concreta, que interfere em um processo de gestão com tecnologias. Se atende a uma comunidade de classe alta ou de periferia, mesmo com os mesmos princípios pedagógicos, terá que adaptar o seu projeto de gestão a sua realidade (MORAN, 2003, p. 5).

Sendo assim, em algumas escolas pode existir mais facilidade dos funcionários em trabalhar com tecnologias e as utilizarem no seu cotidiano. Em outras escolas será preciso desenvolver um trabalho de incentivo e que melhor se adeque àquela realidade, conforme Almeida (2009, p.83) esclarece: “Habilidades outrora consideradas relevantes podem não ser mais necessárias hoje, assim como competências antes irrelevantes ou desconhecidas vão se tornando imprescindíveis”.

Apesar de as TICs poderem auxiliar no trabalho, alguns gestores ainda restringem o uso do computador como ferramenta ou suporte ao trabalho do professor. Hessel (2004, p. 5) observa que “comumente, os gestores não percebem as potencialidades das TIC, nem avaliam o uso que podem fazer dela, para dar suporte ao seu trabalho de integração dos esforços e das ações da escola”. Assim, percebe-se que muitas vezes o gestor não tem ideia do quanto um sistema de administração e gestão escolar pode contribuir com o trabalho de gestão. Porém de acordo com a autora, lentamente os gestores estão começando a manusear as ferramentas computacionais. Destaca ainda que atualmente vivencia-se o nascimento da cibercultura¹⁸ e uma profunda mudança cultural.

¹⁸ De acordo como Lévy (1999, p. 17), a cibercultura pode ser definida como “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço”. Segundo o autor, ciberespaço é “o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores” (LÉVY, 1999, p. 17).

Conforme Alonso (2004):

[...] é necessária uma atenção especial para a melhor utilização dos recursos tecnológicos na escola, de forma que eles possam concorrer para atualizar, ampliar e dinamizar o trabalho escolar, aproximando-o das situações reais e dos desafios que serão enfrentados pelos alunos na sociedade em que vivem (ALONSO, 2004, p. 8).

Os sistemas de gestão podem auxiliar em diversos aspectos e contribuir para o desenvolvimento da escola e de todos os seus atores. Almeida (2007) explica que com as informações que constam nos sistemas de gestão escolar, os gestores podem conhecer sua escola no sistema de ensino a que pertence, compreendendo sua situação e tomando decisões, com o objetivo de desenvolver a escola e os sujeitos que atuam nela.

Ferreira e Bufoni (2006) destacam quatro fatores que podem influenciar no sucesso de um sistema de informação, quais sejam: complexidade, participação do usuário, apoio da direção e equipe de desenvolvimento. Além disso, os autores expõem que o sucesso desses sistemas pode ser representado por meio da sua utilidade, uso, satisfação do usuário, custo-benefício e performance (FERREIRA; BUFONI, 2006).

Alonso (2007) expõe que a forma como as mudanças irão acontecer na escola dependerá do tipo de liderança exercida pelo gestor e, caso a liderança seja voltada para uma cultura de integração e colaboração, é possível desenvolver uma “organização aprendente”.

Desta forma, torna-se importante discutir a formação dos gestores para o trabalho com as TICs, visto que ele é o responsável por incentivar o trabalho com as tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e também, na gestão da escola.

2.1.3 Formação dos Gestores para o trabalho com as TICs

As tecnologias estão presentes no cotidiano das pessoas e também na escola, porém não basta existir, é preciso conhecer suas possibilidades e saber utilizar. O professor e os gestores são atores fundamentais na implementação das TICs na escola, mas nem sempre sabem como lidar com isso. É necessário que professores e gestores tenham formação adequada para lidar com as tecnologias e, em relação a isso, Souza e Gouvêa (2013) destacam que este processo deve ser

iniciado na universidade e, paralelamente a isso, os profissionais que já atuam nas escolas devem ter incentivos para participarem de projetos de formação continuada voltados às novas tecnologias.

Não basta a escola ter equipamentos necessários, é preciso que conheça o sistema e saiba utilizar de maneira eficiente. Dessa forma, percebe-se a importância de formação para gestores e professores, já que de acordo com as autoras “[...] equipar escolas com tantos aparatos tecnológicos não é sinônimo de utilização eficiente dos mesmos” (SOUZA; GOUVÊA, 2013, p.69). Alonso explica que precisam ocorrer mudanças na formação de gestores:

[...] não é possível continuar formando gestores escolares nos moldes anteriores. O mundo mudou, as pessoas vieram em outra época e as escolas precisam estar atentas para tudo isso. [...] A transformação que se busca exige uma nova visão: mais criativa, menos acomodada, mais participativa, mais ética, mais democrática e tecnologicamente mais exigente (ALONSO, 2007, p.30).

De acordo com Almeida (2007), partindo do princípio de uma gestão escolar democrática, as tecnologias devem fazer parte da formação de gestores. A autora afirma que, para formar gestores escolares, coerente com a ideia da gestão escolar democrática, deve-se respeitar os princípios da participação, interação, colaboração e co-autoria na produção de conhecimento (ALMEIDA, 2007).

Em uma pesquisa realizada por Diniz, Faleiros e Oliveira (2015) sobre três sistemas criados pelo governo federal brasileiro nas áreas da saúde, educação e assistência social, eles destacam a importância desses sistemas e ressaltam que para terem maior impacto é preciso que seus usuários sejam capacitados e reflitam sobre os dados que são lançados, de forma que esses dados traduzam a realidade vivenciada.

O processo de mudança dentro das escolas é lento e, conforme Hessel (2004), ainda é possível conviver nas escolas com posturas autoritárias. Porém, a autora ressalta que o gestor precisa conhecer a cultura da escola para implementar mudanças e que não deve assumir uma postura de comando em linha de produção, mas ter uma dinâmica mais participativa.

Almeida e Aita (2009) destacam que as tecnologias normalmente não são utilizadas no processo de aprendizagem, mas alertam que a mudança que vem ocorrendo:

[...] o uso de tecnologia no processo de aprendizagem não é tão comum, e nem sempre sua aplicação é a mais adequada. Este quadro começa a mudar, entretanto, pois há uma maior abertura na academia para a formação das competências pedagógicas dos professores universitários, que são de importância estratégica na sua atuação docente e na aprendizagem de seus alunos (ALMEIDA; AITA, 2009, p. 246).

O processo de formação nas universidades também está sendo modificado, com cada vez menos espaço para a prática pedagógica conservadora e com mais integração entre elementos humanos e tecnológicos (ALMEIDA; AITA, 2009).

Além disto, na formação continuada é possível observar iniciativas para a formação de gestores, como é o caso deste Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, que atua em parceria com diversas secretarias municipais e estaduais de educação.

As mudanças estão acontecendo, entretanto, “introduzir mudanças ou ampliações no papel do gestor escolar não é simples, esbarra em dificuldades e resistência dos educadores presos à concepção funcionalista e burocrática da escola” (ALONSO, 2007, p. 31).

Vallin e Rubim (2007) explicitam a mudança que ocorreu, em que o gestor não é alguém que trabalha sozinho, mas compõe uma equipe gestora e, além disso, destacam a importância do envolvimento entre o administrativo e o pedagógico.

Na escola atual, não se pensa mais no gestor como alguém que atua sozinho, e sim na equipe gestora, integrada por diversos atores. A gestão escolar precisa estar voltada para o bom funcionamento da escola, e para sua relação com as demandas externas, portanto, deve ter em vista os aspectos mais globais envolvidos nos âmbitos administrativo e pedagógico, que se entrelaçam, são interdependentes e devem ser compreendidos no seu conjunto (VALLIN; RUBIM, 2007, p.86).

Terçariol e Sidericoudes (2007, p. 56), ressaltam que para a equipe gestora estar preparada para a implementação das TICs nas funções administrativas e pedagógicas no cotidiano é necessário “[...] um programa de formação que leve o gestor a compreender o potencial das TICs e, a partir de sua compreensão, a sua utilização, levando às transformações tecnológicas que deverão ser construídas em função de cada contexto”.

Diante do exposto é possível perceber a importância do gestor na implementação das TICs na escola, seja no processo de ensino e aprendizado ou na

gestão. Porém, é necessário que, além do interesse em utilizar e estimular os demais atores da escola a utilizar as TICs, os gestores tenham formação adequada para utilizá-las como apoio ao trabalho realizado.

2.2 Estudo Empírico

Nesta seção será apresentado o estudo empírico que foi realizado em duas fases. Na primeira fase, qualitativa, foram realizadas oito entrevistas em quatro escolas da rede estadual de Minas Gerais localizadas no município de Juiz de Fora, sendo quatro delas com Diretores de escola e quatro com funcionários das secretarias das escolas (ATB ou secretário escolar). A partir das entrevistas foram elaborados dois questionários para coletar os dados na segunda fase da pesquisa, que foi quantitativa.

Na próxima seção serão apresentados os procedimentos metodológicos das duas fases da pesquisa. Em seguida, os dados obtidos nas fases qualitativa e quantitativa serão apresentados e analisados.

2.2.1 Procedimentos Metodológicos

Na fase qualitativa, que teve caráter exploratório, foram selecionadas quatro escolas da rede estadual de Minas Gerais localizadas no município de Juiz de Fora. Para selecionar as escolas que participariam dessa primeira fase do trabalho, foi solicitado ao responsável pelo Simade no Sedine da SRE de Juiz de Fora, a indicação de dois estabelecimentos que utilizavam o sistema com facilidade e dois que apresentavam dificuldades em utilizar o Simade.

A realização das entrevistas foi feita nas quatro escolas com o Diretor e um funcionário da secretaria da escola, que poderia ser o ATB ou secretário, no período de 22 de fevereiro a 14 de março de 2016. As entrevistas foram gravadas e, antes de iniciá-las, os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e ficaram com uma cópia do documento (Apêndice D). Como instrumento para coleta dos dados, foram elaborados dois roteiros semiestruturados que orientaram a condução das entrevistas em profundidade (Apêndices E e F).

No decorrer da apresentação e análise das entrevistas, os nomes das escolas, bem como dos Diretores e funcionários das secretarias, serão mantidas em

sigilo e serão identificadas como Esc/Facil1, Esc/Facil2, Esc/Dific 1 e Esc/Dific 2.

A primeira fase da pesquisa forneceu subsídios para a fase seguinte, que foi quantitativa. Esta segunda fase teve o desenho de *survey*, em que os próprios usuários do sistema forneceram dados por meio de questionários estruturados.

Na segunda fase, foram elaborados dois questionários, um para Diretor da escola e outro para funcionário da secretaria da escola (ATB ou secretário escolar). Os questionários (Apêndices G e H) foram cadastrados no *SurveyMonkey*¹⁹ e a solicitação para que os usuários do Simade participassem da pesquisa foi feita por meio do e-mail institucional das 3.660 escolas da rede estadual de Minas Gerais. Foram disponibilizados dois links para responder o questionário, um para o Diretor da escola e outro para o funcionário da escola, que ficaram disponíveis entre os dias 21 de dezembro de 2016 a 07 de janeiro de 2017. A participação dos usuários foi voluntária, portanto a amostra foi não probabilística, do tipo autogerada.

Foram registradas no *SurveyMonkey* um total de 1.558 respostas, sendo 681 no questionário do Diretor e 877 de funcionário da secretaria da escola. A partir destes questionários, foi feita análise crítica e foram selecionados apenas os questionários que tinham até três perguntas sem resposta. Após essa análise, foram selecionados 414 questionários do Diretor e 487 de funcionários das secretarias das escolas, que serão apresentados e analisados no decorrer deste trabalho.

Na próxima seção as entrevistas, que foram realizadas na primeira fase da pesquisa, serão apresentadas e analisadas.

2.2.2 Apresentação e análise dos dados das entrevistas

A caracterização das escolas foi feita a partir das informações coletadas pelas entrevistas com os Diretores e funcionários das secretarias. Foram utilizadas também as informações que constam nos relatórios Número de Alunos e Turmas Autorizadas por Tipo de Ensino; e Total de Alunos Enturmadados disponíveis no relatório do Simade de cada escola, referente ao ano 2016 .

A análise das entrevistas foi feita a partir dos blocos que constituíram os roteiros para entrevista, sendo que o roteiro para as entrevistas com o Diretor da

¹⁹ Disponível em: <<https://pt.surveymonkey.com/?>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

escola foi dividido em seis blocos e o destinado aos funcionários das escolas, cinco blocos.

2.2.2.1 Caracterização das escolas

A escola identificada como Esc/Facil1 é uma instituição que não apresenta dificuldades no manuseio do Simade e localiza-se na região central de Juiz de Fora. O referido estabelecimento atende alunos do ensino regular nos níveis fundamental (a partir do 4º ano) e médio e, no primeiro semestre de 2016, ofereceu também três turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no nível de ensino médio, modalidade presencial. A instituição funciona nos turnos manhã, tarde e noite e, atende um total de 1.620 alunos distribuídos em 47 turmas (19 turmas no turno da manhã, 19 à tarde e 9 à noite).

A Diretora da escola é graduada em Pedagogia, cursou especialização, trabalha na área da Educação há 34 anos. E esta está no cargo de gestora na escola há 13 anos, mas antes trabalhou na vice-direção da escola por 9 anos.

A escola possui nove funcionários que trabalham na área administrativa, incluindo a secretária e, três desses funcionários, que são ATBs efetivos, são responsáveis por utilizar o Simade. Cada funcionário é responsável por um turno e contam com o auxílio da secretária da escola. A funcionária entrevistada é ATB e trabalha na secretaria da escola há pouco mais de um ano, possui ensino médio e seu vínculo é efetivo.

A escola Esc/Facil2 também foi identificada como uma instituição que não apresenta dificuldades em utilizar o Simade e localiza-se na região sudeste de Juiz de Fora. Nela são atendidos um total de 577 alunos, distribuídos no ensino regular (ensino fundamental e médio) e na EJA (presencial, nível ensino médio), que totalizam 21 turmas. No turno da manhã são atendidos 290 alunos do 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental e os alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio regular. À tarde, funcionam as turmas do 1º, 2º, 5º e 6º anos do ensino fundamental, ou seja, não foram abertas na escola em 2016 turmas do 3º e 4º anos do ensino fundamental. No turno da noite funcionam as turmas da EJA, sendo uma para cada período do ensino médio.

Na secretaria da escola trabalham três ATBs mais a secretária da escola, sendo que todos são responsáveis por utilizar o Simade e possuem vínculo efetivo.

No dia em que foi realizada a entrevista, informaram que a secretária da escola estava em processo de aposentadoria e que o processo para que o ATB que participou da pesquisa se tornasse o secretário da escola já estava em andamento.

A Diretora da escola trabalha na área da Educação há aproximadamente 20 anos e está há 3 anos no cargo de gestora da escola. Sua formação é em História, com especialização em metodologia de ensino.

O ATB da Esc/Facil2 é servidor efetivo e está na escola há três anos e, desde que tomou posse, trabalha com o Simade. Porém, antes de iniciar suas atividades na escola, o ATB atuou como atendente e analista no Suporte Técnico do CAEd.

A escola Esc/Dific3 fica na região norte da cidade e apresenta dificuldades em utilizar o Simade, atendendo apenas a alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano). São atendidos um total de 151 alunos, distribuídos em sete turmas, sendo que somente a turma do 1º ano funciona à tarde, enquanto as outras seis turmas são do turno da manhã.

A Diretora da escola cursou Normal Superior e especialização em psicopedagogia e gestão escolar. Ela trabalha na área da Educação há 20 anos e nos últimos 8 anos atua como gestora da escola.

De acordo com a Diretora, a única responsável por utilizar o Simade na escola era a secretária, pois não tinham direito a ATB, devido ao número de alunos atendidos. Há alguns anos a escola teve direito a um ATB e, em 2016, foi aberta uma nova vaga para o cargo, que havia sido preenchida na semana anterior à realização da entrevista.

A funcionária da Esc/Dific3 foi a ATB que estava na escola há três dias, tem curso superior em Teologia, era designada, com contrato até dezembro de 2016. Apesar de estar trabalhando na escola há poucos dias, a ATB já havia trabalhado em outras escolas da rede estadual de Minas Gerais e utiliza o Simade desde 2011.

Das quatro escolas em que foram realizadas as entrevistas, esta foi a única que não possuía telefone fixo e que apresentava condições de funcionamento precárias, não só na operacionalização do Simade, mas também em relação a infraestrutura.

A Esc/Dific4 foi identificada por apresentar dificuldades no manuseio do sistema e atende a 1.033 alunos, distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite, sendo que 6 turmas do ensino médio noturno funcionam em um segundo endereço vinculado à escola. São 22 turmas do ensino fundamental (anos iniciais e finais),

sendo que as turmas do 1º ao 6º ano funcionam no turno da tarde e a partir do 7º ano de manhã. Há ainda 12 turmas do ensino médio, metade de manhã e o restante à noite, no segundo endereço, totalizando 34 turmas. A escola localiza-se na região sudeste de Juiz de Fora.

O Diretor da escola é graduado em Geografia, trabalha na área da Educação há 10 anos, sendo 7 deles como gestor. Na semana em que foi realizada a entrevista, o Diretor informou que seis pessoas trabalham na área administrativa da escola, mas apenas três eram responsáveis por utilizar o Simade. Cada funcionário era responsável por um segmento (anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio). Os três funcionários que utilizam o Simade eram novatos. Apenas o responsável pelo ensino médio é efetivo e os outros dois são designados.

O ATB que foi entrevistado trabalha na área da administrativa da Esc/Dific4 e, desde a metade do ano de 2015, não trabalha com o Simade, mas o utilizava desde que o sistema foi implantado. O entrevistado é graduado em História e trabalha na escola há 14 anos.

Na próxima seção será feita uma análise das oito entrevistas que foram realizadas.

2.2.2.2 Análise das entrevistas realizadas com os Diretores e funcionários das secretarias das escolas

Para realização das entrevistas foram elaborados dois roteiros semiestruturados, um para Diretores e outro para um funcionário da secretaria da escola que utiliza o Simade (apêndices E e F). O roteiro para as entrevistas com o Diretor foi dividido em seis blocos: formação e experiência profissional, usuários do Simade, utilização do Simade, treinamento, suporte, e infraestrutura e equipamentos. Já o roteiro para entrevistar os funcionários continha os mesmos blocos da entrevista com os Diretores, exceto o dos usuários do Simade.

No bloco de formação e experiência profissional dos Diretores identificou-se que todos são graduados e três deles possuem especialização. Os gestores já trabalham na área da Educação há muitos anos, variando entre 10 e 34 anos, sendo que o tempo como gestor nas escolas variava entre 3 e 13 anos e nenhum deles havia sido gestor em outras instituições.

Neste primeiro bloco, que também foi realizado com os ATBs, foi verificado entre os entrevistados que apenas a funcionária da Esc/Facil1 não havia feito curso de nível superior e que todos têm carga horária de 30 horas semanais. Todos os entrevistados foram ATBs e somente a funcionária da Esc/Dific3 era designada e estava na escola há três dias, enquanto os outros eram efetivos na escola com tempo de trabalho distintos, variando entre 1 e 14 anos. Na Esc/Facil2, o ATB já havia trabalhado no Suporte Técnico do CAEd.

Nas Escolas 1, 2 e 3 não houve desligamentos relacionados às demissões da Lei 100, enquanto na Esc/Dific4 houve quatro desligamentos de funcionários que eram designados ou efetivos devido à referida lei.

Em relação a rotatividade dos funcionários que utilizam o Simade, as opiniões foram distintas entre as escolas e até entre o Diretor e ATB de um mesmo estabelecimento (Esc/Dific4).

No bloco sobre utilização do Simade, foi identificado que apenas a Diretora da Esc/Facil2 não utilizava o sistema, enquanto os demais Diretores afirmaram que utilizam pouco o Simade. Todos os Diretores acompanham as inserções que são realizadas no sistema e afirmaram que a SRE também faz esse acompanhamento, estipulando prazos. As Diretoras das Esc/Facil1 e 2 e Esc/Dific 3 acreditam que o Simade atende às necessidades da escola e utilizam as informações disponíveis no sistema como apoio a gestão, enquanto o Diretor da Esc/Dific 4 acredita que o sistema foi elaborado por um grupo que não conhece as necessidades da escola.

Os ATBs das quatro escolas entendem que o Simade auxilia no cotidiano da secretaria e utilizam as informações disponíveis no sistema, todos os dias.

Os entrevistados identificaram algumas dificuldades em utilizar o sistema, como lentidão do mesmo, o fato da sessão expirar, não poder utilizar o Simade em mais de uma aba, falta de treinamento, capacitação e alguns travamentos determinados pela SEEMG.

Os entrevistados não haviam sugerido melhorias do sistema para a SRE ou SEEMG, exceto o Diretor da Esc/Dific4 que afirmou que em uma reunião com o superintendente e um representante do CAEd foram feitas algumas sugestões. Quando os entrevistados foram questionados se o sistema poderia ter alguma funcionalidade modificada ou incluída, foram feitas algumas sugestões, que estão relacionadas na síntese das entrevistas apresentadas nos quadros 4 e 5, nos apêndices I e J deste trabalho.

Em relação ao treinamento realizado para começar a utilizar o Simade, as Diretoras das Esc/Facil1 e Esc/Dific3 e o ATB da Esc/Dific4 afirmam ter participado. Já em relação a treinamento periódico, apenas a Diretora da Esc/Dific3 afirma que são oferecidos, mas que não acontecem todos os anos.

Sobre os suportes oferecidos, os Diretores afirmaram que os funcionários da secretaria da escola que costumam entrar em contato. Os ATBs das Esc/Dific3 e Esc/Dific4 disseram que nunca entraram em contato com o Sedine e que as dúvidas normalmente eram esclarecidas no CAEd, exceto em algumas situações. Na Esc/Facil1 a ATB não soube informar sobre os suportes, já que repassa a dúvida para a secretária da escola, que entra em contato com algum dos suportes e resolve o problema.

Em relação à infraestrutura e equipamentos disponíveis nas escolas, todos informaram que os computadores estão em boas condições de funcionamento e que a velocidade da internet é satisfatória. Na Esc/Dific4 observou-se que a infraestrutura da escola é bastante precária e, além disso, a escola não possui telefone fixo.

A síntese das respostas dos Diretores e funcionários das secretarias das escolas contam nos quadros 4 e 5, que estão nos apêndices I e J deste trabalho.

A seguir serão apresentadas as respostas obtidas por meio dos questionários respondidos pelos Diretores e funcionários das secretarias das escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais. O objetivos das duas próximas seções é responder dois objetivos específicos definidos para esta dissertação.

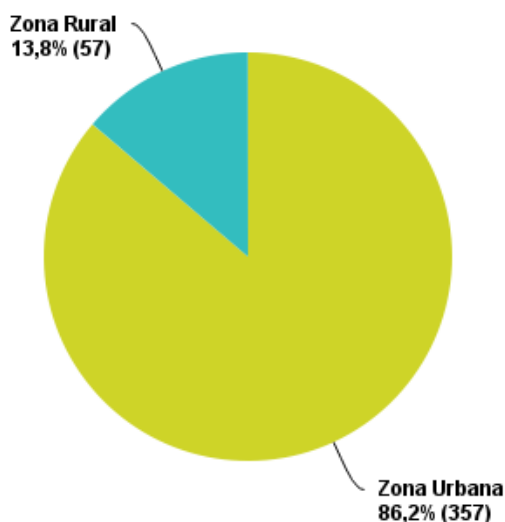
2.2.3 Perfil dos usuários do Simade

Nesta seção, a partir das respostas dos questionários dos Diretores e dos funcionários das secretarias das escolas, será descrito o perfil dos usuários do Simade nas escolas, que é um dos objetivos específicos deste trabalho. Além disso, será apresentado também o perfil das escolas em que os Diretores e funcionários das secretarias das escolas participaram da pesquisa.

O questionário que foi disponibilizado para ser respondido pelos Diretores das escolas da rede estadual de Minas Gerais tinha 34 perguntas. Das 3.660 escolas do estado, 329 estão situadas na zona rural e 3.331 na zona urbana, ou seja, apenas 9% das escolas do estado localizam-se na rural. Dos 414 questionários respondidos

que foram validados, 13,8% dos respondentes são Diretores em escolas da zona rural, conforme pode ser observado no gráfico 1.

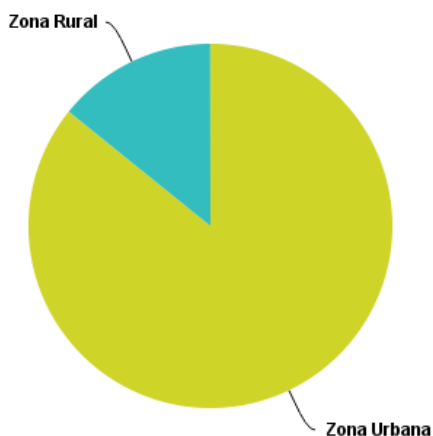
Gráfico 1 - Localidade da escola (questionário do Diretor)



Fonte: Dados da pesquisa.

O questionário que foi respondido pelos funcionários das secretarias das escolas (secretário escolar ou ATB) Gerais tinha 32 perguntas. Foram respondidos 877 questionários e destes, 487 questionários foram validados, sendo que 85,8% dos respondentes trabalham em escolas da zona urbana, conforme pode ser observado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Localidade da escola (questionário do funcionário da secretaria da escola)



Fonte: Dados da pesquisa.

Na segunda questão, os respondentes informaram o município onde a escola estava localizada. A partir das respostas, as escolas foram agrupadas por SRE, sendo que no estado existem 47 SREs, que englobam determinada quantidade de municípios. O número de Diretores e funcionários das secretarias das escolas que responderam o questionário, divididos por SRE, pode ser verificado na tabela 4.

Tabela 4 – Quantidade de respondentes por SRE

Polo	Identificação da Regional	Quantidade de Diretores que responderam	Quantidade de funcionários que responderam
Centro	Belo Horizonte – Metropolitana A	4	1
	Belo Horizonte – Metropolitana B	4	9
	Belo Horizonte – Metropolitana C	32	46
	Conselheiro Lafaiete	3	4
	Divinópolis	10	10
	Ouro Preto	1	0
	Pará de Minas	9	15
	Sete Lagoas	12	12
Sul	Campo Belo	6	8
	Caxambu	3	8
	Itajubá	6	5
	Passos	3	4
	Poços de Caldas	9	4
	Pouso Alegre	17	11
	São Sebastião do Paraíso	12	7
	Varginha	13	26
Mata	Barbacena	10	5
	Carangola	3	5
	Juiz de Fora	13	6
	Leopoldina	6	4
	Muriaé	2	6
	Ponte Nova	7	9
	São João Del Rei	5	4
	Ubá	20	12
Triângulo	Ituiutaba	2	11
	Monte Carmelo	5	14
	Paracatu	1	0
	Patos de Minas	7	6
	Patrocínio	5	5
	Uberaba	12	10
	Uberlândia	17	20
	Unaí	3	8
Norte	Curvelo	7	9
	Diamantina	10	3
	Janaúba	15	11
	Januária	8	13
	Montes Claros	6	18
	Pirapora	5	4
Vale do Aço	Almenara	5	7
	Araçuaí	19	17
	Caratinga	7	11
	Coronel Fabriciano	8	16

(continuação)

Polo	Identificação da Regional	Quantidade de Diretores que responderam	Quantidade de funcionários que responderam
Vale do Aço	Governador Valadares	8	11
	Guanhães	8	19
	Manhuaçu	6	6
	Nova Era	7	10
	Teófilo Otoni	27	35
NÃO INFORMARAM:		6	2
TOTAL:	47	414	487

Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre os turnos que as escolas atendiam, os respondentes poderiam marcar mais de uma opção. O percentual e a quantidade de escolas pesquisadas que funcionam em cada turno, separados pelos questionários do Diretor e Funcionários das secretarias das escolas pode ser observado na tabela 5.

Cabe ressaltar que as respostas dos Diretores e funcionários das secretarias referentes a caracterização das escolas são diferentes, visto que foram dois disponibilizados tipos de questionários e os respondentes podiam ser de escolas distintas.

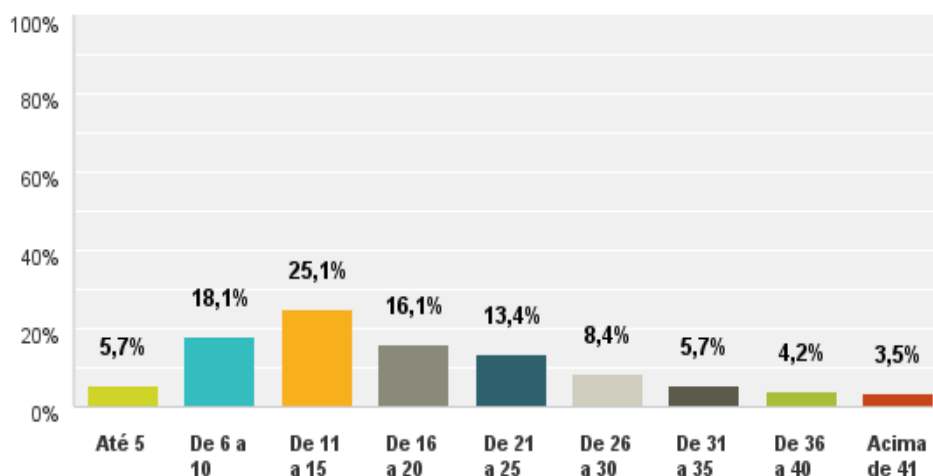
Tabela 5 – Turnos atendidos

	Diretor		Funcionário da Secretaria da Escola	
	%	Quantidade de escolas	%	Quantidade de escolas
Manhã	96,1%	398	93,6%	455
Tarde	91,8%	380	91,1%	443
Noite	55,1%	228	47,7%	228

Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a quantidade de turmas que funcionaram na escola no 1º semestre de 2016, os respondentes somaram as turmas de todos os turnos atendidos. O percentual da quantidade de turmas pode ser observada nos gráficos 3 e 4.

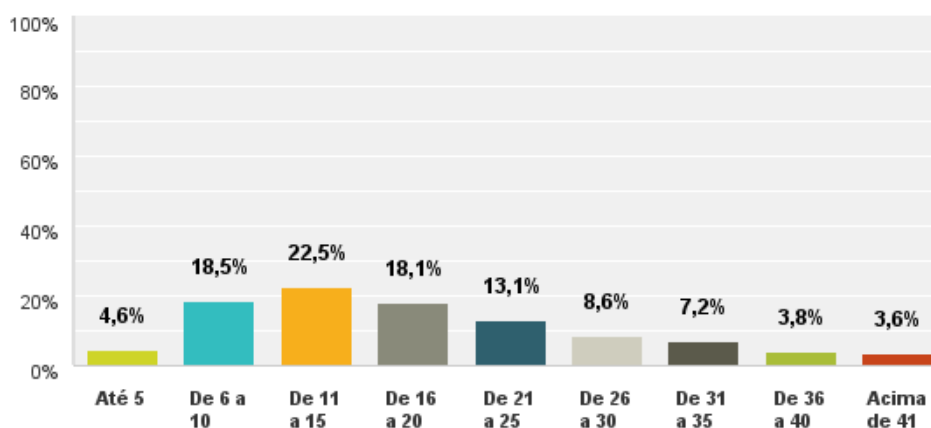
**Gráfico 3 - Número de turmas em funcionamento na escola no 1º semestre de 2016
(questionário do Diretor)**



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a quantidade de turmas em funcionamento no 1º semestre de 2016 no questionário do Diretor, é possível observar que apenas 14 escolas possuíam mais de 41 turmas em funcionamento e, além disso, são poucas as escolas com número de turmas reduzido, totalizando 23 escolas com até 5 turmas. Pode-se observar ainda que a maior concentração dos respondentes está nas escolas com número de turmas entre 11 e 15 (101 Diretores), seguido por escolas com 6 a 10 turmas (73 Diretores) e de escolas com 16 a 20 turmas (65 Diretores).

**Gráfico 4 - Número de turmas em funcionamento na escola no 1º semestre de 2016
(questionário do funcionário da secretaria da escola)**

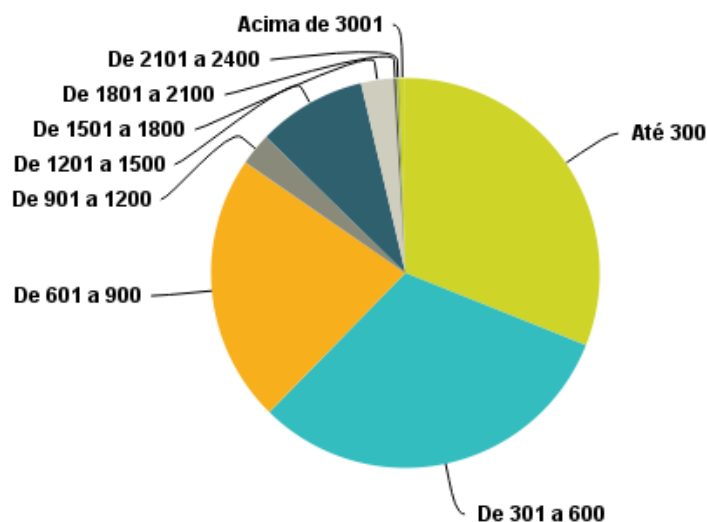


Fonte: Dados da pesquisa.

No questionário dos funcionários das secretarias das escolas é possível observar que apenas 17 escolas possuíam mais de 41 turmas em funcionamento e, além disso, são poucas as escolas com número de turmas reduzido, totalizando 22 escolas com até 5 turmas. Pode-se observar ainda que a maior concentração dos respondentes está nas escolas com número de turmas entre 11 e 15 (107 Diretores), seguido por escolas com 6 a 10 turmas (88 Diretores) e de escolas com 16 a 20 turmas (86 Diretores). Neste momento percebe-se que apesar dos questionários do Diretor apresentarem número menor de respondentes, a concentração de escolas por faixa de turmas é semelhante.

No gráfico 5 é possível observar que na maioria das escolas que os Diretores responderam os questionários, foram matriculados 301 a 600 (128 escolas), até 300 alunos em 2016 (127 escolas) e de 601 a 900 alunos (91 escolas). As demais respostas totalizaram 15,4% das escolas. Os respondentes não marcaram duas opções que englobavam de 2.401 a 3.000 matrículas e apenas duas escolas tiveram mais de 3.001 matrículas no referido ano.

**Gráfico 5 - Número de alunos matriculados na escola no 1º semestre de 2016
(questionário do Diretor)**

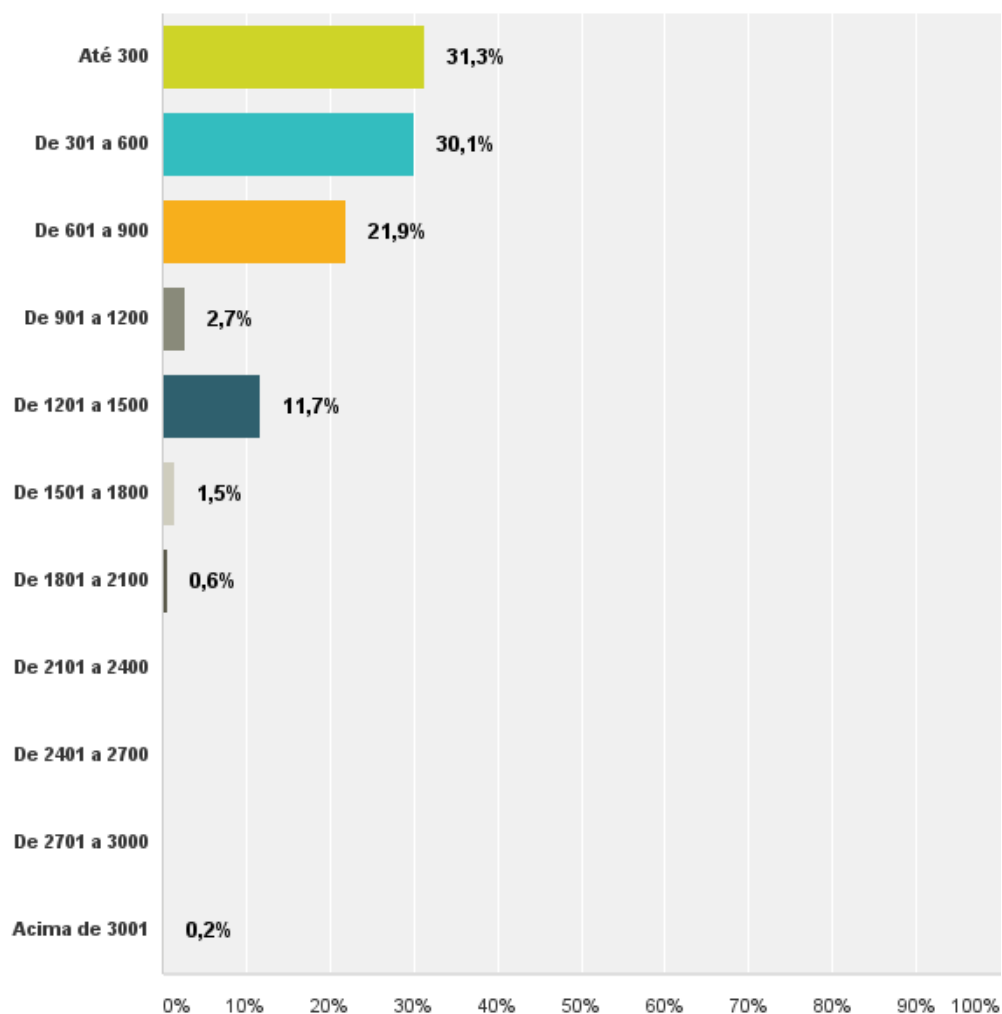


Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 6 é possível observar que nas escolas em que os funcionários das secretarias responderam os questionários, foram matriculados mais alunos nas seguintes faixas: até 300 alunos (150 escolas), de 301 a 600 (144 escolas) e de 601 a 900 (105 escolas). Nas 3 faixas que englobaram de 2.101 a 3.000 matrículas não

houveram respondentes e apenas uma escola teve mais de 3.001 matrículas no 1º semestre de 2016.

**Gráfico 6 - Número de alunos matriculados na escola no 1º semestre de 2016
(questionário do funcionário da secretaria da escola)**



Fonte: Dados da pesquisa.

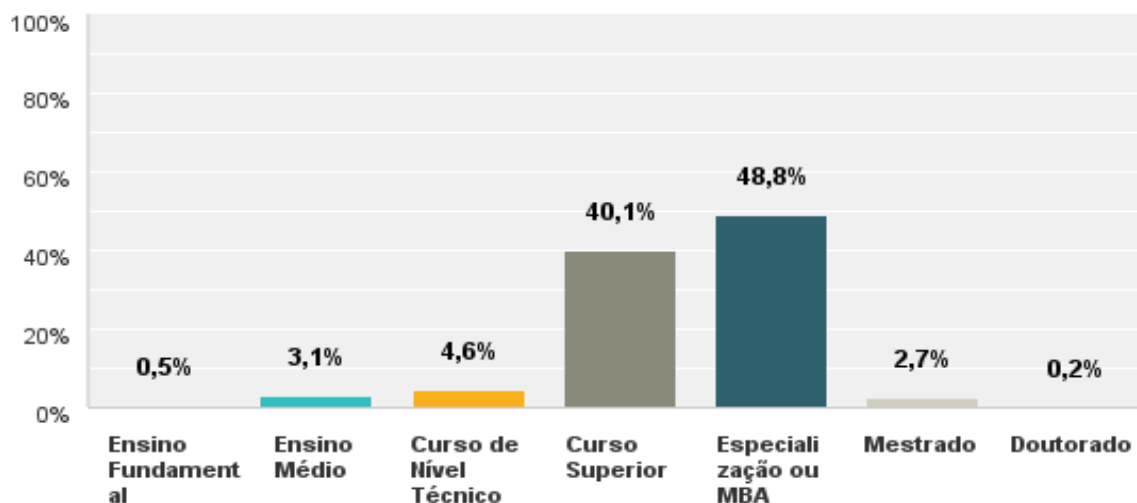
Os tipos de ensino que as escolas ofertaram, com o percentual e a quantidade de escolas com cada um deles pode ser observada na tabela 6. Nesta questão, os respondentes deveriam marcar todos os tipos de ensino que a escola ofertava. Apesar dos anos iniciais do Ensino Fundamental ser de responsabilidade dos municípios, percebe-se que 52,7% dos Diretores e 53,8% dos funcionários das escolas pesquisadas informaram é ofertado este tipo de ensino.

Tabela 6 - Tipos de Ensino atendidos nas escolas

	%	Quantidade de escolas	%	Quantidade de escolas
Educação Infantil	2,7%	11	1%	5
Ensino Fundamental – Anos iniciais	52,7%	218	53,8%	261
Ensino Fundamental – Anos finais	75,6%	313	75,1%	364
Ensino Médio	58,2%	241	59,8%	290
Presencial Ensino Fundamental – Anos iniciais	4,3%	18	2,9%	14
Presencial Ensino Fundamental – Anos finais	19,3%	80	17,9%	87
Presencial Ensino Médio	23,9%	99	27,6%	134
Normal Magistério Anos Iniciais	2,4%	10	1,2%	6
Normal Magistério Educação Infantil	14,3%	59	13,8%	67
Educação Profissional	1,4%	6	1,9%	9
PRONATEC	2,7%	11	2,9%	14
PEP EJA	10,1%	42	4,5%	22
Semi Presencial Ensino Fundamental – Anos iniciais	0,0%	0	0,6%	3
Semi Presencial Ensino Fundamental – Anos finais	3,6%	15	3,1%	15
Semi Presencial Ensino Médio	4,1%	17	3,5%	17

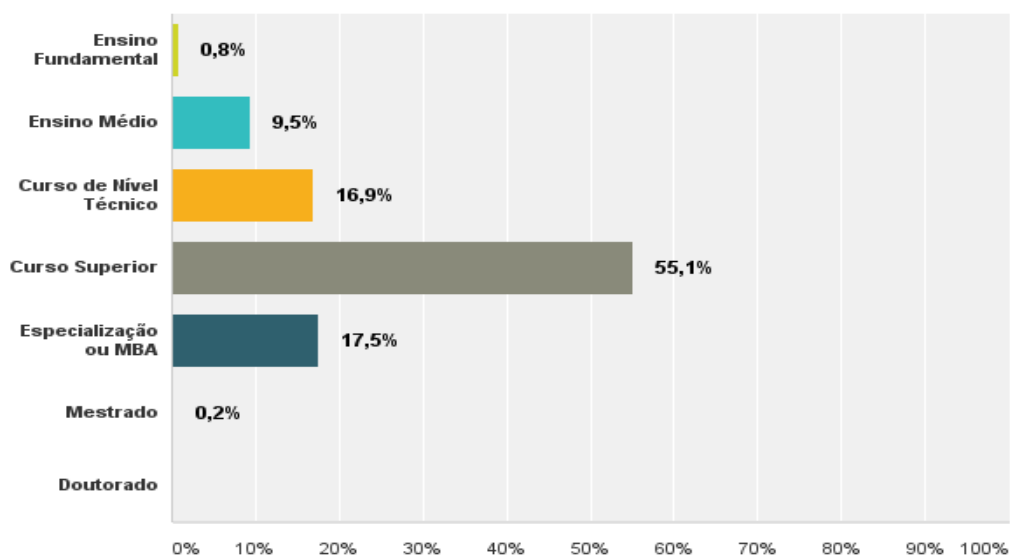
Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao gênero dos Diretores, foi verificado que 74,4%, ou seja, 308 Diretores que participaram da pesquisa são do sexo feminino. Sobre a escolaridade, quase a metade dos respondentes cursou Pós-Graduação ou MBA (202 Diretores), 40,1% possuem Curso Superior (166 Diretores) e apenas 2,7% possuem Mestrado (11 Diretores). Além disso, apenas 1 Diretor informou ter Doutorado, 2 Diretores possuem apenas o Ensino Fundamental e 13 Diretores cursaram somente o Ensino Médio.

Gráfico 7 – Nível de Escolaridade dos Diretores

Fonte: Dados da pesquisa.

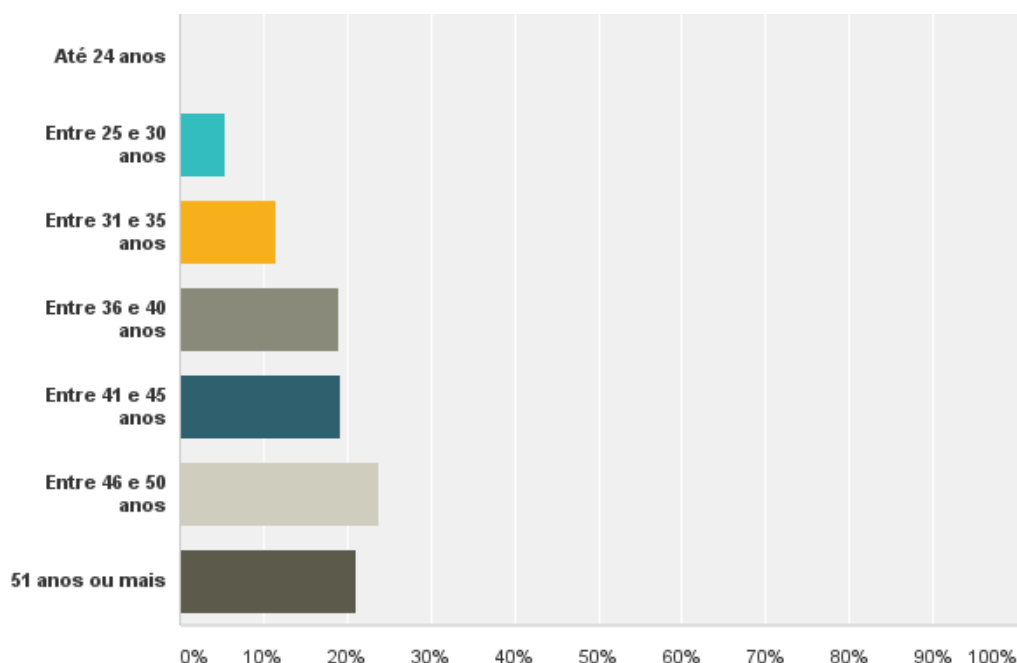
Em relação ao gênero dos funcionários das secretarias das escolas, foi verificado que 14,7%, ou seja, 71 funcionários das secretarias das escolas que participaram da pesquisa são do sexo masculino. Sobre o nível de escolaridade, que pode ser observado no gráfico 8, mais da metade dos respondentes tem Curso Superior (268 funcionários), 17,5% cursaram Especialização ou MBA e 16,9% curso de Nível Técnico. Além disso, quatro respondentes afirmaram que possuem apenas Ensino Fundamental, um cursou Mestrado e não houveram respondentes com Doutorado.

Gráfico 8 - Nível de escolaridade dos funcionários das secretarias das escolas

Fonte: Dados da pesquisa.

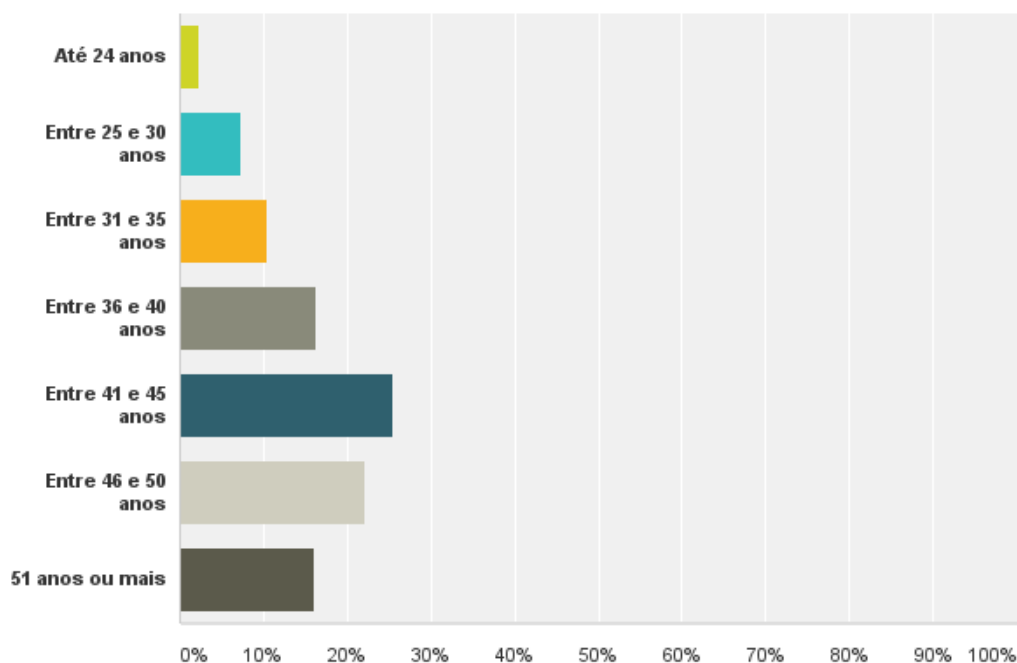
Em relação à idade dos Diretores, as maiores concentrações de respondentes estão entre 46 a 50 anos (98 Diretores), 41 a 45 anos (79 Diretores) e 36 a 40 anos (78 Diretores). Além disso, é importante destacar que apenas um Diretor tem até 24 anos e 22 Diretores têm de 25 a 30 anos.

Gráfico 9 : Idade dos Diretores



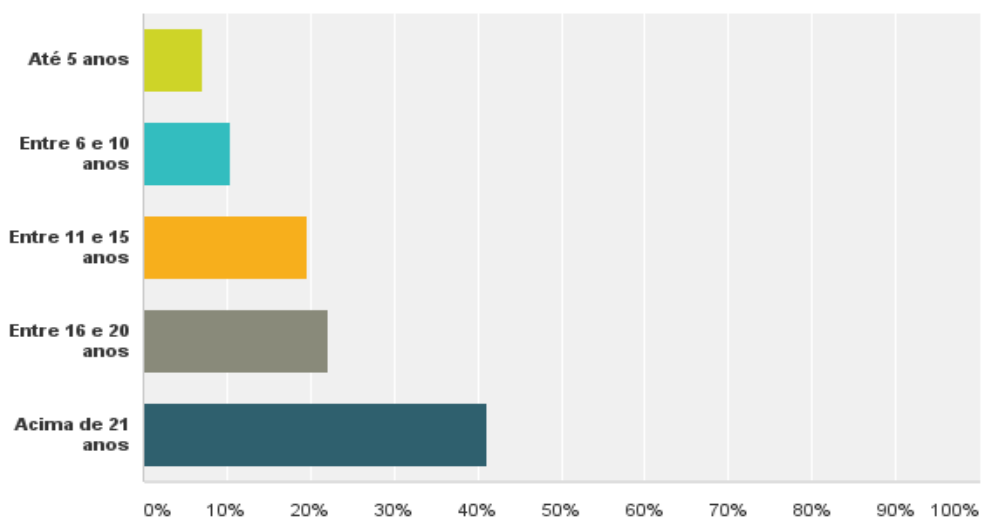
Fonte: Dados da pesquisa.

Nas respostas sobre a idade dos funcionários das secretarias é possível observar que as maiores concentrações de respondentes estão entre 41 e 45 anos (123 respondentes), 46 e 50 anos (107 respondentes), 36 e 40 anos (79 respondentes) e mais de 51 anos (78 respondentes). Além disso, é importante destacar que apenas 11 funcionários têm até 24 anos.

Gráfico 10 - Idade dos funcionários das secretarias das escolas

Fonte: Dados da pesquisa.

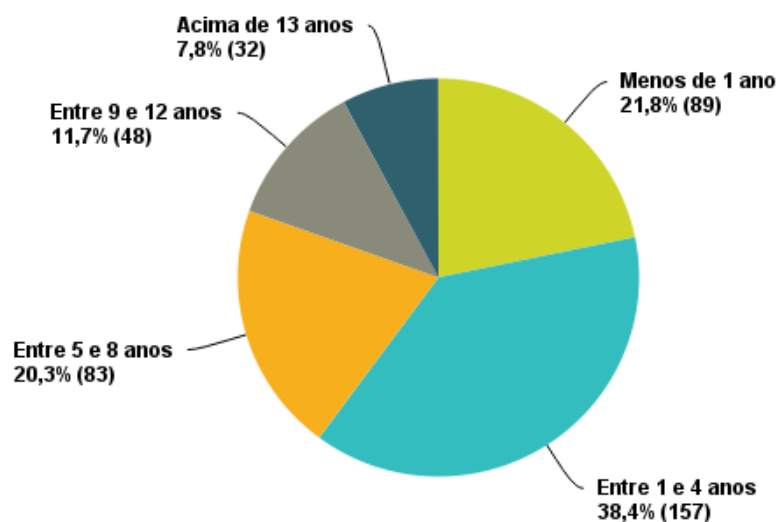
Sobre o tempo que os Diretores das escolas da rede estadual de Minas Gerais trabalham na área da Educação, é possível observar no gráfico 11 que a quantidade de Diretores aumenta de acordo com o tempo de trabalho nessa área também aumenta. Identificou-se que 41,2% dos respondentes (170 Diretores) trabalham na área da Educação há mais de 21 anos e 7% atuam na área a menos de 5 anos (29 Diretores).

Gráfico 11 - Tempo que o Diretor trabalha na área da Educação

Fonte: Dados da pesquisa.

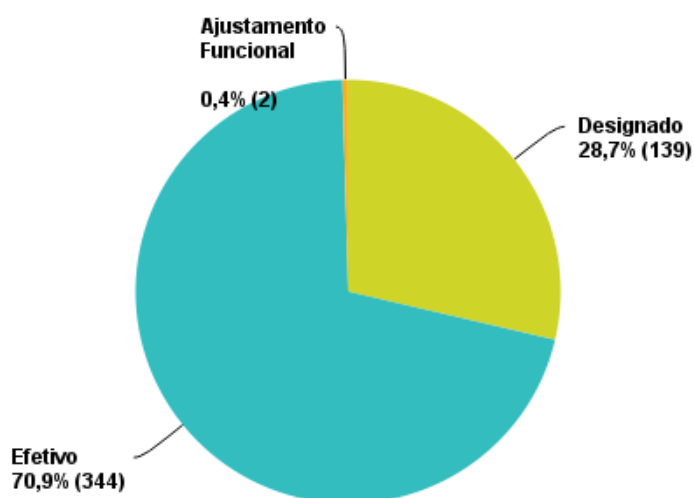
O tempo de trabalho dos respondentes como Diretores das escolas apresenta variação, com maior concentração de Diretores exercendo a função de 1 a 4 anos (157 Diretores). Cabe ressaltar que a última eleição para Diretores da rede estadual de Minas Gerais aconteceu em dezembro de 2015. O percentual e a quantidade de Diretores distribuídos pelas faixas de tempo de trabalho como Diretor da escola pode ser observada no gráfico 12.

Gráfico 12 - Tempo que trabalha como Diretor da escola



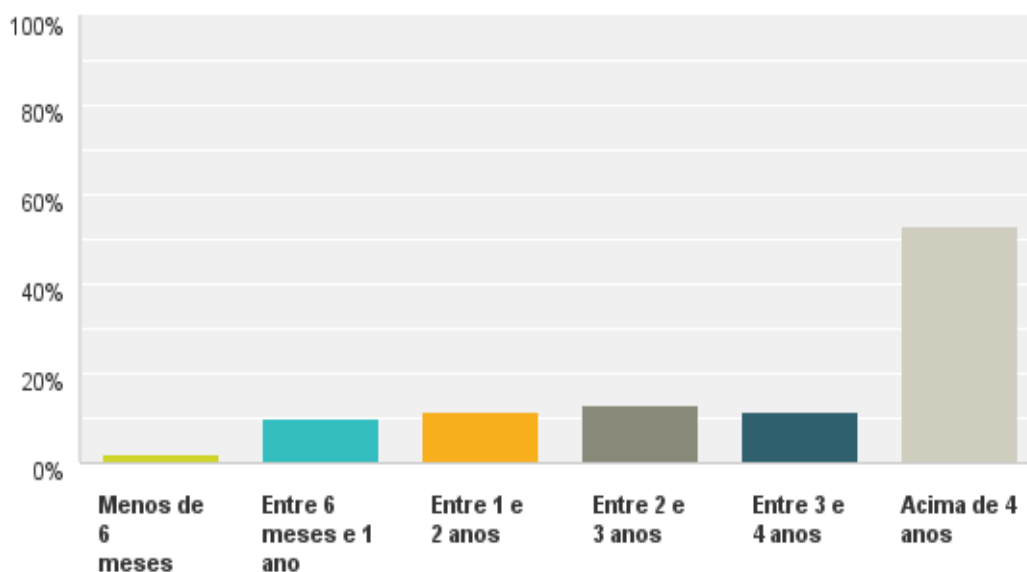
Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme pode ser observado no gráfico 13, dos 487 dos funcionários das secretarias das escolas, 344 informaram que são efetivos na escola, 139 são designados (contratados), 2 estão em ajustamento funcional e 2 não responderam. O vínculo destes profissionais pode influenciar na utilização do Simade, visto que os funcionários das secretarias não têm garantia que continuarão trabalhando na escola no ano seguinte e, com isso, pode haver rotatividade destes e não comprometimento com o trabalho desenvolvido.

Gráfico 13 – Vínculo empregatício

Fonte: Dados da pesquisa.

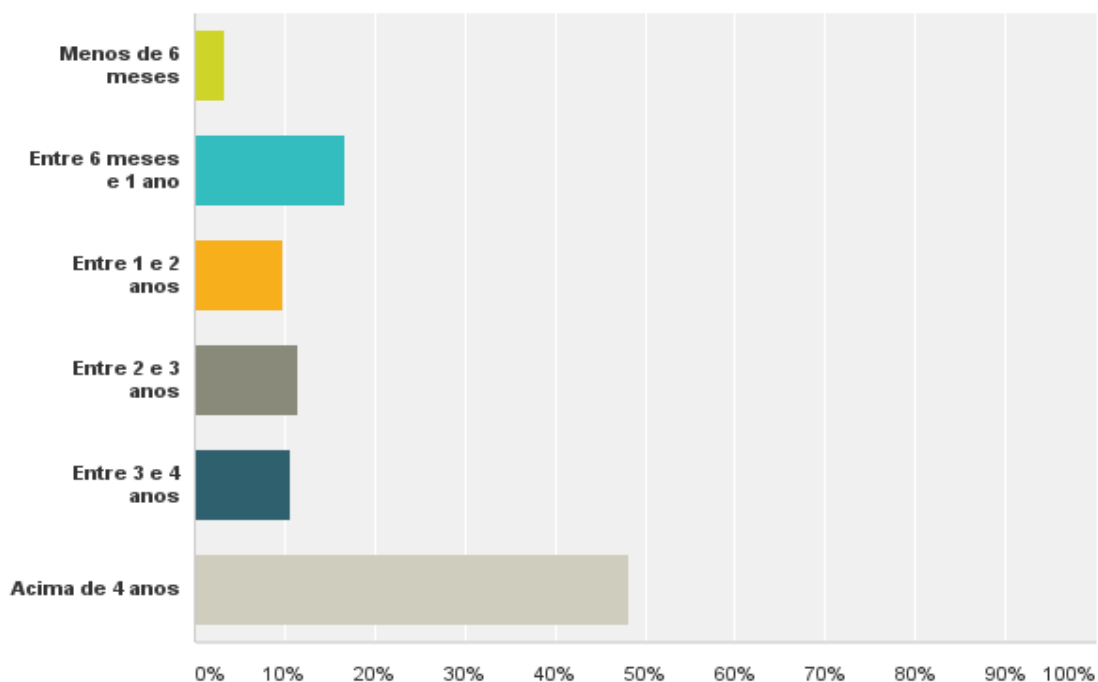
Os funcionários que trabalham nas secretarias das escolas da rede estadual de Minas Gerais informaram o tempo que trabalham com o Simade, sendo que se tivessem trabalhado em outras escolas com o sistema, deveriam somar o tempo. Conforme pode ser observado no gráfico 14, a quantidade de funcionários que trabalham com o Simade aumenta de acordo com que o tempo de trabalho com o sistema também aumenta.

Gráfico 14 – Tempo que trabalha com o Simade

Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 15 é demonstrado o tempo de trabalho com o Simade dos funcionários da secretaria na escola pesquisada. Pode-se observar que houve um aumento de funcionários nas duas primeiras faixas (menos de 6 meses e entre 6 meses e 1 ano).

Gráfico 15 – Tempo que trabalha com o Simade na escola pesquisada



Fonte: Dados da pesquisa.

Na próxima seção serão apresentadas as condições de uso do Simade, que englobam questões relacionadas à infraestrutura, treinamento inicial e periódico e, utilização do sistema.

2.2.4 Condições de uso do Simade nas escolas

Um dos objetivos específicos desta dissertação é Levantar as condições do uso do Simade nas escolas. Atendendo esse objetivo, nesta seção serão descritas as condições de uso do sistema nas escolas da rede estadual de Minas Gerais, a partir das respostas dos questionários dos Diretores e dos funcionários das secretarias das escolas.

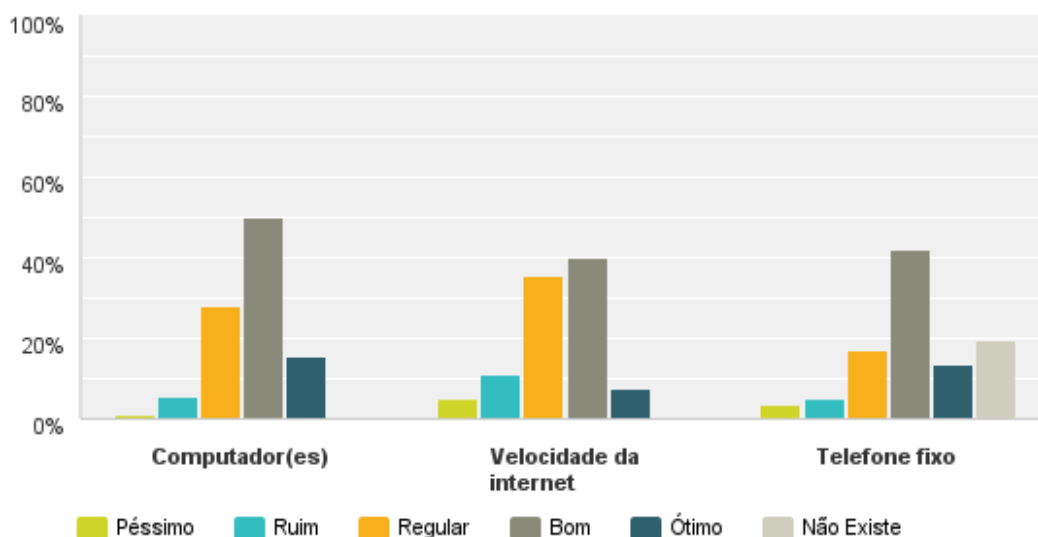
Em relação a infraestrutura, os Diretores fizeram uma avaliação da qualidade dos computadores, da velocidade da internet e telefone fixo. Sobre os

computadores, quase metade dos respondentes (206 Diretores) informaram que os computadores da escola estão em boas condições de funcionamento e 65 Diretores avaliaram os computadores como ótimos. Apenas 4 respondentes informaram que os computadores estão péssimos, 22 avaliaram como ruins e 115 Diretores informaram que as condições de funcionamento dos computadores da escola estão regular. Das escolas que participaram da pesquisa, 2 informaram que não possuem computadores.

Na avaliação da internet, 21 Diretores consideram a internet péssima, 45 avaliaram como ruim, 145 como regular, 165 como boa e 31 Diretores informaram que a internet é ótima. Apenas 3 escolas informaram que ainda não possuem internet.

Em relação ao telefone fixo, 19,3% dos Diretores informaram que a escola ainda não possui este serviço. Das escolas que possuem telefone fixo, 171 Diretores consideram o serviço ótimo, 69 regular, 56 ótimo, 20 ruim e 14 péssimo. A avaliação dos Diretores sobre a infraestrutura das escolas pode ser observada no gráfico 16.

Gráfico 16 – Infraestrutura (questionário do Diretor)



Fonte: Dados da pesquisa.

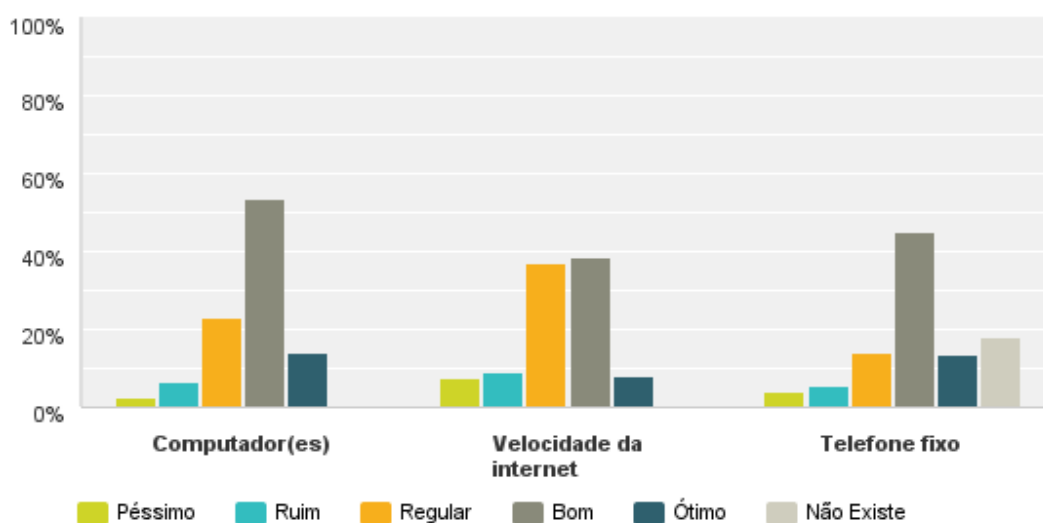
Os funcionários das secretarias das escolas também avaliaram a infraestrutura (qualidade dos computadores, da velocidade da internet e telefone fixo), conforme pode ser observado no gráfico 17. Sobre os computadores, 67,6% dos respondentes avaliaram os computadores da escola como bons ou ótimos e

9,1% como ruins ou péssimos. Além disso, 22,9% dos respondentes avaliaram os computadores como regular e duas escolas ainda não possuem o equipamento.

Na avaliação da internet é possível observar que o serviço é mais precário, com 16,3% dos respondentes considerando a velocidade da internet péssima ou ruim e apenas 7,9% dos funcionários das secretarias avaliando o serviço como ótimo. O percentual de respondentes que consideram a velocidade boa ou regular é semelhante, com 38,5% e 36,9%, respectivamente. Assim como na avaliação dos computadores, duas escolas informaram que ainda não possuem internet.

Em relação ao telefone fixo, 18,9% dos funcionários das secretarias, ou seja, 87 escolas, ainda não possuem este serviço. Das escolas que possuem telefone fixo, 13,4% dos respondentes consideram o serviço ótimo, 45% avaliaram como bom, 13,8% como regular, 5,6% como ruim e 4% consideram o serviço péssimo.

Gráfico 17 – Infraestrutura (questionário do funcionário da secretaria da escola)

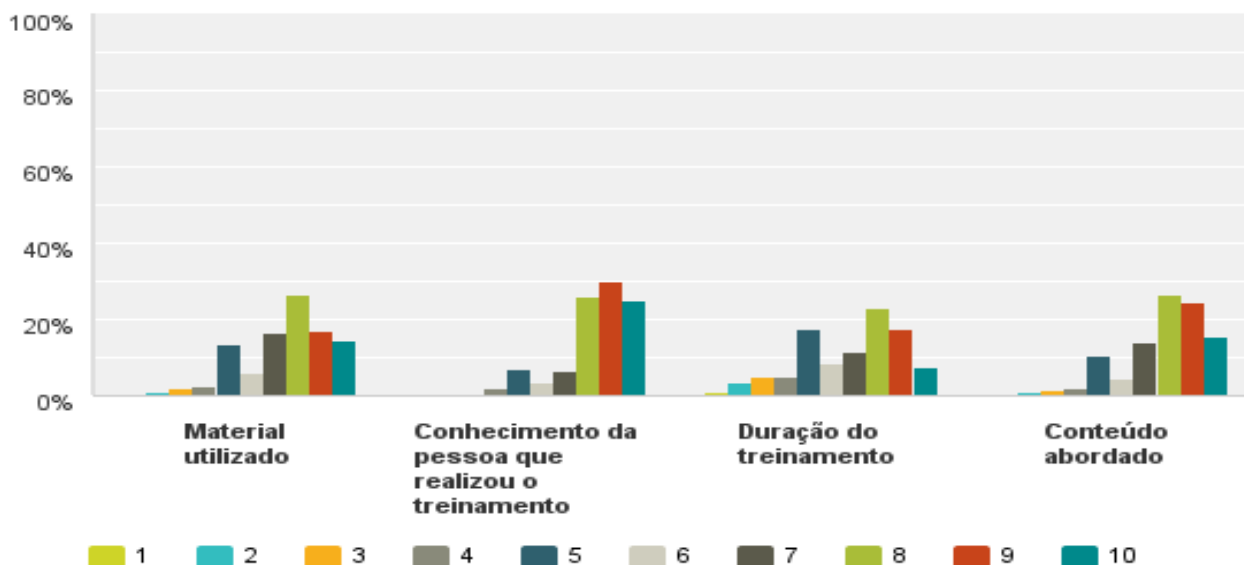


Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 414 Diretores, 226 não receberam treinamento antes de começar a utilizar o Simade, o que representa 54,6% dos respondentes. Dos Diretores que receberam treinamento antes de começar a utilizar o Simade, 82% informaram que o SEDINE foi o responsável, 15,5% fizeram treinamento oferecido pelo CAEd e 2,5% na SEEMG. Sobre a qualidade deste treinamento inicial, os Diretores deveriam avaliar o treinamento que receberam antes de começar a utilizar o SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente) de acordo com os seguintes quesitos: material utilizado, conhecimento da pessoa que realizou o treinamento, duração do

treinamento e conteúdo abordado. A avaliação realizada sobre o treinamento inicial pode ser observada no gráfico 18.

Gráfico 18 – Avaliação do treinamento oferecido aos Diretores



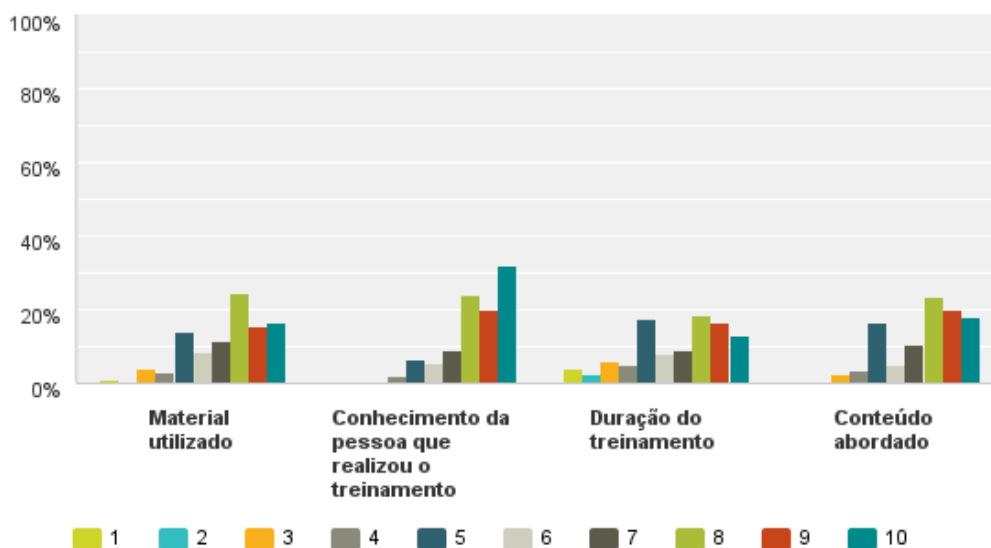
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao calcular a média da avaliação do treinamento inicial oferecido, obtém-se como mais baixa a nota 6,7, referente a duração do treinamento. A nota mais alta, 8,3, refere-se ao conhecimento da pessoa responsável por realizar o treinamento. O material utilizado no treinamento foi avaliado com média 7,5 e o conteúdo abordado com pontuação 7,7.

Dos 487 funcionários das secretarias das escolas, 204 não receberam treinamento antes de começar a utilizar o Simade, o que representa 42,1% dos respondentes. Dos funcionários que receberam treinamento antes de começar a utilizar o Simade, 66% informaram que o SEDINE foi o responsável, 31,9% fizeram treinamento oferecido pelo CAEd e 2,1% na SEEMG.

Sobre a qualidade deste treinamento inicial, os funcionários também avaliaram o treinamento que receberam antes de começar a utilizar o Simade, atribuindo uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente), de acordo com os mesmos quesitos dos Diretores. A avaliação realizada sobre o treinamento inicial pode ser observada no gráfico 19.

Gráfico 19 – Avaliação do treinamento oferecido aos funcionários das secretarias das escolas

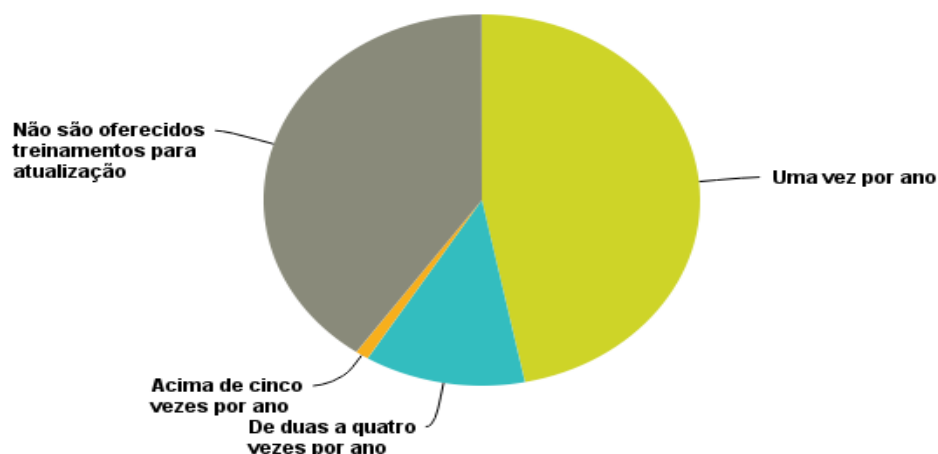


Fonte: Dados da pesquisa.

Ao calcular a média da avaliação do treinamento inicial oferecido, obtém-se como mais baixa a média 6,7, referente a duração do treinamento. A média mais alta, 8,2, refere-se ao conhecimento da pessoa responsável por realizar o treinamento. O material utilizado no treinamento foi avaliado com média 7,3 e o conteúdo abordado com pontuação 7,5. Cabe ressaltar que a avaliação do treinamento inicial oferecido para os Diretores está em consonância com o treinamento dos funcionários das secretarias das escolas.

Sobre a periodicidade dos treinamentos para atualização sobre o Simade, 46,8% dos Diretores informaram que são oferecidos treinamento uma vez por ano, 12% disseram que esses treinamentos são oferecidos de duas a quatro vezes por ano e 1% relatou que são oferecidos acima de cinco treinamentos por ano. Apesar disto, 40,2% dos Diretores afirmaram que não são oferecidos treinamentos periódicos para atualização, conforme pode ser observado no gráfico 20.

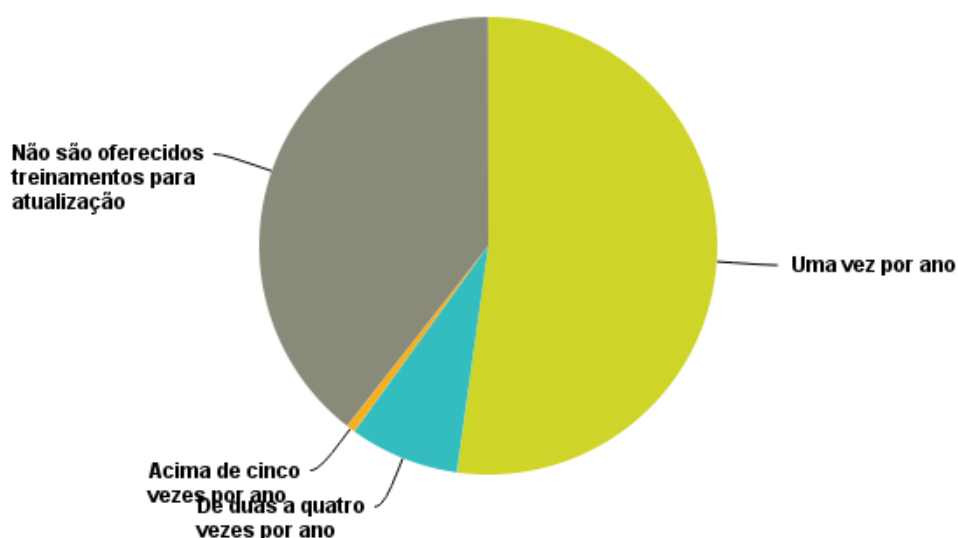
Gráfico 20 – Periodicidade dos treinamentos oferecidos aos Diretores



Fonte: Dados da pesquisa.

Os treinamentos para as escolas são oferecidos pelo Sedine. Em relação a sua periodicidade para atualização dos funcionários das secretarias das escolas, 52,2% informaram que são oferecidos treinamentos uma vez por ano, 7,8% disseram que esses treinamentos são oferecidos de duas a quatro vezes por ano e 0,6% relataram que são oferecidos acima de cinco treinamentos por ano. Apesar disto, 39,4% dos respondentes afirmaram que não são oferecidos treinamentos periódicos para atualização, conforme pode ser observado no gráfico 21.

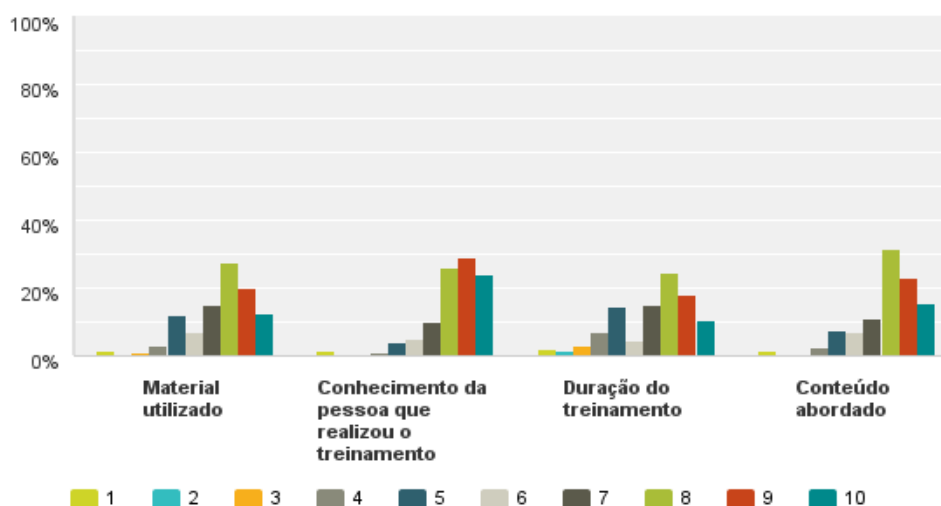
Gráfico 21 – Periodicidade de treinamentos oferecidos aos funcionários das secretarias das escolas



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a qualidade dos treinamentos periódicos para os Diretores, após calcular sua média nos quesitos material utilizado, conhecimento da pessoa responsável por realizar o treinamento, duração do treinamento e conteúdo abordado, foi possível identificar que assim como no treinamento antes de começar a utilizar o Simade, a média mais alta, 8,3, refere-se ao conhecimento da pessoa responsável por realizar o treinamento. A menor média também foi sobre a duração do treinamento (7,8), enquanto o material utilizado no treinamento foi avaliado com média 7,5 e o conteúdo abordado com média 7,8. No gráfico 22 é possível observar a avaliação dos quatro quesitos abordados.

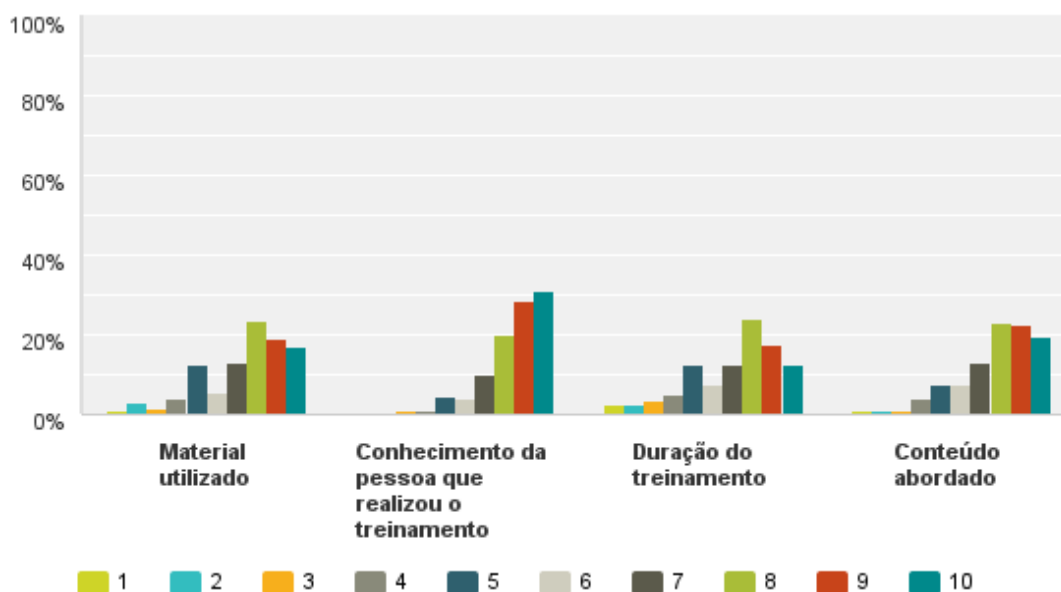
Gráfico 22 – Avaliação dos treinamentos periódicos para Diretor



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a qualidade dos treinamentos periódicos dos funcionários das secretarias das escolas, foi possível identificar que assim como no treinamento antes de começar a utilizar o Simade, a média mais alta, 8,4, refere-se ao conhecimento da pessoa responsável por realizar o treinamento. A menor média também foi sobre a duração do treinamento (7,1), enquanto o material utilizado no treinamento foi avaliado com média 7,4 e o conteúdo abordado com média 7,7. No gráfico 23 é possível observar a avaliação dos quatro quesitos abordados.

Gráfico 23 – Avaliação dos treinamentos periódicos oferecidos aos funcionários das secretarias das escolas

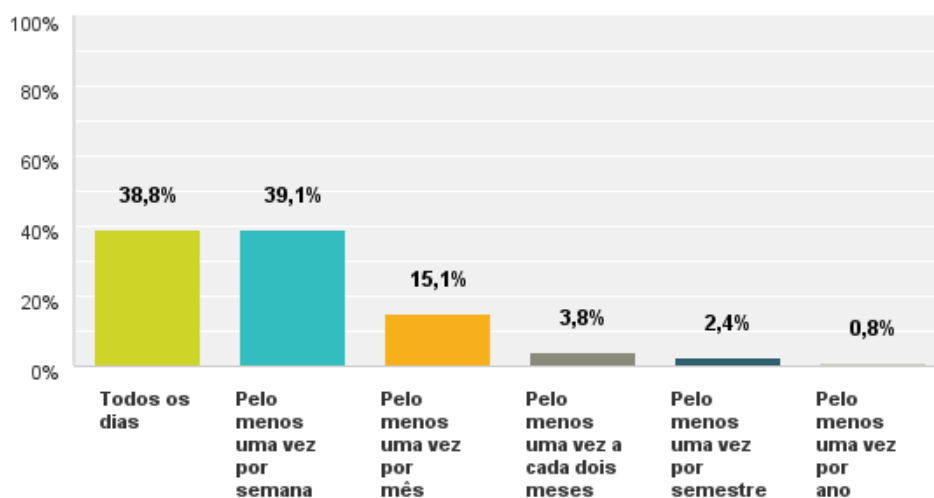


Fonte: Dados da pesquisa.

Quando os Diretores foram questionados se podem solicitar treinamento à SRE, 70% deles informaram que sim, 24,8% disseram que não sabiam se poderiam solicitar treinamento e 5,2% informaram que não fazer esta solicitação. Dos Diretores respondentes, 44,9% já solicitaram treinamento e destes, 66,5% tiveram a solicitação atendida, 24% tiveram a solicitação atendida parcialmente e 9,5% não foram atendidos.

Em relação aos funcionários das secretarias das escolas, 48% dos funcionários das secretarias das escolas informaram que podem solicitar treinamento à SRE, 42% disseram que não sabem se podem solicitar treinamento e 10% informaram que não podem fazer esta solicitação. Dos funcionários das secretarias que responderam a pesquisa, 40,5% já solicitaram treinamento e destes, 54,3% tiveram a solicitação atendida, 28,9% tiveram a solicitação atendida parcialmente e 16,8% não foram atendidos.

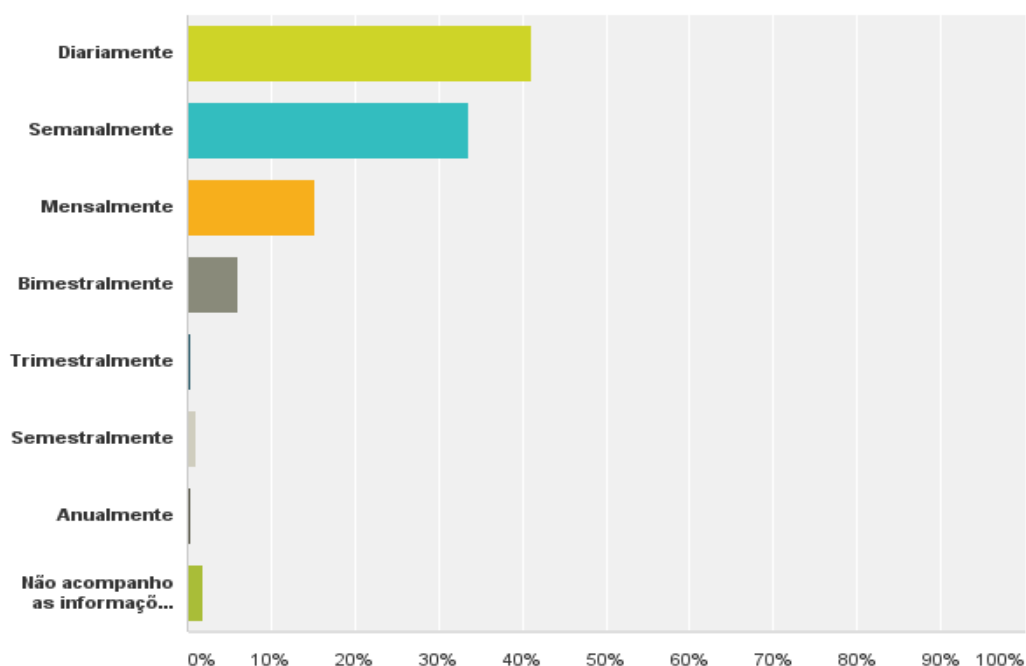
Dos Diretores pesquisados, 10,7% afirmaram que não utilizam o Simade (44 Diretores). A frequência de utilização do sistema por parte dos 89,3% Diretores que afirmaram utilizar o sistema pode ser observada no gráfico 24.

Gráfico 24 – Frequência de utilização do Simade pelos Diretores

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível observar que 78,9% dos Diretores que utilizam o Simade, fazem isto com frequência (todos os dias ou pelo menos uma vez por semana). Além disso, de acordo com que a periodicidade de utilização do sistema vai diminuindo, a quantidade de Diretores também diminui.

Sobre a frequência com que os Diretores acompanham as informações que são inseridas no Simade, ela pode ser observada no gráfico 25.

Gráfico 25 – Frequência de acompanhamento na inserção de dados no Simade

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir do gráfico 25 é possível observar que apenas 8 Diretores não acompanham as informações que são inseridas no Simade, enquanto 170 Diretores fazem este acompanhamento diariamente e 139 afirmam acompanhar a inserção de dados semanalmente.

As principais formas como os Diretores acompanham os dados que são inseridos no Simade é entrando no sistema (76,1%) e por meio dos relatórios gerados pelo Simade (24,9%).

A frequência de utilização do sistema por parte dos funcionários das secretarias das escolas que utilizam o Simade é satisfatória, conforme pode ser observada no gráfico 26.

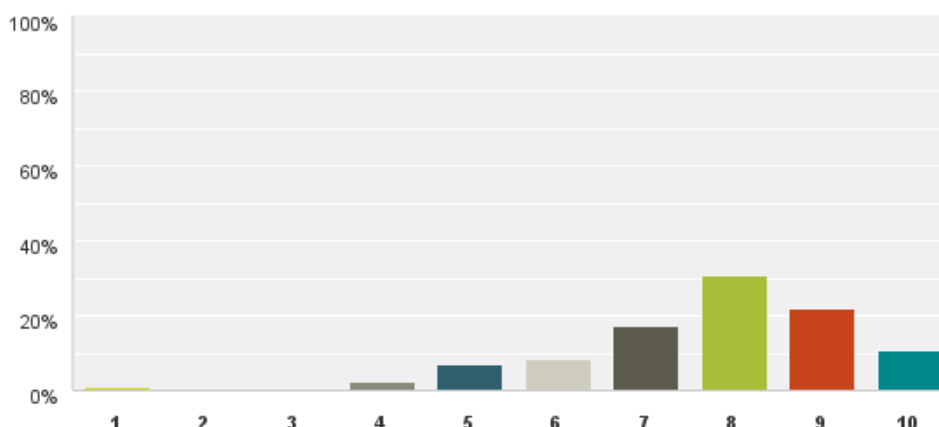
Gráfico 26 – Frequência de utilização do Simade pelos funcionários das secretarias das escolas



Fonte: Dados da pesquisa.

É possível observar que 82,9% dos funcionários utilizam o Simade todos os dias e 14,5% fazem isto pelo menos uma vez por semana. As demais opções totalizam 2,6% dos respondentes validados.

Os Diretores fizeram uma avaliação geral do Simade, atribuindo uma nota que poderia variar de 0 (péssimo) a 10 (excelente). Pode-se observar que 125 responderam deram nota 8 (30,1%), 90 Diretores (21,7%) deram nota 9 e 70 Diretores (16,9%) avaliaram o Simade com nota 7. A distribuição de respondentes por cada nota pode ser observada no gráfico 27.

Gráfico 27 – Avaliação do Simade (questionário do Diretor)

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos Diretores pesquisados, 25,1% deles já solicitaram algum tipo de melhoria para o sistema e destes, 22,6% tiveram sua solicitação atendida, 33% das solicitações não foram atendidas e 44,4% informaram a solicitação de melhoria foi atendida parcialmente.

Os recursos utilizados que pelos Diretores e funcionários das secretarias das escolas quando apresentam alguma dúvida pode ser observado na tabela 7.

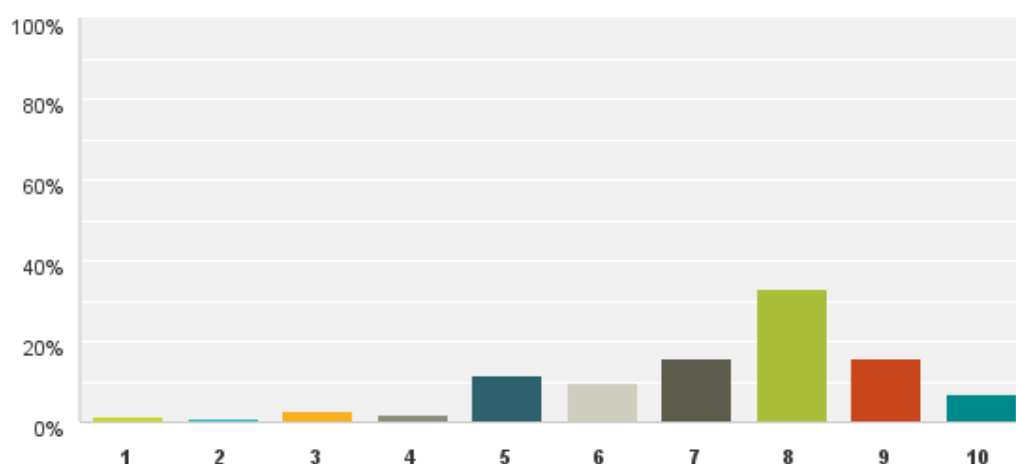
Tabela 7 – Recursos utilizados pelos Diretores

	Questionário do Diretor		Questionário do Funcionário da secretaria da escola	
	Percentual de respostas	Respostas	Percentual de respostas	Respostas
Entra em contato com o SEDINE da sua SRE	77,0%	312	67,2%	326
Entra em contato com o Suporte Técnico do CAEd	10,9%	44	19,6%	95
Consulta os tutoriais disponíveis no SIMADE	2,2%	9	5,6%	27
Pergunta para algum funcionário da secretaria da escola	9,2%	37	-	-
Outros	0,7%	3	7,6%	37
Total:		405	-	485
Não responderam:		9	-	2

Fonte: Dados da pesquisa.

Os funcionários das secretarias das escolas da rede estadual de Minas Gerais também avaliaram o Simade. É possível observar que 160 dos respondentes deram nota 8 (32,8%), 77 avaliaram o sistema com nota 9 (15,8%) e 76 funcionários avaliaram o Simade com nota 7 (15,6%). A distribuição de respondentes por cada nota pode ser observada no gráfico 28.

Gráfico 28 – Avaliação do Simade (questionário do funcionário da secretaria da escola)



Fonte: Dados da pesquisa.

Na próxima seção serão apresentadas as análises feitas a partir da questão em que Diretores e funcionários das secretarias das escolas marcaram o grau de concordância ou discordância em afirmativas relacionadas a diversos fatores sobre a utilização e percepção acerca do Simade.

2.2.5 Análise dos fatores que dificultam a utilização do Simade pelos usuários nas escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais

O intuito desta análise fatorial é atingir um dos objetivos específicos deste trabalho, que foi identificar as principais dificuldades dos usuários em relação ao uso do Simade. Além disto, essa análise auxilia a responder a questão de investigação e atingir o objetivo geral desta dissertação.

De acordo com Damásio (2012), a análise fatorial exploratória (AFE) pode ser definida como:

[...] um conjunto de técnicas multivariadas que tem como objetivo encontrar a estrutura subjacente em uma matriz de dados e determinar o número e a natureza das variáveis latentes (fatores) que melhor representam um conjunto de variáveis observadas (DAMÁSIO, 2012, p. 214).

Figueiredo Filho e Silva (2010, p. 163) explicam ainda que “[...] a principal função das diferentes técnicas de análise fatorial é reduzir uma grande quantidade de variáveis observadas em um número menor de fatores”.

Nesta seção serão apresentadas as análises fatoriais realizadas a partir dos questionários respondidos pelos Diretores e funcionários das secretarias das escolas. Apesar das perguntas dos dois questionários serem parecidas, o público que respondeu cada questionário (Diretores e funcionários das secretarias das escolas) é distinto e, por isso, as análises foram feitas separadamente.

Sobre o tamanho da amostra, Damásio (2012) explica que isto é motivo de divergência de opiniões e controvérsias na literatura, principalmente no que diz respeito ao número de sujeitos. O estudioso apresenta diferentes autores que consideram diversos tamanhos de amostras.

A partir das análises, foram feitas correlações, que serão apresentadas na seção 2.2.6.

2.2.5.1 Análise Fatorial do questionário do Diretor

A Análise Fatorial do questionário do Diretor foi realizada a partir da questão número 31 do referido instrumento, que tinha um total de 52 afirmativas, em que os Diretores assinalaram o grau de concordância ou discordância sobre diversos aspectos relacionados ao Simade, que foram disponibilizadas em uma escala do tipo *Likert* (Apêndice G).

Para a análise foram utilizados 339 questionários. Antes de iniciá-la, as afirmativas que estavam na negativa foram transformadas em afirmativas. As afirmativas utilizadas, bem como a Média e Desvio Padrão podem ser observadas na tabela 8.

Tabela 8 - Estatísticas descritivas do questionário do Diretor

	Média	Desvio Padrão
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG	3,10	1,249
Os prazos para lançamento de dados no SIMADE, estipulados pela SRE, são suficientes	3,15	1,344
Os prazos estipulados pela SEEMG são suficientes	3,08	1,295
O tempo de espera para atendimento na SEEMG é adequado	3,49	1,058
O tempo para solucionar problemas na SEEMG é adequado	3,14	1,199
A pessoa responsável pelo atendimento na SRE demonstra conhecimento sobre o SIMADE	4,50	,715
A pessoa responsável pelo atendimento na SEEMG demonstra conhecimento sobre o SIMADE	4,23	,907
A pessoa responsável pelo atendimento no CAEd demonstra conhecimento sobre o SIMADE	4,14	,925
Os tutoriais disponíveis no SIMADE auxiliam na utilização do sistema	4,29	,705
O suporte oferecido pelo CAEd não atende as necessidades	3,24	1,329
O suporte oferecido pela SRE não atende as necessidades	3,47	1,295
O suporte oferecido pela SEEMG não atende as necessidades	3,19	1,228
Tenho dificuldades para utilizar o SIMADE	2,97	1,302
Tenho dificuldade para encontrar o que preciso no SIMADE	3,24	1,289
A internet da escola é suficiente para utilizar o SIMADE	2,91	1,431
Não preciso de mais velocidade de internet para utilizar o SIMADE	2,13	1,413
A velocidade da internet da escola é lenta para utilizar o SIMADE	2,26	1,261
O treinamento oferecido inicialmente é suficiente para utilizar o SIMADE	2,94	1,337
O treinamento periódico oferecido sobre o SIMADE é suficiente	2,98	1,308
Deveria haver mais treinamento	1,57	,872
A rotatividade dos funcionários da secretaria da escola prejudica na utilização do SIMADE.	2,21	1,419
A rotatividade dos funcionários da SRE prejudica na utilização do SIMADE	2,54	1,346

Fonte: Dados da pesquisa.

Inicialmente, o conjunto de dados foi submetido a testes visando confirmar a sua adequação à técnica de Análise Fatorial Exploratória. O teste de KMO apresentou o resultado de 0,869, indicando uma boa adequação e o Teste de Esfericidade de Bartlett foi significativo. Tais resultados confirmam que o conjunto de dados é adequado para a técnica de análise fatorial.

Damásio (2012, p. 215) explica que o índice de KMO “é um teste estatístico que sugere a proporção de variância dos itens que pode estar sendo explicada por uma variável latente”. Já o teste de esfericidade de Bartlett “avalia em que medida a matriz de (co) variância é similar a uma matriz-identidade (os elementos da diagonal

principal tem valor igual a um, e os demais elementos da matriz são aproximadamente zero, ou seja, não apresentam correlações entre si” (DAMÁSIO, 2012, p. 216).

Tabela 9 - Teste de KMO e Bartlett do questionário do Diretor

Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		,869
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	5898,610
	DF	903
	Sig.	,000

Fonte: Dados da pesquisa.

Os fatores foram extraídos utilizando o método de Análise dos Componentes Principais, com rotação Varimax.

A solução inicial gerou 10 fatores, tomando-se como critério de retenção o *eigenvalue* maior que 1. No entanto, a análise crítica dos resultados mostrou que alguns itens apresentaram carga em mais de um fator e o agrupamento não fazia sentido do ponto de vista teórico ou empírico. Então, foram eliminadas as variáveis que apresentaram carga maior que 0,4 em mais de um fator e todas aquelas com carga fatorial menor que 0,5.

Tabela 10 - Valores próprios iniciais do questionário do Diretor

Componente	Total	% de variância	% cumulativa
1	4,725	21,479	21,479
2	2,702	12,284	33,763
3	1,988	9,035	42,799
4	1,439	6,540	49,339
5	1,261	5,730	55,069
6	1,088	4,944	60,012
7	,922	4,193	64,206
8	,855	3,887	68,093
9	,753	3,422	71,514
10	,735	3,342	74,857
11	,671	3,052	77,909
12	,590	2,682	80,591
13	,562	2,553	83,144
14	,550	2,500	85,644
15	,521	2,370	88,014
16	,464	2,108	90,122
17	,449	2,040	92,163
18	,408	1,853	94,015
19	,377	1,715	95,730
20	,343	1,558	97,289
21	,320	1,456	98,744
22	,276	1,256	100,000

Fonte: Dados da pesquisa.

A solução final reteve seis fatores, com base no critério do *eigenvalue* maior que 1. Esses fatores respondem por 60% da variância explicada. A tabela 11 exibe a matriz de componente rotativa, com as variáveis retidas e os fatores extraídos.

Tabela 11 - Matriz de componente rotativa^a do questionário do Diretor

	Componente					
	1	2	3	4	5	6
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG	,829					
Os prazos estipulados pela SEEMG são suficientes	,800					
Os prazos para lançamento de dados no SIMADE, estipulados pela SRE, são suficientes	,779					
O tempo para solucionar problemas na SEEMG é adequado	,643					
O tempo de espera para atendimento na SEEMG é adequado	,607					
A pessoa responsável pelo atendimento no CAEd demonstra conhecimento sobre o SIMADE		,718				
A pessoa responsável pelo atendimento na SEEMG demonstra conhecimento sobre o SIMADE		,674				
A pessoa responsável pelo atendimento na SRE demonstra conhecimento sobre o SIMADE.		,658				
Os tutoriais disponíveis no SIMADE auxiliam na utilização do sistema		,548				
Tenho dificuldade para encontrar o que preciso no SIMADE			,706			
Tenho dificuldades para utilizar o SIMADE			,690			
O suporte oferecido pelo CAEd não atende as necessidades			,618			
O suporte oferecido pela SRE não atende as necessidades			,617			
O suporte oferecido pela SEEMG não atende as necessidades			,583			
A internet da escola é suficiente para utilizar o SIMADE				,817		
Não preciso de mais velocidade de internet para utilizar o SIMADE				,754		
A velocidade da internet da escola é lenta para utilizar o SIMADE				,741		
O treinamento periódico oferecido sobre o SIMADE é suficiente					,743	
O treinamento oferecido inicialmente é suficiente para utilizar o SIMADE					,690	
Deveria haver mais treinamento					,652	
A rotatividade dos funcionários da secretaria da escola prejudica na utilização do SIMADE.						,842
A rotatividade dos funcionários da SRE prejudica na utilização do SIMADE						,795

Método de Extração: Análise de Componente Principal.

Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.

a. Rotação convergida em 6 iterações.

Fonte: Dados da pesquisa.

O primeiro fator, doravante chamado *Tempo e Prazos*, diz respeito aos prazos a serem cumpridos pela escola e ao tempo que a Secretaria leva para responder às demandas das escolas, para fins de cumprimento desses prazos.

O segundo fator, que será denominado *Solução*, refere-se à precisão das soluções para as dúvidas e problemas surgidos durante a utilização do sistema, seja por meio do atendimento pessoal ou por informações contidas nos tutoriais do próprio SIMADE.

O terceiro fator, rotulado como *Suporte*, refere-se à satisfação das necessidades de atendimento dos usuários do sistema, para o seu correto funcionamento e operação.

O quarto fator, intitulado *Internet*, refere-se às condições da conexão à rede para a boa utilização do SIMADE.

O quinto fator está relacionado aos *Treinamentos* iniciais e periódicos para a utilização do sistema.

Por fim, o sexto fator, que será designado como *Rotatividade*, relaciona-se à mudança dos funcionários das escolas e das SREs, responsáveis pela operação do SIMADE.

Além da análise destes seis fatores, foi realizada também uma Análise da variável latente percepção quanto à utilidade do Simade. Para isto foram utilizados 371 questionários e as afirmativas podem ser observadas na tabela 12.

Tabela 12 - Estatísticas descritivas do questionário do Diretor (Percepção da utilidade do Simade)

	Média	Desvio Padrão
O SIMADE auxilia no cotidiano da gestão da escola	4,50	,683
O SIMADE auxilia na tomada das decisões pedagógicas da escola	4,23	,831
Os relatórios disponíveis no SIMADE auxiliam no cotidiano da gestão da escola	4,35	,819
O SIMADE auxilia na tomada das decisões administrativas da escola	4,25	,834
O SIMADE facilita a comunicação entre escolas	4,21	,941
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SRE.	4,25	,876
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SEEMG	4,20	,934
O SIMADE atende as necessidades da escola	4,11	,886

Fonte: Dados da pesquisa.

Inicialmente, o conjunto de dados foi submetido a testes visando confirmar a sua adequação à técnica de Análise Fatorial Exploratória. O teste de KMO apresentou o resultado de 0,870, indicando uma boa adequação e o Teste de Esfericidade de Bartlett foi significativo. Tais resultados confirmam que o conjunto de dados é adequado para a técnica de análise fatorial.

Tabela 13 - Teste de KMO e Bartlett do questionário do Diretor (Percepção da utilidade do Simade)

Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		,870
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	1805,355
	DF	28
	Sig.	,000

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi realizada a Análise dos Componentes Principais, com rotação Varimax, que gerou um único fator, que explica 58,86% da variância. A tabela 14 exhibe as variáveis que compõem esse constructo e suas respectivas cargas fatoriais.

Tabela 14 - Matriz de componente rotativa^a do questionário do Diretor (Percepção da utilidade do Simade)

	Componente 1
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SRE.	,818
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SEEMG	,794
O SIMADE auxilia na tomada das decisões pedagógicas da escola	,793
O SIMADE auxilia na tomada das decisões administrativas da escola	,784
Os relatórios disponíveis no SIMADE auxiliam no cotidiano da gestão da escola	,782
O SIMADE facilita a comunicação entre escolas	,741
O SIMADE atende as necessidades da escola	,722
O SIMADE auxilia no cotidiano da gestão da escola	,698
Método de Extração: Análise de Componente Principal.	
a. 1 componentes extraídos.	

Fonte: Dados da pesquisa.

2.2.5.2 Análise Fatorial do questionário do funcionário da secretaria da escola

Assim como no questionário do Diretor, a Análise Fatorial do questionário do funcionário da secretaria da escola foi realizada a partir da questão número 30 do referido instrumento, com um total de 51 afirmativas.

Para a análise foram utilizados 364 questionários e, antes de iniciá-la, as afirmativas que estavam na negativa foram transformadas. As afirmativas utilizadas, bem como a Média e Desvio Padrão podem ser observadas na tabela 15.

Tabela 15 - Estatísticas descritivas do questionário do funcionário da secretaria da escola

	Média	Desvio Padrão
A velocidade da internet da escola é lenta para utilizar o SIMADE	2,22	1,271
Os equipamentos da escola são obsoletos	3,02	1,432
Não preciso de mais velocidade de internet para utilizar o SIMADE	2,12	1,444
A internet da escola é suficiente para utilizar o SIMADE	2,89	1,455
Tenho dificuldade na utilização da internet	3,64	1,439
Tenho dificuldade para encontrar o que preciso no SIMADE	3,23	1,361
O SIMADE apresenta lentidão	2,18	1,198
Tenho dificuldades para utilizar o SIMADE	3,24	1,401
O SIMADE precisa de melhorias	1,64	,859
A lentidão do SIMADE prejudica sua utilização	1,88	1,140
A pessoa responsável pelo atendimento na SRE demonstra conhecimento sobre o SIMADE.	4,49	,682
O suporte oferecido pelo CAEd não atende as necessidades	3,11	1,339
O tempo de espera para atendimento no CAEd é adequado	3,69	1,063
A pessoa responsável pelo atendimento na SEEMG demonstra conhecimento sobre o SIMADE	4,05	,969
O tempo para solucionar problemas no CAEd é adequado	3,48	1,182
A pessoa responsável pelo atendimento no CAEd demonstra conhecimento sobre o SIMADE	4,10	,956
O suporte oferecido pelo CAEd é suficiente	3,45	1,208
Não há necessidade de treinamento periódico	1,95	1,218
O treinamento oferecido inicialmente é suficiente para utilizar o SIMADE	2,82	1,370
O treinamento periódico oferecido sobre o SIMADE é suficiente	2,86	1,415
Os prazos estipulados pela SEEMG são suficientes	3,01	1,384
Os prazos para lançamento de dados no SIMADE, estipulados pela SRE, são suficientes	3,01	1,385
A rotatividade dos funcionários da secretaria da escola prejudica na utilização do SIMADE.	2,20	1,420
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG	2,99	1,347
A rotatividade dos funcionários da SRE prejudica na utilização do SIMADE	2,43	1,297
Não existe rotatividade dos funcionários da escola da secretaria que utilizam o SIMADE	2,75	1,609
Os equipamentos da escola são suficientes para utilizar o SIMADE	3,55	1,356

Fonte: Dados da pesquisa.

Inicialmente, o conjunto de dados foi submetido a testes visando confirmar a sua adequação à técnica de Análise Fatorial Exploratória. O teste de KMO apresentou o resultado de 0,853, indicando uma boa adequação e o Teste de Esfericidade de Bartlett foi significativo. Tais resultados confirmam que o conjunto de dados é adequado para a técnica de análise fatorial.

Tabela 16 - Teste de KMO e Bartlett do questionário do funcionário da secretaria da escola

Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		,853
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	6130,386
	df	903
	Sig.	,000

Fonte: Dados da pesquisa.

Os fatores foram extraídos utilizando o método de Análise dos Componentes Principais, com rotação Varimax.

A solução inicial gerou 11 fatores, tomando-se como critério de retenção o *eigenvalue* maior que 1. No entanto, a análise crítica dos resultados mostrou que alguns itens apresentaram carga em mais de um fator e o agrupamento não fazia sentido do ponto de vista teórico ou empírico. Então, foram eliminadas as variáveis que apresentaram carga maior que 0,4 em mais de um fator e todas aquelas com carga fatorial menor que 0,5.

Tabela 17 - Valores próprios iniciais do questionário do funcionário da secretaria da escola

Componente	Total	% de variância	% cumulativa
1	4,991	18,485	18,485
2	2,857	10,583	29,069
3	2,015	7,463	36,532
4	1,766	6,542	43,074
5	1,384	5,128	48,202
6	1,347	4,988	53,189
7	1,211	4,484	57,674
8	1,152	4,267	61,941
9	,944	3,497	65,438
10	,853	3,159	68,597
11	,808	2,993	71,590
12	,759	2,812	74,402
13	,687	2,546	76,948
14	,655	2,425	79,373
15	,650	2,409	81,782
16	,559	2,070	83,852
17	,515	1,906	85,757
18	,510	1,887	87,645
19	,464	1,719	89,364
20	,443	1,641	91,005
21	,438	1,622	92,627
22	,397	1,472	94,099
23	,371	1,373	95,472
24	,346	1,281	96,752
25	,329	1,220	97,972
26	,316	1,170	99,142
27	,232	,858	100,000

Fonte: Dados da pesquisa.

A solução final reteve oito fatores, com base no critério do *eigenvalue* maior que 1. Esses fatores respondem por 61,9% da variância explicada. A tabela 18 exibe a matriz de componente rotativa, com as variáveis retidas e os fatores extraídos.

Tabela 18 - Matriz de componente rotativa^a do questionário do funcionário da secretaria da escola

	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
A pessoa responsável pelo atendimento no CAEd demonstra conhecimento sobre o SIMADE	,729							
O tempo para solucionar problemas no CAEd é adequado	,716							
O suporte oferecido pelo CAEd é suficiente	,707							
O suporte oferecido pelo CAEd não atende as necessidades	,659							
O tempo de espera para atendimento no CAEd é adequado	,580							
Os prazos estipulados pela SEEMG são suficientes		,781						
Os prazos para lançamento de dados no SIMADE, estipulados pela SRE, são suficientes		,771						
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG		,746						
A internet da escola é suficiente para utilizar o SIMADE			,760					
Não preciso de mais velocidade de internet para utilizar o SIMADE			,718					
A velocidade da internet da escola é lenta para utilizar o SIMADE			,694					
Os equipamentos da escola são suficientes para utilizar o SIMADE			,550					
Os equipamentos da escola são obsoletos			,537					
Tenho dificuldades para utilizar o SIMADE				,821				
Tenho dificuldade na utilização da internet				,705				
Tenho dificuldade para encontrar o que preciso no SIMADE				,684				
O treinamento oferecido inicialmente é suficiente para utilizar o SIMADE					,750			
Não há necessidade de treinamento periódico					,692			
O treinamento periódico oferecido sobre o SIMADE é suficiente					,686			
A lentidão do SIMADE prejudica sua utilização						,711		
O SIMADE precisa de melhorias						,698		
O SIMADE apresenta lentidão						,642		
A pessoa responsável pelo atendimento na SRE demonstra conhecimento sobre o SIMADE.							,811	
A pessoa responsável pelo atendimento na SEEMG demonstra conhecimento sobre o SIMADE							,798	
A rotatividade dos funcionários da secretaria da escola prejudica na utilização do SIMADE.								,819
A rotatividade dos funcionários da SRE prejudica na utilização do SIMADE								,708
Não existe rotatividade dos funcionários da escola da secretaria que utilizam o SIMADE								,500

Método de Extração: Análise de Componente Principal.

Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.

a. Rotação convergida em 7 iterações.

Fonte: Dados da pesquisa.

O primeiro fator, doravante chamado Atendimento e Suporte no CAEd, diz respeito aos serviços prestados pelo administrador do sistema que, na época, era o CAEd.

O segundo fator, que será denominado Prazos, refere-se ao prazos estipulados pela SEEMG e pelas SREs, para alimentação e atualização dos dados no SIMADE, pelas secretarias.

O terceiro fator, rotulado como Equipamentos e Rede, refere-se às condições materiais e de rede para se utilizar o SIMADE nas escolas.

O quarto fator, intitulado Habilidades, refere-se às habilidades reportadas pelos respondentes, quanto à sua capacidade para utilizar a internet e sistemas de informações gerenciais do tipo do SIMADE.

O quinto fator refere-se aos Treinamentos iniciais e periódicos necessários para a boa operação do sistema.

O sexto fator está relacionado às Limitações do SIMADE e necessidades de melhorias no sistema.

O sétimo fator refere-se ao Atendimento nas SREs e SEEMG.

Por fim, o oitavo fator, que será designado como Rotatividade, relaciona-se à mudança dos funcionários das escolas e das SREs, responsáveis pela operação do SIMADE.

Além da análise destes oito fatores, foi realizada também uma Análise da variável latente percepção quanto à utilidade do Simade. Para isto foram utilizados 433 questionários e as afirmativas podem ser observadas na tabela 19.

Tabela 19 - Estatísticas descritivas do questionário do funcionário da secretaria da escola (Percepção da utilidade do Simade)

	Média	Desvio Padrão
O SIMADE auxilia no cotidiano da secretaria da escola.	4,49	,739
Os relatórios disponíveis no SIMADE auxiliam no cotidiano da secretaria da escola	4,21	1,042
O SIMADE facilita a comunicação entre escolas	4,01	1,102
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SRE.	4,03	1,076
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SEEMG	3,91	1,123
O SIMADE atende as necessidades da escola	4,01	1,008
A escola tem necessidades de informações que não são atendidas pelo SIMADE	2,28	1,193

Fonte: Dados da pesquisa.

Inicialmente, o conjunto de dados foi submetido a testes visando confirmar a sua adequação à técnica de Análise Fatorial Exploratória. O teste de KMO

apresentou o resultado de 0,820, indicando uma boa adequação e o Teste de Esfericidade de Bartlett foi significativo. Tais resultados confirmam que o conjunto de dados é adequado para a técnica de análise fatorial.

Tabela 20 - Teste de KMO e Bartlett do questionário do funcionário da secretaria da escola (Percepção da utilidade do Simade)

Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		,820
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	1365,994
	DF	21
	Sig.	,000

Fonte: Dados da pesquisa.

Os fatores foram extraídos utilizando o método de Análise dos Componentes Principais, com rotação Varimax.

A solução inicial gerou dois fatores, tomando-se como critério de retenção o eigenvalue maior que 1. Esses fatores respondem por 65,47% da variância explicada. A tabela 20 exibe a matriz de componente rotativa, com as variáveis retidas e os fatores extraídos.

Tabela 21 - Matriz de componente rotativa^a do questionário do funcionário da secretaria da escola (Percepção da utilidade do Simade)

	Componente	
	1	2
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SRE.	,912	
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SEEMG	,895	
O SIMADE facilita a comunicação entre escolas	,820	
O SIMADE auxilia no cotidiano da secretaria da escola.		,666
A escola tem necessidades de informações que não são atendidas pelo SIMADE		,650
Os relatórios disponíveis no SIMADE auxiliam no cotidiano da secretaria da escola		,618
O SIMADE atende as necessidades da escola		,584

Método de Extração: Análise de Componente Principal.

Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.

a. Rotação convergida em 3 iterações.

Fonte: Dados da pesquisa.

No caso dos funcionários de secretaria, a percepção da utilidade do SIMADE está subdividida em duas dimensões: a comunicação da escola com outras instituições da rede de ensino (fator Comunicação) e a contribuição do SIMADE para a gestão da escola (Fator Gestão).

2.2.6 Correlações dos fatores que dificultam a utilização do Simade pelos usuários nas escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais

Os fatores gerados a partir da análise fatorial do constructo Dificuldades de utilização do Simade foram salvos como variáveis, para permitir a sua correlação com outras variáveis do questionário. O mesmo foi feito com o constructo Percepção da utilidade do Simade.

Assim como na análise fatorial dos questionários do Diretor e funcionários das secretarias das escolas, as correlações foram feitas separadamente.

2.2.6.1 Correlações do questionário do Diretor

Conforme demonstrado anteriormente, na análise fatorial do questionário do Diretor foram extraídos seis fatores relacionados às Dificuldades de utilização do Simade:

- 1) Tempos e Prazos;
- 2) Solução;
- 3) Suporte;
- 4) Internet;
- 5) Treinamentos;
- 6) Rotatividade.

Além disto, foi feita separadamente a análise do constructo Percepção da utilidade do Simade.

A seguir serão apresentadas as correlações realizadas entre os diferentes fatores e também com outras questões do questionário do Diretor. Cabe ressaltar que foram realizadas correlações entre diversos fatores e questões, mas foram consideradas apenas as que são estatisticamente significativas e com força de correlação. Na tabela 21 foi feita a correlação entre o fator *Tempo e Prazos* e a avaliação que os Diretores fizeram do Simade (pergunta 28 do questionário), em que atribuíram uma nota que poderia variar de zero a dez.

Tabela 22 - Correlação entre o Fator Tempo e Prazos e a avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	TEMPOPRAZOS
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,347**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	410	335
TEMPOPRAZOS	Correlação de Pearson	,347**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	335	339

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 22 é possível observar que a apesar da correlação ser fraca, é estatisticamente significativa. Isto significa que quanto mais satisfatória a avaliação que os Diretores fizeram do Simade, melhor é sua relação com os prazos a serem cumpridos pelas escolas e o tempo que a SRE e SEEMG demoram para responder às demandas das escolas.

A tabela 23 também apresenta correlação fraca, mas é significativa. É possível identificar que a avaliação do Simade realizada pelos Diretores está positivamente relacionada com o fator Solução, referente à precisão das soluções para dúvidas e problemas surgidos durante a utilização do sistema. Ou seja, se conseguem soluções para os problemas surgidos durante a utilização do sistema, isso afeta positivamente a avaliação que fazem do Simade.

Tabela 23 - Correlação entre o Fator Solução e a avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	SOLUÇÃO
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,361**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	410	335
SOLUÇÃO	Correlação de Pearson	,361**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	335	339

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

A avaliação do Simade também está relacionada positivamente ao fator Suporte, ou seja, quanto maior a satisfação das necessidades de atendimento dos

usuários do sistema, melhor sua avaliação. A correlação pode ser observada na tabela 24.

Tabela 24 - Correlação entre o Fator Suporte e a avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	SUPORTE
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,207**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	410	335
SUPORTE	Correlação de Pearson	,207**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	335	339

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

O constructo Percepção da utilidade do Simade, foi correlacionado com a avaliação geral que os Diretores fazem do sistema, apresentando correlação moderada, conforme a tabela 25.

Tabela 25 - Correlação entre o Fator *Percepção* e a avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	PERCEPÇÃO
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,543**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	410	368
PERCEPÇÃO	Correlação de Pearson	,543**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	368	371

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

O fator Internet está correlacionado com as condições de uso dos computadores, conforme pode ser observado na tabela 26. Apesar da força de correlação ser fraca, apresenta significância.

Tabela 26 - Correlação entre o Fator Internet e Condições de uso dos computadores

		Condições de uso: Computador(es)	INTERNET
Condições de uso: Computador(es)	Correlação de Pearson	1	,209**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	414	339
INTERNET	Correlação de Pearson	,209**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	339	339

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi constatada que existe uma correlação entre o fator *Internet* e a avaliação que os Diretores fizeram da velocidade da internet. A força de correlação é moderada e pode ser observada na tabela 27.

Tabela 27 - Correlação entre o Fator Internet e a velocidade da internet

		Condições de uso: Velocidade da internet	INTERNET
Condições de uso: Velocidade da internet	Correlação de Pearson	1	,477**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	410	336
INTERNET	Correlação de Pearson	,477**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	336	339

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 28 é possível observar que quanto mais treinamentos o Diretor realiza, mais os considera importantes para diminuir suas dificuldades em relação de utilização do sistema.

Tabela 28 - Correlação entre o Fator Treinamento e a periodicidade que os Diretores recebem treinamento periódico sobre o Simade

		TREINAMENTOS	Com que periodicidade você recebe treinamento da sua SRE para atualização sobre o SIMADE?
TREINAMENTOS	Correlação de Pearson	1	,260**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	339	335
Com que periodicidade você recebe treinamento da sua SRE para atualização sobre o SIMADE?	Correlação de Pearson	,260**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	335	409

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 29 está sendo apresentado um teste de comparação de médias, em que estão sendo comparadas as médias do fator *tempo e prazos* com a localidade das escolas. Ou seja, pretendia-se saber se o fato da escola estar localizada na zona urbana ou rural interfere na percepção dos prazos. Quando os fatores são transformados em variáveis, essas recebem um índice que varia de -1 a 1. Ou seja, quanto mais próximo de 1, mais a média se aproxima do Concordo Totalmente e, quanto mais se aproxima do -1, mais próximo do Discordo Totalmente. O Indiferente é o 0.

Desta forma, percebe-se que as escolas localizadas na zona urbana apresentam uma ligeira discordância em relação aos prazos dados. Já as escolas da zona rural apresentam uma média de quase 0,3, ou seja, dentro do “concordo em parte”.

Tabela 29 - Média entre o Fator *Tempo e Prazos* e a localidade das escolas

	Localidade da escola	N	Média	Desvio Padrão	Erro padrão da média
TEMPOPRAZOS	urbano	294	-,0449945	1,02112904	,05955345
	rural	45	,2939638	,79777689	,11892556

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 30 é possível observar que existe correlação entre os fatores Tempo e Prazos e Percepção, ou seja, quanto melhor os Diretores lidam com o Tempo e Prazos, melhor a Percepção acerca do Simade.

Tabela 30 - Correlação entre os Fatores Tempo e Prazos e Percepção

		TEMPO	PRAZOS	PERCEPÇÃO
TEMPO	Correlação de Pearson	1		,280**
	Sig. (2 extremidades)			,000
	N	339		320
PERCEPÇÃO	Correlação de Pearson	,280**		1
	Sig. (2 extremidades)	,000		
	N	320		371

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

A percepção acerca do Simade também está moderadamente correlacionada com o Fator Solução, conforme pode ser observado na Tabela 31 .

Tabela 31 - Correlação entre os Fatores Percepção e Solução

		PERCEPÇÃO	SOLUÇÃO
PERCEPÇÃO	Correlação de Pearson	1	,463**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	371	320
SOLUÇÃO	Correlação de Pearson	,463**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	320	339

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

2.2.6.2 Correlações do questionário do funcionário da secretaria da escola

Conforme demonstrado anteriormente, na análise fatorial do questionário do funcionário da secretaria da escola foram extraídos oito fatores relacionados às Dificuldades de utilização do Simade:

- 1) Atendimento e Suporte no CAEd;
- 2) Prazos;
- 3) Equipamentos e Rede;
- 4) Habilidades;
- 5) Treinamentos iniciais;
- 6) Limitações do Simade;
- 7) Atendimento nas SREs e SEEMG;
- 8) Rotatividade.

Além disto, foi feita separadamente a análise do constructo Percepção da utilidade do Simade, que foi dividido em: comunicação da escola com outras

instituições da rede de ensino (Fator Comunicação) e contribuição do Simade para a gestão da escola (Fator Gestão).

A seguir serão apresentadas as correlações realizadas entre os diferentes fatores e também com outras questões do questionário do funcionário da secretaria da escola. Assim como no questionário do Diretor, foram realizadas correlações entre diversos fatores e questões, mas foram consideradas apenas as que são estatisticamente significativas e com força de correlação.

Na tabela 32 foi feita a correlação entre o fator Atendimento e Suporte no CAEd e a avaliação que os funcionários das secretarias das escolas fizeram acerca do Simade (pergunta 27 do questionário), em que atribuíram uma nota que poderia variar de zero a dez. É possível observar que a correlação é moderada e estatisticamente significativa. Isto significa que quanto mais satisfatório o Atendimento e Suporte no CAEd, melhor é a avaliação que os funcionários das secretarias das escolas acerca do Simade.

Tabela 32 - Correlação entre o Fator Atendimento e Suporte no CAEd e avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	ATENSUPCAED
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,365**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	483	363
ATENSUPCAED	Correlação de Pearson	,365**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	363	364

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 33 foi feita a correlação entre o fator Prazos e a avaliação do Simade. Observa-se que a correlação é fraca, mas é estatisticamente significativa. Desta forma, quanto melhor as escolas lidam com os prazos estipulados para manusear o sistema, mais positiva é a avaliação acerca do Simade.

Tabela 33 - Correlação entre o Fator Prazos e avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	PRAZOS
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,265**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	483	363
PRAZOS	Correlação de Pearson	,265**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	363	364

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

O fator Limitações do Simade também está correlacionado com a avaliação do Simade que foi feita pelos funcionários das secretarias das escolas. Conforme pode ser observada na tabela 34, a correlação também é fraca, mas é estatisticamente significativa.

Tabela 34 - Correlação entre o Fator Limitações do Simade e avaliação do sistema

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	LIMITAÇÕES
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,269**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	483	363
LIMITAÇÕES	Correlação de Pearson	,269**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	363	364

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

A avaliação do Simade também está relacionada positivamente ao fator Atendimento nas SREs e SEEMG, ou seja, quanto melhor o atendimento nas Secretarias Regionais e Estadual, melhor a avaliação do Simade. A correlação pode ser observada na tabela 35.

Tabela 35 - Correlação entre o Fator Atendimento nas SREs e SEEMG e avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	ATENDSRESEE
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,239**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	483	363
ATENDSRESEE	Correlação de Pearson	,239**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	363	364

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

O constructo Comunicação, relacionado à Percepção da utilidade do Simade, foi correlacionado com a avaliação geral que os funcionários das secretarias das escolas fizeram do Simade, apresentando correlação moderada, conforme a tabela 36.

Tabela 36 - Correlação entre o Fator Comunicação e avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	PERCEPCOM
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,400**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	483	431
PERCEPCOM	Correlação de Pearson	,400**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	431	433

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

O fator Comunicação está correlacionado com a avaliação do Simade, conforme pode ser observado na tabela 37. A força de correlação é moderada e apresenta significância.

Tabela 37 - Correlação entre o Fator Gestão e avaliação do Simade

		Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	PERCEPGEST
Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente)	Correlação de Pearson	1	,420**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	483	431
PERCEPGEST	Correlação de Pearson	,420**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	431	433

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

Foi constatada que existe uma correlação entre o fator Prazos e as condições de uso dos computadores das escolas. A força de correlação é fraca e pode ser observada na tabela 38.

Tabela 38 - Correlação entre o Fator Prazos e as condições de uso dos computadores

		Condições de uso: Computador(es)	PRAZOS
Condições de uso: Computador(es)	Correlação de Pearson	1	,246**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	485	364
PRAZOS	Correlação de Pearson	,246**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	364	364

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

As condições de uso dos computadores também estão relacionadas ao Fator Equipamentos e Redes, conforme pode ser observado na tabela 39.

Tabela 39 - Correlação entre o Fator Equipamentos e Redes e as condições de uso dos computadores

		Condições de uso: Computador(es)	EQUIPREDE
Condições de uso: Computador(es)	Correlação de Pearson	1	,428**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	485	364
EQUIPREDE	Correlação de Pearson	,428**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	364	364

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

O fator Equipamentos e Redes, além de estar correlacionado com as condições de uso dos computadores, está correlacionado com a velocidade da internet. Essa correlação é moderada e é apresentada na tabela 40.

Tabela 40 - Correlação entre o Fator Equipamentos e Redes e a velocidade da internet

		Condições de uso: Velocidade da internet	EQUIPREDE
Condições de uso: Velocidade da internet	Correlação de Pearson	1	,620**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	480	360
EQUIPREDE	Correlação de Pearson	,620**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	360	364

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 41 é possível observar a Correlação entre o Fator Atendimento nas SREs e SEEMG e a periodicidade que os funcionários das secretarias das escolas recebem treinamento. Neste momento percebe-se uma correlação negativa, em que é possível observar que quanto maior a periodicidade que o funcionário da secretaria recebe treinamento, menos importante o usuário considera o Atendimento nas Secretarias Regionais e Estadual.

Tabela 41 - Correlação entre o Fator Atendimento nas SREs e SEEMG e a periodicidade que os funcionários das secretarias das escolas recebem treinamento

		Com que periodicidade você recebe treinamento da sua SRE para atualização sobre o SIMADE?	ATENDSRESEE
Com que periodicidade você recebe treinamento da sua SRE para atualização sobre o SIMADE?	Correlação de Pearson	1	-,232**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	477	360
ATENDSRESEE	Correlação de Pearson	-,232**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	360	364

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

No teste de comparação de médias apresentado na tabela 42, foram comparadas as médias do fator Comunicação com o sexo. Neste momento é possível observar que os funcionários do sexo feminino concordam mais que o Simade facilita a Comunicação.

Tabela 42 - Média entre o Fator Comunicação e sexos

	Sexo	N	Média
PERCEPCOM	Feminino	368	,0350028
	masculino	63	-,2114008

Fonte: Dados da pesquisa.

Na tabela 43 é apresentada a correlação entre dois fatores: Gestão (Percepção) e Atendimento e Suporte no CAEd. A correlação é fraca, mas é estatisticamente significativa.

Tabela 43 - Correlação entre os Fatores Gestão e Atendimento e Suporte no CAEd

		PERCEPGEST	ATENSUPCAED
PERCEPGEST	Correlação de Pearson	1	,292**
	Sig. (2 extremidades)		,000
	N	433	352
ATENSUPCAED	Correlação de Pearson	,292**	1
	Sig. (2 extremidades)	,000	
	N	352	364

** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir do estudo empírico e da fundamentação teórica apresentada neste segundo capítulo, foi elaborado um PAE, que tem como objetivo minimizar os fatores

que dificultam os usuários das escolas da rede estadual de ensino a utilizarem o Simade de maneira plena.

3 PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL (PAE)

No terceiro capítulo desta dissertação, com base no referencial teórico estudado, nos elementos críticos levantados antes da pesquisa e no estudo empírico que foi realizado, foi desenvolvido o PAE e nele, constam as proposições de ações que poderão ser executadas, de forma detalhada.

As ações serão propostas baseadas modelo 5w2h: 1) What (o que será feito), 2) Why (por que será feito), 3) Where (onde será feito), When (quando será feito), Who (por quem será feito), How (Como será feito), How much (Quanto custará). Esse modelo é uma ferramenta de gestão e tem como objetivo apresentar as atividades que serão desenvolvidas com muita clareza. De acordo com Periard (2009):

O 5W2H, basicamente, é um checklist de determinadas atividades que precisam ser desenvolvidas com o máximo de clareza possível por parte dos colaboradores da empresa. Ele funciona como um mapeamento destas atividades, onde ficará estabelecido o que será feito, quem fará o quê, em qual período de tempo, em qual área da empresa e todos os motivos pelos quais esta atividade deve ser feita (PERIARD, 2009, s/p).

Após o detalhamento de todas as ações, será apresentada em formato de um quadro, uma síntese contendo as informações do PAE.

Proposição 1: Treinamento inicial para utilizar o Simade

Para manusear um sistema, seja de administração e gestão escolar ou outro em qualquer área, é preciso conhecer as suas funcionalidades básicas. Para isto, é necessário passar por um treinamento antes de começar a utilizá-lo a fim de conhecer suas funcionalidades e saber manuseá-lo.

Considera-se que treinamento antes de começar a utilizar o Simade é essencial, visto que o sistema apresenta muitas funcionalidades e oferece facilidades, que se bem utilizadas, podem facilitar o trabalho na secretaria das escolas e auxiliar na gestão.

Apesar da importância do treinamento antes de começar a utilizar o Simade, na pesquisa realizada constatou-se que 54,6% Diretores e 42,1% dos funcionários das secretarias não receberam treinamento inicial.

Entende-se que o treinamento inicial é essencial, tanto para o Diretor que assumiu a direção da escola e nunca utilizou o Simade, como para o funcionário da secretaria da escola que foi contratado por tempo determinado ou por meio de concurso público, conheçam as possibilidades do sistema. Porém, não bastam existir os treinamentos, é necessários que sejam eficazes e atendam as necessidades dos usuários.

Na avaliação realizada pelos Diretores e funcionários das secretarias das escolas sobre os quesitos duração do treinamento, material utilizado, conhecimento da pessoa que realizou o treinamento e conteúdo abordado, a menor média em ambos questionários foi relativa a duração do treinamento e a maior média foi sobre o conhecimento da pessoa responsável por realizá-lo.

Nas entrevistas realizadas na primeira fase do estudo empírico deste trabalho, dois Diretores não tiveram treinamento inicial e três funcionários das secretarias também não receberam, sendo que o funcionário que recebeu, avaliou o treinamento como superficial.

Diante da importância de treinamento antes de começar a utilizar o Simade, sugere-se que ao início do período letivo, que é quando os ATBs contratados iniciam os trabalhos, seja oferecido treinamento inicial sobre o sistema para todos que nunca o utilizaram. Para os Diretores, este treinamento inicial pode ser oferecido a cada quatro anos, quando os Diretores eleitos tomam posse. O treinamento pode ter um encontro presencial na SRE que a escola está vinculada e, para os funcionários ou Diretores de escolas mais distantes da SRE, a transmissão deste encontro pode ser via internet. Após este primeiro momento, os usuários fariam um curso *on-line* sobre o Simade, com certificação ao final.

Proposição 2: Treinamento periódico

O Simade passa por modificações constantemente para atender as necessidades das escolas, SREs e SEEMG. Além disto, muitas ações são executadas no sistema apenas uma vez por ano, como criação de turmas e encerramento do período letivo e, por não acontecerem com frequência, pode gerar dúvidas ao executá-las. Assim, é necessário que os usuários do sistema recebam treinamentos periodicamente para que consigam se atualizar e utilizar o sistema plenamente.

Nas entrevistas realizadas, na Esc/Facil2, o Diretor informou que a falta de capacitação é a maior dificuldade enfrentada pelo gestor na utilização do Simade. Dos quatro Diretores entrevistados, três informaram que não são oferecidos treinamentos periódicos e um informou que são oferecidos, mas que isto não acontece todos os anos. Os quatro funcionários das secretarias disseram que não são oferecidos. Cabe ressaltar que todos os entrevistados estão vinculados a mesma SRE.

Nos questionários aplicados, 40,2% dos Diretores e 39,4% dos funcionários das secretarias informaram que não são oferecidos treinamentos periódicos. Em ambos questionários foi feita uma avaliação acerca do treinamento periódico que recebem e a pior avaliação, tanto dos Diretores quanto dos funcionários das secretarias das escolas, foi na duração do treinamento e, a melhor avaliação, foi do conhecimento da pessoa responsável por realizar o treinamento

Dos respondentes da pesquisa, 81,9% dos Diretores e 76,2% dos funcionários das secretarias das escolas discordam que não há necessidade de treinamento periódico.

Diante do exposto percebe-se que muitos são os Diretores e funcionários que não participam de treinamento periodicamente. Assim, sugere-se que os usuários participem de treinamento ao menos duas vezes por ano (início e meio do período letivo). Esta periodicidade é interessante para que o usuário tenha conhecimento do que deverá ser executado no sistema nos próximos seis meses.

Sugere-se que o treinamento periódico seja realizado *on-line*, com *login* que registre a participação do usuário e seu aproveitamento. No ambiente do treinamento deve constar o cronograma das ações que deverão ser executadas, tutoriais e vídeos explicativos.

Proposição 3 : Solicitação de treinamento

Caso os treinamentos iniciais e periódicos não sejam suficientes, os usuários devem ter como recurso a solicitação de treinamento em qualquer época do ano.

Nas entrevistas realizadas, os quatro funcionários das secretarias disseram que nunca haviam solicitado treinamento e um deles questionou se era possível. Nos questionários aplicados, 24,8% dos Diretores e 42% dos funcionários das secretarias informaram que não sabiam se poderiam solicitar treinamento.

Assim, sugere-se que seja incluído no sistema uma funcionalidade de solicitação de treinamento. Na solicitação, o usuário deverá informar quantos usuários precisam de treinamento, as principais funcionalidades que apresentam dificuldade e a forma como desejam realizá-lo (*on-line* ou presencialmente). A partir da solicitação, a SRE que é responsável por treinamento periódico, deverá entrar em contato com a escola para realizar o agendamento e o treinamento.

Proposição 4 : Oferecer suporte de qualidade

É normal surgir dúvidas no manuseio do Simade, principalmente porque muitas ações são executadas poucas vezes durante o ano. Além disso, o sistema passa por modificações, o que pode alterar a forma de manuseá-lo. Assim, é necessário que os usuários tenham suporte para esclarecer dúvidas, sejam simples ou complexas.

Até dezembro de 2016, o Sedine era responsável por esclarecer dúvidas pedagógicas e o CAEd esclarecia dúvidas de manuseio do sistema. Com o término do contrato da SEEMG com o CAEd, o Sedine passou a ser responsável por esclarecer os dois tipos de dúvidas.

Nas entrevistas, três Diretores informaram que no caso de dúvida no manuseio do Simade, entravam em contato com o CAEd. Nos questionários, 39,7% dos Diretores e 44,7% dos funcionários das secretarias concordaram que o suporte oferecido no CAEd não atendia as necessidades.

Entende-se que primeiramente é preciso definir quem serão os responsáveis por oferecer suporte pedagógico e técnico para as escolas e, a partir disso, criar mecanismos para que as escolas, independente da sua localização no território de Minas Gerais, tenha acesso para esclarecer suas dúvidas.

Proposição 5: Tutoriais

Os tutoriais são ferramentas muito utilizadas quando se pretende esclarecer uma dúvida para manusear um sistema ou utilizar qualquer outra coisa no cotidiano. Assim, considera-se que os tutoriais que já existem no Simade, se estiverem atualizados, podem auxiliar no manuseio do sistema.

Dos Diretores entrevistados, três deles nunca utilizaram os tutoriais disponíveis. No questionário do funcionário da secretaria da escola, 86,7% deles concordam que os tutoriais auxiliam na utilização do Simade e 49% concordam que os tutoriais disponíveis no sistema estão desatualizados.

Assim, é preciso realizar uma atualização dos tutoriais disponíveis no Simade e realizar um levantamento das funcionalidades que não possuem tutoriais, mas auxiliariam no manuseio do sistema.

Proposição 6: Melhoria da infraestrutura

Minas Gerais é o estado que possui o maior número de municípios do Brasil. Devido a extensão do estado e desigualdades existentes, muitas escolas ainda não possuem infraestrutura adequada.

Nas entrevistas realizadas, dois Diretores relataram que o maior problema de infraestrutura para utilizar o Simade estava relacionado com a internet e, uma das escolas não tinha telefone fixo.

Nos dois questionários disponibilizados para serem respondidos, foi realizada uma avaliação acerca dos computadores, velocidade da internet e telefone fixo.

No questionário dos Diretores foi identificado que duas escolas do estado ainda não possuem computador e três não tem serviço de internet. O resultado obtido nas respostas dos funcionários das secretarias das escolas não foi muito diferente, com duas escolas sem computador e duas sem serviço de internet. Destes, 76,2% dos funcionários concordaram que a internet disponível na escola é lenta para utilizar o Simade.

O telefone fixo é muito importante na utilização do Simade, visto que quando os usuários precisavam entrar em contato com o Suporte Técnico do CAEd era necessários utilizá-lo e, quando a escola não possui, dificultava o acesso ao suporte. No questionário dos Diretores, 19,3% dos respondentes, o que representa 79 escolas da rede, ainda não possuem telefone fixo. Na pesquisa com os funcionários das secretarias das escolas, 18,2% (87 escolas) ainda não possuem telefone fixo.

Entende-se que para que haja uma melhoria da infraestrutura das escolas no que se refere a computador, internet e telefone fixo, que estão diretamente relacionados ao Simade, mas que também auxilia em uma série de questões no

interior da escola, é necessário que a SEEMG faça um estudo sobre estes itens e elabore um projeto de melhoria desta infraestrutura.

Proposição 7: Diminuição da rotatividade dos funcionários das secretarias das escolas

Nas entrevistas realizadas, o Diretor da Esc/Dific4 informou que a escola teve desligamentos relacionados a Lei 100 e, além disso, relatou que a rotatividade dos funcionários da secretaria da escola é o que mais atrapalha na utilização do sistema.

Nos questionários respondidos pelos funcionários das secretarias das escolas foi possível identificar que dos 487 respondentes, 139 são designados (contratados), o que representa 28,7% dos profissionais pesquisados. Devido a este vínculo, os funcionários das secretarias não têm garantia que continuarão trabalhando nesta função no ano seguinte e, com isso, pode haver rotatividade dos funcionários que trabalham nas secretarias das escolas e um menor comprometimento com o trabalho desenvolvido, já que questionados se a rotatividade dos funcionários da secretaria da escola prejudica na utilização do Simade, 71,4% dos Diretores e 70,6% dos funcionários das secretarias concordaram com a afirmativa.

A partir do exposto, entende-se que a diminuição da rotatividade é essencial para que o trabalho desenvolvido no Simade seja satisfatório. Assim, o ideal seria que a SEEMG fizesse concurso público para efetivação de ATBs, porém isto demanda muitos recursos financeiros, o que pode não ser viável. Para minimizar essa rotatividade, sugere-se que ao final do período letivo a SRE faça uma avaliação junto ao Diretor da escola sobre o ATB contratado e, caso essa avaliação seja satisfatória, o ATB deverá ter preferência de contratação naquela escola para continuidade dos trabalhos que estavam sendo desenvolvidos.

Proposição 8: Solicitações de melhoria

O Simade passa por modificações de acordo com orientação da SEEMG. As escolas e SREs também podiam sugerir melhorias e, para isso, deveriam repassar para a SEEMG, que avaliava a solicitação e caso considerasse necessário, encaminhava para o CAEd fazer a alteração.

Nos questionários, 91,4% dos Diretores e 95% dos funcionários das secretarias das escolas concordaram que o Simade auxilia no cotidiano da gestão da escola e da secretaria. Dos Diretores respondentes, 44,8% afirmaram que têm dificuldades para encontrar o que precisam no Simade.

Nas entrevistas realizadas, três funcionários das secretarias informaram que nunca haviam solicitado melhorias para o Simade, mas sugeriram algumas modificações no decorrer das entrevistas. O funcionário da Esc/Facil2 informou que sugeriu uma melhoria, mas não sabe informar até que ponto chegou a solicitação por não haver controle das solicitações.

Entende-se que o Simade precisa atender as necessidades dos usuários. Apesar do sistema ser modificado pela SEEMG constantemente, é preciso que isto seja feito a fim de atender as necessidades das escolas. Sugere-se que seja incluída no sistema uma funcionalidade para solicitar melhoria para o sistema e, assim, a SEEMG teria um controle das sugestões que são feitas e as escolas teriam respostas das solicitações.

A seguir será apresentado o quadro 3, com a síntese das ações que foram propostas no PAE.

Quadro 3 - Síntese 5W2H: Possibilidades de aperfeiçoamento do Simade

<u>What</u> O quê?	<u>Why</u> Por quê?	<u>How</u> Como?	<u>Who</u> Quem?	<u>Where</u> Onde?	<u>When</u> Quando?	<u>How Much</u> Quanto?
Treinamento inicial	É necessário conhecer as possibilidades do Simade e saber manuseá-lo.	O treinamento inicial será oferecido para os ATBs e Diretores que nunca utilizaram o Simade.	SREs	SREs e via internet	No início do período letivo para os ATBs e a cada quatro anos para os Diretores.	Sem custos adicionais, mão de obra do quadro da instituição.
Treinamento periódico	Para que os usuários conheçam as funcionalidades que serão mais utilizadas nos próximos meses.	O treinamento periódico será oferecido para todos os Diretores e ATBs que utilizam o Simade.	SREs	SREs e via internet	No início e meio do período letivo.	Sem custos adicionais, mão de obra do quadro da instituição.
Solicitação de treinamento	É preciso que os usuários possam solicitar treinamento quando sentem necessidade.	Será incluída no sistema uma funcionalidade para que o usuário do Simade consiga solicitar treinamento,	SEEMG	SEEMG e responsável por desenvolver o Simade	O mais rápido possível.	Haverá necessidade de cotação junto a empresa que responsável por alterações no Simade.
Oferecer suporte de qualidade	Os usuários precisam de suporte técnico e pedagógico para esclarecer dúvidas.	Deverá ser definido quem será o responsável por oferecer suporte técnico.	SEEMG	SEEMG	O mais rápido possível.	Haverá necessidade de cotação junto a empresa que responsável por alterações no Simade.
Tutoriais	Os tutoriais podem auxiliar no manuseio do Simade.	Os tutoriais disponíveis serão atualizados e deverão ser desenvolvidos novos tutoriais para as funcionalidades que ainda não possuem este recurso.	SEEMG e SREs	Simade	Durante todo o ano.	Sem custos adicionais, mão de obra do quadro da instituição.
Melhoria da infraestrutura	É necessário conhecer a infraestrutura das escolas da rede estadual para realizar melhorias.	A SEEMG deverá realizar um mapeamento das escolas e elaborar um projeto para melhoria da infraestrutura das escolas.	SEEMG	Escolas	12 meses	Sem custos adicionais, mão de obra do quadro da instituição.

Diminuição da rotatividade dos funcionários das secretarias das escolas	É necessário diminuir a rotatividade dos funcionários para uma continuidade dos trabalhos desenvolvidos no Simade.	Ao final do período letivo o Diretor irá avaliar o ATB e, caso essa avaliação seja satisfatória, o funcionário terá prioridade na escola no ano seguinte.	Diretor da escola	Escolas	Todos os anos ao final do período letivo.	Sem custos adicionais, mão de obra do quadro da instituição.
Solicitações de melhoria	É necessário que o Simade atenda as necessidades dos usuários	Será incluída no Simade uma funcionalidade para solicitar melhoria para o sistema e, assim, a SEEMG terá controle das sugestões que são feitas e as escolas terão respostas das solicitações.	SEEMG	Simade	Durante todo o ano.	Haverá necessidade de cotação junto a empresa que responsável por alterações no Simade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Simade é utilizado por todas as 3.660 escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais desde 2008 e pode auxiliar na gestão das escolas e no cotidiano das secretarias. Além disto, facilita na comunicação entre escolas e, entre as escolas, a SEEMG e as SREs. Porém, é preciso que os usuários do sistema conheçam todas as suas funções e saibam manuseá-lo.

Por meio das respostas obtidas nos 414 questionários dos Diretores e 487 dos funcionários das secretarias das escolas, foi possível identificar que 74,4% dos Diretores e 85,3% dos funcionários das secretarias das escolas são do sexo Feminino. Sobre o nível de escolaridade dos respondentes, quase a metade dos Diretores (48,8%) cursou Especialização ou MBA e, 40,1% possui Graduação. Foi constatado ainda que 2 Diretores possuem apenas Ensino Fundamental e 13 o Ensino Médio. Dos funcionários das secretarias respondentes, 55,1% possuem Curso Superior, sendo que para exercer a função de ATB, a escolaridade mínima é Curso de Nível Técnico.

O vínculo empregatício dos ATBs é um fator que pode influenciar no trabalho com o Simade, visto que pode ocasionar uma descontinuidade do trabalho. Entretanto, 28,9% dos funcionários das secretarias das escolas são designados, ou seja, possuem contrato de trabalho com tempo determinado.

Apesar dos Diretores trabalharem na área da Educação há muitos anos, com mais de 40% dos Diretores atuarem na área acima de 21 anos, eles exercem a função a menos tempo (38,4% dos Diretores exercem a função entre 1 e 4 anos). O tempo que os funcionários das secretarias trabalham com o Simade é elevado, com mais de 50% dos respondentes trabalhando com o sistema acima de 4 anos.

Antes de começar a utilizar o Simade, 54% dos Diretores e 42,1% dos funcionários das secretarias das escolas não receberam treinamento. Além disso, 40,2% dos Diretores e 39,4% informaram que não são oferecidos treinamentos periódicos para atualização acerca do sistema.

Sobre a utilização do Simade, dos Diretores pesquisados, 10,7% não utilizam o Simade e 1,9% não acompanham a inserção de dados no sistema. Já os funcionários das secretarias das escolas, 82,9% informaram que utilizam o sistema todos os dias.

A partir das respostas dos questionários, foi feita uma análise fatorial. No questionário do Diretor foram identificados seis fatores: Tempos e Prazos, Solução, Suporte, Internet, Treinamentos e Rotatividade. Além disso, foi feita separadamente a análise do constructo *Percepção da utilidade do Simade*. Já no questionário do funcionário da secretaria da escola foram identificados oito fatores: Atendimento e Suporte no CAEd, Prazos, Equipamentos e Rede, Habilidades, Treinamento Iniciais, Limitações do Simade, Atendimento nas SREs e SEEMG e Rotatividade. Assim como no questionário do Diretor, foi feita separadamente a análise do constructo *Percepção da utilidade do Simade*, que foi dividido no fator Gestão (contribuição do Simade para a gestão da escola) e fator Comunicação (comunicação da escola com outras instituições da rede de ensino).

Após a identificação dos fatores, foi feito o cruzamento entre diferentes fatores e, entre fatores e outras questões dos questionários, mas foram citadas nesta dissertação apenas os que foram significativamente estatístico e com grau de relevância. Pode-se ressaltar ainda, a partir dos cruzamentos, que a idade dos respondentes não influencia na utilização e percepção acerca do sistema.

A partir da questão de investigação que foi “Que fatores dificultam a utilização do Simade pelos usuários do sistema nas escolas?” e do objetivo geral e dos objetivos específicos, foi possível identificar que os diferentes fatores citados anteriormente podem dificultar na utilização do Simade.

No decorrer do desenvolvimento desta pesquisa, o sistema foi passando por modificações, bem como os responsáveis pelo Suporte Técnico foi alterado. Conforme mencionado anteriormente, o CAEd não é mais responsável por desenvolver o sistema e prestar suporte. É comum que os usuários apresentem dúvidas ao manusear o Simade e, como atualmente não têm suporte por meio do CAEd, isto pode acabar dificultando ainda mais sua utilização. Espera-se que, com o final da parceria entre a SEEMG e o CAEd, seja definido o novo responsável pelo suporte e que seja prestado com qualidade, conforme sugerido no PAE.

Em suma, acredita-se que ainda podem existir fatores que dificultam a utilização do Simade que não foram identificados neste trabalho. Além disso, este trabalho não se esgota nesta análise dos dados, visto que os dados podem ser utilizados em pesquisas futuras para que os fatores que dificultam na utilização do Simade sejam cada vez menores e o sistema seja utilizado de maneira plena.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Antônio de; AITA, Tatiana Bocardo. **Usuários da informação, tecnologia e educação**. Transinformação, v. 21, n. 3, 2009.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados**. 2009.

_____. O Sentido do Uso de Tecnologias na “Voz” dos Gestores das Escolas. *In*: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes. (Orgs.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

ALONSO, Myrtes. Formação de Gestores Escolares: Um campo de Pesquisa a ser Explorado. *In*: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes. (Orgs.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

ALONSO, Myrtes. **Gestão escolar: revendo conceitos**. São Paulo: PUC-SP, 2004.

BRASIL. MEC. **ProInfo – Apresentação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/proinfo/proinfo>>. Acesso em 01 dez. 2015.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Da administração pública burocrática à gerencial**. Revista do Serviço Público, v. 47, n. 1, p. 1-28, 1996.

CAED/UFJF. **CRM**. Disponível em: <<http://www.wikicsi.caed.ufjf.br/CRM/cadastraInteracao.php>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

_____. **BI**. Disponível em: <http://www.bi.caedufjf.net/Cognos10/cgi-bin/cognos.cgi?b_action=xts.run&m=portal/main.xts&startwel=yes> Acesso em: 28 set. 2015.

_____. Relatório de reclamações de 2014 (relatório interno disponibilizado pela CSU). Acesso em: 10 nov. 2015.

_____. **Perfil de Acesso - Simade e Portal**. Disponível em: http://www.wikicsi.caed.ufjf.br/wiki/doku.php?id=producao:paginas:simade_motivos_info_perfil_acesso_simade_portal>. Acesso em: 17 set. 2015.

_____. **O que fazemos**. 2015b. Disponível em: <<http://www.gestao.caedufjf.net/o-que-fazemos/>>. Acesso em: 03 out. 2015

_____. **Quem somos - Institucional**. 2015a. Disponível em: <<http://institucional.caed.ufjf.br/quem-somos/>>. Acesso em: 12 set. 2015.

_____. **Simade Web**. Disponível em: <<https://simade.caedufjf.net/SimadeWeb/login.faces>>. Acesso em: 19 set. 2015.

_____. **Portal Simade**. Disponível em: <<https://simade.caedufjf.net/portal-simade/home.jsf>>. Acesso em: 19 set. 2015.

DAMÁSIO, Bruno Figueiredo. **Uso da análise fatorial exploratória em psicologia.** Avaliação psicológica, v. 11, n. 2, p. 213-228, 2012.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa; BUFONI, André Luiz. Fatores de sucesso e insucesso na implementação de sistemas de informação gerencial: estudo do caso do segmento de exploração e produção de petróleo da Petrobrás S/A. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 10, n. 2, p. 9-31, 2006.

FIGUEIREDO FILHO, Dalson Brito; SILVA JÚNIOR, José Alexandre da. Visão além do alcance: uma introdução à análise fatorial. **Opinião Pública**, v. 16, n. 1, p. 160-185, 2010.

FILOCRE, João. A educação como elemento da redução das desigualdades e garantia de manutenção da dignidade do cidadão. In: **Redução das desigualdades Regionais.** Uma das Faces do Choque de Gestão. 2009. Disponível em: <http://norte.asminasgerais.com.br/arquivos/album/381/arq_2535.pdf>. Acesso em: 06 out. 2015.

FONSECA, João Fausto da. **Gestão escolar em rede:** estudo de caso e proposta de melhorias do sistema mineiro de administração escolar na superintendência regional de ensino de Ouro Preto. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2014. 144 p.

HESSEL, Ana Maria Di Grado; ABAR, Celina Aparecida Almeida Pereira. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes. (Orgs.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar.** São Paulo: Avercamp, 2007.

HESSEL, Ana Maria Di Grado. **As TIC podem auxiliar na gestão da escola?** PUC-SP, 2004.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Tabela 1.1 - Número de municípios nos Censos Demográficos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1960/2010.** Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=1&uf=00>>. Acesso em: 05 set. 2015.

_____. **Matrículas e Infraestrutura.** Disponível em: <http://www.qedu.org.br/estado/113-minas-gerais/censo-escolar?year=2015&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

_____. **O que é o Educacenso.** 2015. Disponível em: <<http://sitio.educacenso.inep.gov.br/matricula/perguntas-frequentes>>. Acesso em: 12 set. 2015.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

MARTINS, Marcelo Augusto dos Anjos Lima. **Estudo comparativo da utilização do sistema mineiro de administração escolar (SIMADE) por duas escolas**

estaduais da SRE Coronel Fabriciano. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2014. 122 p.

MINAS GERAIS. Governo de Minas Gerais. **Regiões de Planejamento.** Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/governomg/portal/c/governomg/conheca-minas/geografia/5671-regioes-de-planejamento/69548-as-regioes-de-planejamento/5146/5044>>. Acesso em: 06 out. 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Lista de escolas.** Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/parceiro/lista-de-escolas>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Municípios por Superintendências.** Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/sobre/servicos-18/superintendencias-regionais-de-ensino>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Organograma.** 2013. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/sobre/servicos-18/organograma>>. 2013. Acesso em: 05 out. 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Polos Regionais e suas respectivas Superintendências Regionais de Ensino.** Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/images/stories/noticias/polos-regionais-sres.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2015

_____. **Decreto nº 45.849, de 27 de dezembro de 2011.** Dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado da Educação. Diário do Executivo. Belo Horizonte, MG, 28 dez. 2011. Disponível em: <<http://magistra.educacao.mg.gov.br/images/stories/editais/decreto-no-45849-de-27-de-dezembro-de-2011.pdf>>. Acesso em: 01 nov. 2015.

_____. **Desligamentos dos servidores da Lei 100.** Acesso em: <http://www.iof.mg.gov.br/index.php?/ultima-edicao.html?/ultima-edicao_html=%20>. Acesso em: 04 jan. 2016.

_____. **Lei complementar 100, de 05 de novembro de 2007.** Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <http://www.ipism.mg.gov.br/arquivos/legislacoes/legislacao/leis_complemetares/lei_complementar_100.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2015.

_____. **O que é o projeto Masp?** Disponível em: <<https://www.portaldoservidor.mg.gov.br/index.php/rh-de-ponta>>. Acesso em: 17 set. 2015.

_____. **Qual é a real situação do Estado?.** Disponível em: <<http://www.diagnostico.mg.gov.br/>>. Acesso em: 18 set. 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Relatório Circunstanciado Projeto Escolas em Rede.** 2010. Disponível em: <

http://seetecnologiasaplicadas.educacao.mg.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3442>. Acesso em: 01 set. 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução nº. 1180, de 28 de Agosto de 2008.** Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/SISTEMA_CRV/banco_objetos_crv/%7BB527D569-DBD1-4A6D-A43D-69789D0429EB%7D_resolu%C3%A7%C3%A3o%201180.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2015.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução nº 2.741, de 20 de janeiro de 2015.** Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/2741-15-r.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

MORAN, José Manuel. Gestão inovadora da escola com tecnologias. **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, p. 151-164, 2003.

OLIVEIRA, Lya Cynthia Porto de; FALEIROS, Sarah Martins; DINIZ, Eduardo Henrique. Sistemas de informação em políticas sociais descentralizadas: uma análise sobre a coordenação federativa e práticas de gestão. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 49, n. 1, p. 23-46, 2015.

OLIVEIRA, Virgílio César da Silva. Modelos de Administração. In: **Administração Pública Contemporânea: política, democracia e gestão**. Juiz de Fora: Editora da UFJF, p. 9 - 34, 2013.

PAES DE PAULA. Administração Pública Brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, p. 36-49, 2005.

PERIARD, Gustavo. **O que é o 5W2H e como ele é utilizado?**. Disponível em: <<http://www.sobreadministracao.com/o-que-e-o-5w2h-e-como-ele-e-utilizado/>>. Acesso em: 30 mar. 2017

SALGADO, Amábilis De Fátima Chaves. **Análise da gestão da informação no sistema mineiro de administração escolar (SIMADE) pelas superintendências regionais de ensino**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. 2014, p.108.

SOUZA, Flávia Freitas Fontany de; GOUVÊA, Guaracira. Informática e Educação: formação de professores e políticas públicas. In: **Educação e Tecnologia: parcerias 2.0**. Rio de Janeiro: 2013. p. 38-73.

SURVEYMONKEY. **Questionários**. Disponível em: <<http://www.surveymonkey.com>>. Acesso em: 01 dez. 2016.

TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; SIDERICOUEDES, Odete. Potencializando o Uso de Tecnologias na Escola: O Papel do Gestor. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth

Bianconcini de; ALONSO, Myrtes. (Orgs.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

TOMAZ, Paulo Aparecido. **Possibilidades de uso das Informações do Sistema Mineiro de Administração Escolar na Gestão das escolas**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós- Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2015, P.137.

TURBAN, Efraim; RAINER, Rexz Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VALLIN, Celso; RUBIM, Lígia Cristina Bada. *In*: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes. (Orgs.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

APÊNDICE A – Tabela 2 - Identificação das SREs por polo, identificação da Regional, quantidade de escolas e de municípios atendidos

Polo	Identificação da Regional	Quantidade de escolas	Número de municípios atendidos
Centro	Belo Horizonte – Metropolitana A	148	18
	Belo Horizonte – Metropolitana B	209	11
	Belo Horizonte – Metropolitana C	168	12
	Conselheiro Lafaiete	58	18
	Divinópolis	132	30
	Ouro Preto	31	5
	Pará de Minas	64	20
	Sete Lagoas	72	18
Sul	Campo Belo	33	12
	Caxambu	43	23
	Itajubá	45	21
	Passos	51	16
	Poços de Caldas	47	17
	Pouso Alegre	73	30
	São Sebastião do Paraíso	42	16
	Varginha	122	28
Mata	Barbacena	58	24
	Carangola	33	11
	Juiz de Fora	95	30
	Leopoldina	34	10
	Muriaé	38	14
	Ponte Nova	79	29
	São João Del Rei	41	19
	Ubá	72	22
Triângulo	Ituiutaba	30	8
	Monte Carmelo	29	8
	Paracatu	36	5
	Patos de Minas	65	14
	Patrocínio	35	7
	Uberaba	101	25
	Uberlândia	109	9
	Unaí	36	10

(continuação)

Polo	Identificação da Regional	Quantidade de escolas	Número de municípios atendidos
Norte	Curvelo	40	12
	Diamantina	121	25
	Janaúba	93	17
	Januária	134	19
	Montes Claros	168	30
	Pirapora	40	9
Vale do Aço	Almenara	69	21
	Araçuaí	101	21
	Caratinga	89	24
	Coronel Fabriciano	73	11
	Governador Valadares	132	40
	Guanhães	74	22
	Manhuaçu	77	18
	Nova Era	65	15
	Teófilo Otoni	155	31
TOTAL:	47	3.660	855²⁰

Fonte: Elaborada pela autora.²¹

²⁰ Apesar do estado de Minas Gerais ter 853 municípios, na planilha intitulada “Municípios por Superintendência”, atualizada em novembro de 2016, constam 855 municípios. Isto acontece porque o município de Belo Horizonte aparece nas Metropolitanas A, B e C. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/sobre/servicos-18/superintendencias-regionais-de-ensino>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

²¹ A elaboração da tabela 1 foi feita a partir do documento “Polos Regionais e suas respectivas Superintendências Regionais de Ensino” (Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/images/stories/noticias/polos-regionais-sres.pdf>>. Acesso em: 03 de setembro de 2015) e “Lista de Escolas” (Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/parceiro/lista-de-escolas>>. Acesso em: 20 dez. 2016) que foram atualizados em 14 de dezembro de 2016.

APÊNDICE B - Quadro 1 - Perfis de acesso ao Simade

Perfis disponíveis para SEE		Perfis disponíveis para SRE	
Nome do Perfil	Característica do perfil	Nome do Perfil	Característica do perfil
ADM-SEE	Utilizado pelos servidores da SEEMG e permite a consulta de todas as escolas no Simade. Pode utilizar a função <i>Gerenciar Enturmação Online</i> .	DIRE	Utilizados pelos servidores das SRE's e permite a consulta de todas as escolas que fazem parte da sua SRE no Simade. Tem permissão para aprovar ou rejeitar solicitações de Enturmação Online.
SAI.DESP	É utilizado pelos servidores da SEEMG e permite acessar todas as SREs no Simade. Tem permissão para aprovar ou rejeitar a Solicitação de Atendimento Educacional Especializado (AEE).	INSPEÇÃO ESCOLAR	É utilizado por inspetores das SREs e permite a consulta a todas as escolas da sua SRE.
SEE	É utilizado pelos servidores da SEEMG e permite consultar todas as escolas.	SAI	Utilizados pelos servidores do SAI da SRE e permite consultar o Simade de todas as escolas da sua SRE. Tem permissão para aprovar ou rejeitar a Solicitação de AEE.
SEE_APROF_ESTUDOS	É utilizado pelos servidores da SEE e permite consultar o Simade de todas as escolas. Acessa a Gerência de Aprofundamento de Estudos e permite gerenciar o limite de alunos contemplados por período letivo.	SEDINE	É utilizado pelos servidores do setor SEDINE das SREs e permite consultar o Simade de todas as Escolas da SRE.
SEE-APROVAÇÃO-RETIFICAÇÃO-EMPREGABILIDADE	É utilizado pelos servidores da SEEMG e permite a consulta do Simade de todas as escolas. Acessa o <i>Gerenciador de Empregabilidade</i> .	SRE	É utilizado pelo Diretor da SRE e permite consultar o Simade de todas as Escolas da SRE. Acessa todas as escolas da SRE no Portal Simade (para aprovar ou rejeitar pacotes) e a <i>Gerência de Correção de Encerramento</i> .
SEE_PESQUISA	É utilizado pelos servidores da SEE e permite consultar o Simade de todas as escolas.	SRE-APROVAÇÃO-RETIFICAÇÃO-EMPREGABILIDADE	É utilizado pelo servidor da SRE e permite a consulta o Simade de todas as escolas da sua SRE. Acessa o <i>Gerenciador de Empregabilidade</i> .

(continuação)

Perfis disponíveis para SEE		Perfis disponíveis para SRE	
Nome do Perfil	Característica do perfil	Nome do Perfil	Característica do perfil
SEE_PROETI	É utilizado pelos servidores da SEEMG e permite consultar o Simade de todas as escolas. Acessa o <i>Gerenciador de Limite Global</i> , o <i>Gerenciador de Limite por SRE</i> , o <i>Relatório de Distribuição</i> , as <i>Configurações</i> , as <i>Notificações</i> e a função <i>Turmas de PROETI</i> .	SRE_PROETI	É utilizado pelos servidores da SRE. Permite o acesso às <i>Solicitações de Turmas de PROETI</i> , os limites SRE para consulta da quantidade de alunos aprovados para sua SRE para o ano administrativo a ser consultado e o <i>Relatório de Distribuição</i> .
		SRE_DIRETOR	É utilizado pelos servidores da SRE. Permite o acesso a todos os ícones do menu <i>Utilitários/Relatórios</i> , consultar matrículas, emitir matriz curricular, acessar os menus <i>Servidor/Cadastro</i> , <i>Associar docente</i> , <i>Gerência de usuários</i> e <i>Consultoria</i> .
		SRE_PESQUISA	É utilizado pelos servidores da SRE e permite consultar todas as escolas.

Fonte: Elaborado pela autora²².

²²

Informações disponíveis em:
 <http://www.wikicsi.caed.ufjf.br/wiki/doku.php?id=producao:paginas:Simade_motivos_info_perfil_acesso_Simade_portal>. Acesso em: 17 set. 2015.

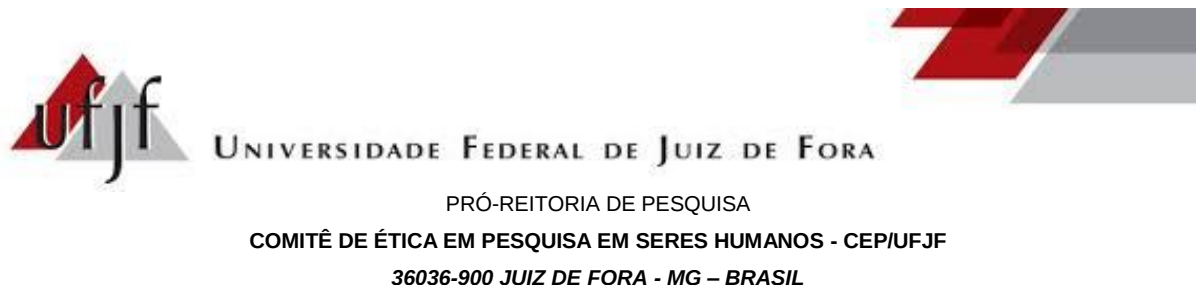
APÊNDICE C – Quadro 2: Menus e Submenus disponíveis no Simade Web

Menu	SubMenu
Aluno	Cadastro Consulta de Solicitações de alteração Matrícula Matrícula – Corrigir motivo do encerramento Enturmação Enturmação Agrupamento Alunos Duplicados Solicitação de correção de alunos duplicados Verificar Pendências – Matrícula Verificar Pendências – Aluno Verificar Pendências – Geral Poupança Jovem
Avaliação	Avaliação /Frequência Parecer Descritivo Pendências de Avaliação
Encerramento	Encerrar Matrícula Regular Encerrar Matrícula de Progressão Parcial Encerrar Matrícula sem enturmação Corrigir encerramento Corrigir encerramento de Progressão Parcial Corrigir encerramento complementar Solicitação correção Relatório de turmas encerradas
Histórico	Cadastro Identificar impressão Configurações Fundamentação Legal Ato Autorizativo
Certificado	Cadastro Identificar impressão
Escola	Cadastro Períodos Letivos Habilidades e Competências Horários Espaços Quadro de horários Ações Pedagógicas Associar pacote a etapa Calendário Escolar Proeb Proalfa Solicitações Diretor Oferta de Áreas de Empregabilidade Solicitação de retificação de Área de empregabilidade
Programa Pedagógico	Cadastro de Programas Cadastro de turmas Solicitações de Autorização de turma Cadastro de Agrupamento de turmas Enturmação Online Solicitações de Alteração de Turmas Matriz Curricular Pendências de trabalho
Projetos /AEE	Cadastro de turmas Enturmação Solicitação de AEE Solicitações de Aprofundamento de Estudos Solicitações de Educação Integral

Servidor	Cadastro Associar docente
Utilitários	Dados adicionais Relatórios Gerência de Usuários Consulta de Auditoria Conceitos Alterar Minha Senha Alterar Meu Email Quadro de Horário dinâmico Consulta transferência Solicitação de transferência
Censo	Verificar Pendências – Sumário Verificar Pendências – Geral Verificar Pendências – Aluno Resolver Pendências – Aluno Solicitação de Migração de Matrícula (ou Situação) Atualizar Pendências
Ajuda	Dicas Ajuda Online Sobre
Sair	Sair Trocar escola

Fonte: Elaborado pela autora.

APÊNDICE D – Termo de consentimento livre e esclarecido



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa POSSIBILIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE). Nesta pesquisa pretendemos descrever e analisar os fatores que dificultam a utilização do Simade em sua integridade pelos seus usuários nas escolas da rede estadual de Minas Gerais. O motivo que nos leva a estudar o Simade é que ele pode contribuir com o trabalho de gestão.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: entrevistas em profundidade em quatro escolas do município de Juiz de Fora-MG e envio de questionários para todas as escolas da rede estadual de Minas Gerais. A pesquisa contribuirá para aprimoramento do Simade e os suportes, a fim de que os usuários utilizem plenamente o Simade.

Para participar deste estudo o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito a indenização. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida ao Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa POSSIBILIDADES DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (SIMADE), de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 20 .

Nome	Assinatura participante	Data
------	-------------------------	------

Nome	Assinatura pesquisador	Data
------	------------------------	------

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humano-UFJF

Campus Universitário da UFJF

Pró-Reitoria de Pesquisa

CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br

Nome do Pesquisador Responsável: Camila Faria Balduti

Endereço: Rua José Franco Teixeira – N: 18 – Bairro: Teixeiras

CEP: 36033-380/ Juiz de Fora – MG

Fone: (32) 3236-3523

E-mail: camila.balduti@hotmail.com ou camilab.mestrado@caed.ufjf.br

APÊNDICE E - Roteiro para entrevista com Diretor escolar

Formação e Experiência Profissional:

- 1- Qual sua formação acadêmica?
- 2- Há quanto tempo trabalha na área da Educação?
- 3- Há quanto tempo trabalha como gestor desta escola?
- 4- Já foi gestor em outras escolas? Por quanto tempo?

Usuários do Simade

- 1- Quantos funcionários trabalham na secretaria da escola? Quantos desses funcionários são responsáveis por utilizar o Simade?
- 2- Qual o vínculo dos funcionários que utilizam o Simade na escola (Efetivo, Designado ou em ajustamento funcional)?
- 3- Algum funcionário que utilizava o Simade não trabalha mais na escola devido aos desligamentos da Lei 100?
- 4- Existe rotatividade dos funcionários que utilizam o Simade na escola?

Utilização do Simade

- 1- Você utiliza o Simade? Se sim, com que frequência?
- 2- Você acompanha as informações que são inseridas no Simade? Se sim, de que forma?
- 3- A SRE acompanha as inserções realizadas no Simade?
- 4- A SRE estipula prazos no Simade? Se sim, a escola consegue cumprir esses prazos?
- 5- Você utiliza as informações disponíveis no Simade como apoio a gestão?
- 6- O Simade atende as necessidades da escola?
- 7- Você acha que o Simade precisa ter alguma funcionalidade modificada ou incluída? Qual?
- 8- Você já solicitou algum tipo de melhoria do Simade para sua SRE ou SEEMG? Se sim, foi atendido (a)?
- 9- Quais as maiores dificuldades enfrentadas como gestor da escola para utilizar o Simade?

Treinamento:

- 1- Você teve algum treinamento para começar a utilizar o Simade?
- 2- Caso tenha participado de algum treinamento, quem foi o responsável pelo treinamento? O treinamento foi satisfatório?
- 3- Você participa de algum treinamento periódico?
- 4- Já solicitou algum treinamento no Sedine da sua SRE? Se sim, foi atendido?

Suporte:

- 1- Quando você apresenta dúvidas no manuseio do sistema, entra em contato com quem (Suporte Técnico, Pedagógico ou consulta aos tutoriais)?
- 2- Você entra em contato com suporte técnico ou pedagógico? Com que frequência?

- 3- Caso já tenha entrado em contato com algum suporte (técnico ou pedagógico) para esclarecer dúvidas, o atendimento foi satisfatório e suas dúvidas são esclarecidas?
- 4- Você já utilizou algum dos tutoriais disponíveis no Simade? Caso tenha utilizado, ele atendeu sua necessidade?

Infraestrutura e equipamentos:

- 1- A escola possui quantos computadores para uso administrativo? Eles estão em boas condições de funcionamento?
- 2- A escola possui internet? A velocidade da internet é satisfatória?
- 3- A escola possui telefone fixo?

APÊNDICE F - Roteiro para entrevista com funcionário da secretaria da escola

Formação e Experiência Profissional:

- 1- Qual sua formação acadêmica?
- 2- Qual o seu vínculo (Efetivo, Designado ou Ajustamento Funcional)?
- 3- Há quanto tempo trabalha na escola? E com o Simade?
- 4- Já trabalhou com o Simade em outra escola?
- 5- Qual a sua carga horária semanal de trabalho na escola?

Utilização do Simade

- 1- Existe rotatividade destes funcionários que utilizam o Simade?
- 2- Com que frequência você utiliza o Simade?
- 3- Você utiliza as informações disponíveis no Simade no cotidiano da secretaria da escola?
- 4- O Simade auxilia no cotidiano da secretaria da escola? De que forma?
- 5- Você acha que o Simade precisa ter alguma funcionalidade modificada ou incluída? Qual?
- 5- Você já solicitou algum tipo de melhoria do Simade para sua SRE ou SEEMG? Se sim, foi atendido (a)?
- 6- Qual as maiores dificuldades enfrentadas na secretaria da escola para utilizar o Simade?
- 7- Você utiliza algum outro sistema que tenha funcionalidades parecidas com o Simade na escola? Qual?

Treinamento:

- 1- Você teve algum treinamento antes de começar a utilizar o Simade?
- 2- Caso tenha participado de algum treinamento, quem foi o responsável pelo treinamento? O treinamento foi satisfatório?
- 3- Você participa de algum treinamento periódico?
- 4- Já solicitou algum treinamento no Sedine da sua SRE? Se sim, foi atendido?

Suporte:

- 1- Quando apresenta dúvidas no manuseio do sistema, você entra em contato com quem (Suporte Técnico, Pedagógico ou consulta aos tutoriais)?
- 2- Você entra em contato com suporte técnico ou pedagógico? Com que frequência?
- 3- Caso já tenha entrado em contato com algum suporte (técnico ou pedagógico) para esclarecer dúvidas, o atendimento foi satisfatório e suas dúvidas são esclarecidas?

Infraestrutura e Equipamentos:

- 1- A escola possui quantos computadores para uso administrativo? Eles estão em boas condições de funcionamento?
- 2- A escola possui internet? A velocidade da internet é satisfatória?
- 3- A escola possui telefone fixo?

APÊNDICE G – Questionário para Diretor escolar

Prezado (a) Diretor (a):

Este questionário faz parte de uma pesquisa que está sendo desenvolvida pela mestrandia Camila Faria Balduti do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, no Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O objetivo desta pesquisa é identificar os fatores que podem dificultar a utilização do Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) em sua integridade pelos usuários nas escolas da rede estadual de Minas Gerais. Para isso, foram elaborados dois modelos de questionários, um para funcionário da secretaria da escola (Secretário Escolar ou ATB) e outro para o (a) Diretor (a). Sua participação é voluntária e as informações que serão coletadas por meio destes questionários serão tratadas de forma anônima. O tempo estimado para responder o questionário é de 9 minutos.

Sua participação é muito importante!

Muito obrigada!

1 Localidade: () Zona urbana () Zona Rural

2 Município: _____

3 Turnos atendidos: () Manhã () Tarde () Noite

4 Número de turmas em funcionamento na escola no 1º semestre de 2016 (somar todos os turnos atendidos) :

- () Até 5
- () De 6 a 10
- () De 11 a 15
- () De 16 a 20
- () De 21 a 25
- () De 26 a 30
- () De 31 a 35
- () De 36 a 40
- () Acima de 41

5 Número de alunos matriculados na escola no 1º semestre de 2016:

- () Até 300
- () De 301 a 600
- () De 601 a 900
- () De 901 a 1200
- () De 1201 a 1500
- () De 1501 a 1800
- () De 1801 a 2100
- () De 2101 a 2400
- () De 2401 a 2700
- () De 2701 a 3000

() Acima de 3001

6 Tipos de Ensino atendidos na escola (marque todos os que se aplicam):

- () Educação Infantil
- () Ensino Fundamental – Anos iniciais
- () Ensino Fundamental – Anos finais
- () Ensino Médio
- () Presencial Ensino Fundamental – Anos iniciais
- () Presencial Ensino Fundamental – Anos finais
- () Presencial Ensino Médio
- () Normal Magistério Anos Iniciais
- () Normal Magistério Educação Infantil
- () Educação Profissional
- () PRONATEC
- () PEP EJA
- () Semi Presencial Ensino Fundamental – Anos iniciais
- () Semi Presencial Ensino Fundamental – Anos finais
- () Semi Presencial Ensino Médio

7 Número de funcionários que trabalham na secretaria da escola (somando todos os turnos): _____

8 Número de funcionários que trabalham na secretaria que utilizam o SIMADE:

9 Sexo: () Feminino () Masculino

10 Nível de escolaridade:

- () Ensino Fundamental
- () Ensino Médio
- () Curso de Nível Técnico
- () Curso Superior
- () Especialização ou MBA
- () Mestrado
- () Doutorado

11 Idade:

- () Até 24 anos
- () Entre 25 e 30 anos
- () Entre 31 e 35 anos
- () Entre 36 e 40 anos
- () Entre 41 e 45 anos
- () Entre 46 e 50 anos
- () 51 anos ou mais

12 Tempo que trabalha na área da Educação:

- () Até cinco anos
- () Entre seis e dez anos
- () Entre onze e quinze anos
- () Acima de quinze anos

13 Tempo que trabalha como Diretor desta escola:

- () Menos de um ano
 () Entre um e quatro anos
 () Entre cinco e oito anos
 () Entre nove e doze anos
 () Acima de doze anos

14 Quantos computadores para uso administrativo a escola possui? _____

15 Assinale a opção que representa as condições de funcionamento dos seguintes equipamentos da escola:

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não Existe
Computador(es)						
Velocidade da internet						
Telefone fixo						

16 Você recebeu treinamento antes de começar a utilizar o SIMADE?

- () Sim
 () Não. Passe para a questão 20.

17 Quem foi o responsável por realizá-lo?

- () CAEd
 () SEDINE da sua SRE
 () SEEMG

18 Em que ano esse treinamento foi realizado? _____

19 Avalie o treinamento que você recebeu antes de começar a utilizar o SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente) de acordo com os seguintes quesitos:

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material utilizado											
Conhecimento da pessoa que realizou o treinamento											
Duração do treinamento											
Conteúdo abordado											

20 Com que periodicidade você recebe treinamento da sua SRE para atualização sobre o SIMADE?

- () Uma vez por ano
 () De duas a quatro vezes por ano
 () Acima de cinco vezes por ano
 () Não são oferecidos treinamentos para atualização. Passe para a questão 23.

21 Em que ano foi realizado o último treinamento sobre o SIMADE? _____

22 Caso você receba treinamento periódico, sobre temas gerais, avalie o último de que participou, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente) de acordo com os seguintes quesitos:

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material utilizado											
Conhecimento da pessoa que realizou o treinamento											
Duração do treinamento											
Conteúdo abordado											

23 Você pode solicitar treinamento a sua SRE quando sente necessidade?

- () Sim
() Não
() Não sei

24 Você já solicitou algum treinamento à sua SRE?

- () Sim
() Não. Passe para a questão 26.

25 Caso tenha solicitado algum treinamento à sua SRE, sua solicitação foi atendida?

- () Sim
() Não
() Parcialmente

26 Você utiliza o SIMADE?

- () Sim
() Não. Passe para a questão 28.

27 Com que frequência você utiliza o SIMADE?

- () Todos os dias
() Pelo menos uma vez por semana
() Pelo menos uma vez por mês
() Pelo menos uma vez a cada dois meses
() Pelo menos uma vez por semestre
() Pelo menos uma vez por ano

28 Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente): _____

29 Com que frequência você acompanha as informações que são inseridas no SIMADE?

- () Diariamente
() Semanalmente
() Mensalmente
() Bimestralmente
() Trimestralmente
() Semestralmente
() Anualmente
() Não acompanho as informações que são inseridas no SIMADE.

30 Caso você acompanhe as informações inseridas no SIMADE, de que forma (s) faz isso?

- () Por meio dos relatórios gerados pelo SIMADE.
() Entrando no sistema

() De outra forma. Especifique: _____

31 Assinale o seu grau de concordância ou discordância sobre os seguintes aspectos sobre o SIMADE:

	Discordo totalmente	Discordo em parte	Indiferente	Concordo em parte	Concordo totalmente
O SIMADE auxilia no cotidiano da gestão da escola.					
A pessoa responsável pelo atendimento na SRE demonstra conhecimento sobre o SIMADE.					
Os tutoriais disponíveis no SIMADE auxiliam na utilização do sistema					
A velocidade da internet da escola é lenta para utilizar o SIMADE					
Não tenho dificuldades para utilizar recursos de internet					
O suporte oferecido pelo CAEd não atende as necessidades					
Os prazos estipulados pela SEEMG são suficientes					
O tempo de espera para atendimento no CAEd é adequado					
Tenho dificuldade para encontrar o que preciso no SIMADE					
Não há necessidade de treinamento periódico					
Os equipamentos da escola são obsoletos					
A pessoa responsável pelo atendimento na SEEMG demonstra conhecimento sobre o SIMADE.					
Não tenho dificuldades para utilizar o SIMADE					
O treinamento oferecido inicialmente é suficiente para utilizar o SIMADE.					
O suporte oferecido pela SRE não atende as necessidades					
O tempo para solucionar problemas na SEEMG é adequado					
O suporte oferecido pela SEEMG atende as necessidades					
Os relatórios disponíveis no SIMADE auxiliam no cotidiano da gestão da escola.					
O SIMADE auxilia na tomada das decisões pedagógicas da escola.					
O tempo de espera para					

atendimento na SRE é adequado					
O SIMADE auxilia na tomada das decisões administrativas da escola.					
O SIMADE apresenta lentidão					
Tenho dificuldades para utilizar o SIMADE					
O treinamento periódico oferecido sobre o SIMADE é suficiente					
O SIMADE facilita a comunicação entre escolas.					
Os prazos para lançamento de dados no SIMADE, estipulados pela SRE, são suficientes					
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SRE.					
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SEEMG.					
O tempo para solucionar problemas no CAEd é adequado					
A rotatividade dos funcionários da secretaria da escola prejudica na utilização do SIMADE.					
O SIMADE atende as necessidades da escola					
Tenho dificuldade na utilização da internet					
O SIMADE precisa de melhorias.					
Os conteúdos dos tutoriais do SIMADE são desatualizados.					
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG					
Deveria haver mais treinamento					
O suporte oferecido pela SEEMG é suficiente					
A rotatividade dos funcionários da SRE prejudica na utilização do SIMADE.					
Os equipamentos da escola são suficientes para utilizar o SIMADE.					
O tempo de espera para atendimento na SEEMG é adequado					
Não existe rotatividade dos funcionários da escola da secretaria que utilizam o SIMADE					
Consigo utilizar a internet para					

diferentes finalidades					
O suporte oferecido pela SRE é suficiente					
O tempo para solucionar problemas no CAEd é adequado					
A lentidão do SIMADE prejudica sua utilização					
A escola tem necessidades de informações que não são atendidas pelo SIMADE					
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG					
A pessoa responsável pelo atendimento no CAEd demonstra conhecimento sobre o SIMADE.					
Não preciso de mais velocidade de internet para utilizar o SIMADE					
O suporte oferecido pelo CAEd é suficiente					
O suporte oferecido pela SEEMG não atende as necessidades					
A internet da escola é suficiente para utilizar o SIMADE					

32 Você já solicitou algum tipo de melhoria para o SIMADE?

() Sim

() Não. Passe para a questão 34.

33 Caso tenha solicitado algum tipo de melhoria para o SIMADE, sua solicitação foi atendida?

() Sim

() Não

() Parcialmente

34 Quando você apresenta alguma dúvida ao utilizar o SIMADE, qual (is) recurso (s) utiliza?

() Entra em contato com o SEDINE da sua SRE

() Entra em contato com o Suporte Técnico do CAEd

() Consulta os tutoriais disponíveis no SIMADE

() Pergunta para algum funcionário da secretaria da escola

() Outro. Favor especificar: _____

**APÊNDICE H – Questionário para Funcionário da Secretaria da escola
(Secretário Escolar ou ATB)**

Prezado (a):

Este questionário faz parte de uma pesquisa que está sendo desenvolvida pela mestrandia Camila Faria Balduti do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, no Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O objetivo desta pesquisa é identificar os fatores que podem dificultar a utilização do Sistema Mineiro de Administração Escolar (SIMADE) em sua integridade pelos usuários nas escolas da rede estadual de Minas Gerais. Para isso, foram elaborados dois modelos de questionários, um para funcionário da secretaria da escola (Secretário Escolar ou ATB) e outro para o (a) Diretor (a). Sua participação é voluntária e as informações que serão coletadas por meio desses questionários serão tratadas de forma anônima. O tempo estimado para responder o questionário é de 11 minutos.

Sua participação é muito importante!

Muito obrigada!

1 Localidade: () Zona urbana () Zona Rural

2 Município: _____

3 Turnos atendidos: () Manhã () Tarde () Noite

4 Número de turmas em funcionamento na escola no 1º semestre de 2016 (somar todos os turnos atendidos) :

- () Até 5
- () De 6 a 10
- () De 11 a 15
- () De 16 a 20
- () De 21 a 25
- () De 26 a 30
- () De 31 a 35
- () De 36 a 40
- () Acima de 41

5 Número de alunos matriculados na escola no 1º semestre de 2016:

- () Até 300
- () De 301 a 600
- () De 601 a 900
- () De 901 a 1200
- () De 1201 a 1500
- () De 1501 a 1800
- () De 1801 a 2100
- () De 2101 a 2400
- () De 2401 a 2700
- () De 2701 a 3000
- () Acima de 3001

6 Tipos de Ensino atendidos na escola(marque todos os que se aplicam):

- ☐ Educação Infantil
- ☐ Ensino Fundamental – Anos iniciais
- ☐ Ensino Fundamental – Anos finais
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Presencial Ensino Fundamental – Anos iniciais
- ☐ Presencial Ensino Fundamental – Anos finais
- ☐ Presencial Ensino Médio
- ☐ Normal Magistério Anos Iniciais
- ☐ Normal Magistério Educação Infantil
- ☐ Educação Profissional
- ☐ PRONATEC
- ☐ PEP EJA
- ☐ Semi Presencial Ensino Fundamental – Anos iniciais
- ☐ Semi Presencial Ensino Fundamental – Anos finais
- ☐ Semi Presencial Ensino Médio

7 Número de funcionários que trabalham na secretaria da escola (somando todos os turnos): _____

8 Número de funcionários que trabalham na secretaria que utilizam o SIMADE:

9 Sexo: ☐ Feminino ☐ Masculino

10 Nível de escolaridade:

- ☐ Ensino Fundamental
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Curso de Nível Técnico
- ☐ Curso Superior
- ☐ Especialização ou MBA
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

11 Idade:

- ☐ Até 24 anos
- ☐ Entre 25 e 30 anos
- ☐ Entre 31 e 35 anos
- ☐ Entre 36 e 40 anos
- ☐ Entre 41 e 50 anos
- ☐ 51 anos ou mais

12 Vínculo empregatício:

- ☐ Designado
- ☐ Efetivo
- ☐ Ajustamento Funcional

13 Tempo que utiliza o SIMADE (caso tenha trabalhado em outras escolas, somar o tempo):

- ☐ Menos de seis meses

- () Entre seis meses e um ano
 () Entre um e dois anos
 () Entre dois e três anos
 () Entre três e quatro anos
 () Acima de quatro anos

14 Tempo que utiliza o SIMADE nesta escola:

- () Menos de seis meses
 () Entre seis meses e um ano
 () Entre um e dois anos
 () Entre dois e três anos
 () Entre três e quatro anos
 () Acima de quatro anos

15 Quantos computadores para uso administrativo a escola possui? _____

16 Assinale a opção que representa as condições de funcionamento dos seguintes equipamentos da escola:

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não Existe
Computador(es)						
Velocidade da internet						
Telefone fixo						

17 Você recebeu treinamento antes de começar a utilizar o SIMADE?

- () Sim
 () Não. Passe para a questão 21.

18 Quem foi o responsável por realizá-lo?

- () CAEd
 () SEDINE da sua SRE
 () SEEMG

19 Em que ano esse treinamento foi realizado? _____

20 Avalie o treinamento que você recebeu antes de começar a utilizar o SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente) de acordo com os seguintes quesitos:

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material utilizado											
Conhecimento da pessoa que realizou o treinamento											
Duração do treinamento											
Conteúdo abordado											

21 Com que periodicidade você recebe treinamento da sua SRE para atualização sobre o SIMADE?

- () Uma vez por ano
 () De duas a quatro vezes por ano
 () Até quatro vezes por ano
 () Acima de cinco vezes por ano

() Não são oferecidos treinamentos para atualização. Passe para a questão 24.

22 Em que ano foi realizado o último treinamento sobre o SIMADE? _____

23 Caso você receba treinamento periódico, sobre temas gerais, avalie o último de que participou, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente) de acordo com os seguintes quesitos:

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material utilizado											
Conhecimento da pessoa que realizou o treinamento											
Duração do treinamento											
Conteúdo abordado											

24 Você pode solicitar treinamento a sua SRE quando sente necessidade?

- () Sim
() Não
() Não sei

25 Você já solicitou algum treinamento à sua SRE?

- () Sim
() Não. Passe para a questão 27

26 Caso tenha solicitado algum treinamento à sua SRE, sua solicitação foi atendida?

- () Sim
() Não
() Parcialmente

27 Faça uma avaliação geral do SIMADE, dando uma nota de 0 (péssimo) a 10 (excelente): _____

28 Quando você apresenta alguma dúvida ao utilizar o SIMADE, qual (is) recurso (s) utiliza?

- () Entra em contato com o SEDINE da sua SRE
() Entra em contato com o Suporte Técnico do CAEd
() Consulta os tutoriais disponíveis no SIMADE
() Outro. Favor especificar: _____

29 Com que frequência você utiliza o SIMADE?

- () Todos os dias
() Pelo menos uma vez por semana
() Pelo menos uma vez por mês
() Pelo menos uma vez a cada dois meses
() Pelo menos uma vez por semestre
() Pelo menos uma vez por ano

30 Assinale o seu grau de concordância ou discordância sobre os seguintes aspectos sobre o SIMADE:

	Discordo totalmente	Discordo em parte	Indiferente	Concordo em parte	Concordo totalmente
O SIMADE auxilia no					

cotidiano da secretaria da escola.					
A pessoa responsável pelo atendimento na SRE demonstra conhecimento sobre o SIMADE.					
Os tutoriais disponíveis no SIMADE auxiliam na utilização do sistema					
A velocidade da internet da escola é lenta para utilizar o SIMADE					
Não tenho dificuldades para utilizar recursos de internet					
O suporte oferecido pelo CAEd não atende as necessidades					
Os prazos estipulados pela SEEMG são suficientes					

O tempo de espera para atendimento no CAEd é adequado					
Tenho dificuldade para encontrar o que preciso no SIMADE					
Não há necessidade de treinamento periódico					
Os equipamentos da escola são obsoletos					
A pessoa responsável pelo atendimento na SEEMG demonstra conhecimento sobre o SIMADE.					
Não tenho dificuldades para utilizar o SIMADE					
O treinamento oferecido inicialmente é suficiente para utilizar o SIMADE.					
O suporte oferecido pela SRE não atende as necessidades					
O tempo para solucionar problemas na SEEMG é adequado					
O suporte oferecido pela SEEMG atende as necessidades					
Os relatórios disponíveis no SIMADE auxiliam no cotidiano da secretaria da escola.					
O SIMADE auxilia no cotidiano da secretaria da escola.					
O tempo de espera para atendimento na SRE é adequado					
O SIMADE apresenta lentidão					
Tenho dificuldades para utilizar o SIMADE					

O treinamento periódico oferecido sobre o SIMADE é suficiente					
O SIMADE facilita a comunicação entre escolas.					
Os prazos para lançamento de dados no SIMADE, estipulados pela SRE, são suficientes					
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SRE.					
O SIMADE facilita a comunicação entre a escola e a SEEMG.					
O tempo para solucionar problemas no CAEd é adequado					
A rotatividade dos funcionários da secretaria da escola prejudica na utilização do SIMADE.					
O SIMADE atende as necessidades da escola					
Tenho dificuldade na utilização da internet					
O SIMADE precisa de melhorias.					
Os conteúdos dos tutoriais do SIMADE são desatualizados.					
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG					
Deveria haver mais treinamento sobre o SIMADE					
O suporte oferecido pela SEEMG é suficiente					
A rotatividade dos funcionários da SRE prejudica na utilização do SIMADE					
Os equipamentos da escola são suficientes para utilizar o SIMADE.					
O tempo de espera para atendimento na SEEMG é adequado					
Não existe rotatividade dos funcionários da secretaria da escola que utilizam o SIMADE					
Consigo utilizar a internet para diferentes finalidades					
O suporte oferecido pela SRE é suficiente					
O tempo para solucionar problemas no CAEd é adequado					
A lentidão do SIMADE prejudica sua utilização					

A escola tem necessidades de informações que não são atendidas pelo SIMADE					
É possível alcançar com facilidade os prazos estipulados pela SEEMG					
A pessoa responsável pelo atendimento no CAEd demonstra conhecimento sobre o SIMADE					
Não preciso de mais velocidade de internet para utilizar o SIMADE					
O suporte oferecido pelo CAEd é suficiente					
Os históricos disponíveis no Simade atendem as necessidades da escola					
A internet da escola é suficiente para utilizar o SIMADE					

31 Você já solicitou algum tipo de melhoria para o SIMADE?

- () Sim
() Não.

32 Caso tenha solicitado algum tipo de melhoria para o SIMADE, sua solicitação foi atendida?

- () Sim
() Não
() Parcialmente

Sua participação foi muito importante para a pesquisa que está sendo desenvolvida. Muito obrigada!

APÊNDICE I – Quadro 4: Síntese das entrevistas com Diretores escolares

	Escola 1	Escola 2	Escola 3	Escola 4
Formação acadêmica:	Superior em Pedagogia e especialização.	Licenciatura em História e especialização na área de metodologia de ensino.	Normal superior e especialização em psicopedagogia e gestão escolar.	Graduado em Geografia.
Tempo que trabalha na área da Educação:	Trinta e quatro anos.	Mais ou menos vinte anos.	Vinte anos.	Dez anos.
Tempo que trabalha como gestor (a) da escola:	Treze anos.	Vai completar três anos em Julho de 2016.	Oito anos.	Sete anos.
Já foi Gestor (a) em outras escolas?	Não, mas foi vice-Diretora por nove anos.	Não.	Não.	Não.
A escola teve servidores da secretaria desligados devido a Lei 100?	Não.	Não.	Não.	Sim. Entre contratados e Lei 100, quatro funcionários saíram.
Existe rotatividade dos funcionários que utilizam o Simade?	Não.	Não, mas começaram a trabalhar na escola alguns designados.	Pouca, já que normalmente é somente a secretária. Há um tempo atrás teve direito a um ATB e este ano novamente.	Sim. Existia pouca rotatividade, mas com a Lei 100 aumentou.
Quais as principais dificuldades enfrentadas como Gestor (a) da escola para utilizar o Simade?	Não existem dificuldades e quando aparecem, entra em contato com o CAEd.	Falta de capacitação.	A maior dificuldade é não poder reter alunos no terceiro e quinto ano do Ensino Fundamental, mas este problema é da Resolução e não do Simade.	A rotatividade dos funcionários.
Utiliza o Simade? Com que frequência?	Utiliza às vezes.	Não utiliza, mas pretende começar a utilizar.	Utiliza pouco.	Utiliza, mas não com frequência.
Acompanha as informações que são inseridas no Simade?	Sim.	Sim.	Sim.	Sim.
Existe acompanhamento por parte da SRE?	Sim.	Sim.	Sim.	Sim.
A escola consegue cumprir os prazos estipulados pela SRE?	Sim. As vezes os prazos são apertados, outros não.	Sim.	Sim, por a escola ser pequena.	Não dá pra cumprir, principalmente a enturmação.
Utiliza o Simade como apoio a Gestão?	Sim, principalmente os relatórios.	Sim.	Sim.	Não.

O Simade atende as necessidades da escola?	Sim.	Não sabe, mas tudo o que fazem na escola está relacionado ao Simade.	Sim.	Tecnicamente não.
O Simade deveria ter funcionalidades modificadas ou incluídas?	Não.	Não soube responder, já que não utiliza o sistema.	Poder reter alunos (mas isso é a legislação).	-Lentidão do sistema; -Sistema armazenar a cópia da documentação do aluno;
Já solicitou melhoria à SRE?	Nunca solicitou.	Nunca solicitou.	Nunca solicitou, mas já comentou algumas questões com o analista ou inspetor.	Foi solicitado em uma reunião com o superintendente e um representante do CAEd, mas não foram atendidos.
Teve treinamento inicial para utilizar o Simade? Qual a qualidade?	Teve treinamento inicial e depois foi à SRE para criar pacotes.	Não teve treinamento.	Teve treinamento no início (2008 ou 2009).	Não teve treinamento.
A SRE oferece treinamento periódico? Qual a qualidade?	Não são oferecidos.	Não são oferecidos.	São oferecidos treinamentos periódicos para os Diretores e pessoas que utilizam o Simade, mas não acontecem todos os anos. A qualidade é satisfatória.	Não são oferecidos.
Quais as principais dificuldades relacionadas aos suportes oferecidos?	As funcionárias da secretaria que sabem informar.	Os funcionários da secretaria que entram mais em contato.	A secretária que entra em contato.	Comunicação.
Quais os recursos utilizados quando apresenta dúvidas no manuseio do Simade?	Quando apresenta dificuldades, a secretária da escola auxilia e caso seja preciso, entra em contato com o CAEd.	Já entrou em contato com o CAEd, mas normalmente são os funcionários da secretaria que fazem isso.	Repassa a dúvida para a secretária da escola.	Entra em contato com o CAEd e em casos mais específicos com o SEDINE.
Quando entra em contato com o Suporte CAEd, as dúvidas são esclarecidas?	A secretária da escola que entra em contato.	Os funcionários da secretaria que entram em contato.	A secretária que entra em contato.	Normalmente os problemas são solucionados, mas em muitos deles o CAEd não tem autonomia para resolver.
Quando entra em contato com o Suporte SEDINE, as dúvidas são esclarecidas?	Entra em contato quando precisa de algum tipo de autorização.	Os funcionários da secretaria que entram em contato.	A secretária que entra em contato.	Em casos específicos, entra em contato.

Já consultou os tutoriais disponíveis no Simade? Eles atenderam sua necessidade?	Nunca utilizou.	Nunca utilizou.	Nunca utilizou.	Já utilizou e eles atenderam suas necessidades.
Quais as principais dificuldades relacionadas a infraestrutura e equipamentos?	Não existem dificuldades.	A internet.	A infraestrutura da escola é muito precária e quando chove a internet não funciona.	Atualmente a escola está bem estruturada.
Quantos computadores a escola possui? Eles estão em boas condições de funcionamento?	Oito computadores em bom estado de funcionamento.	Quatro computadores em bom estado de funcionamento.	Dois computadores em bom estado de funcionamento.	Seis computadores e três laptops em bom estado de funcionamento.
A escola possui internet? A velocidade é satisfatória?	Possui internet com velocidade satisfatória.	Possui internet com velocidade satisfatória.	Possui internet com velocidade satisfatória, exceto quando chove.	Possui internet, mas o recurso financeiro para contratar o serviço é limitado.
A escola possui telefone fixo?	Possui.	Possui.	Não possui.	Possui.

APÊNDICE J - Quadro 5: Síntese das entrevistas com funcionários das secretarias das escolas

	Escola 1	Escola 2	Escola 3	Escola 4
Formação acadêmica:	Ensino Médio.	Licenciatura e Bacharelado em História.	Bacharelado em Teologia.	Superior em História.
Cargo:	ATB.	ATB.	ATB.	ATB.
Vínculo:	Efetivo.	Efetivo.	Designado.	Efetivo.
Tempo que trabalha na escola:	Pouco mais de um ano.	Três anos.	Três dias.	Quatorze anos.
Tempo que com o Simade:	Um ano nesta escola e quatro meses em outra.	Sete anos (quatro anos no CAEd e três anos na escola).	Desde 2011.	Desde quando o Simade foi implantado (2009, 2010).
Já trabalhou com o Simade em outras escolas?	Sim, por quatro meses no início da implantação do sistema.	Não, só no suporte do CAEd.	Sim.	Não.
Carga horária semanal na escola:	Trinta horas.	Trinta horas.	Trinta horas.	Trinta horas.
Existe rotatividade dos funcionários que utilizam o Simade?	Sim.	Não.	A Diretora havia explicado.	Antes não tinha, mas com a queda da Lei 100 vai começar a existir.
Quais as principais dificuldades enfrentadas na secretaria da escola para utilizar o Simade?	-Não abrir em outra aba. -O sistema cai ou a sessão expira.	A escola não apresenta muitas dificuldades, mas o sistema costuma sair de vez em quando e apresentar “Erro 404”.	-Sistema lento quando tem muita demanda; -Sessão expira; -Não pode abrir em outra janela;	-Sistema caindo; -Alguns travamentos (que não permitem executar determinadas ações);
Com que frequência utiliza o Simade?	Todos os dias. Ele ocupa grande parte do dia.	Todos os dias, porém não ocupa grande parte do dia, somente em épocas específicas.	Todos os dias. Ele ocupa grande parte do dia.	Utilizava todos os dias e ele ocupava grande parte da carga horária, mas desde a metade do ano de 2015 trabalha mais com o departamento pessoal.
Utiliza as informações disponíveis no Simade no cotidiano da secretaria?	Sim. O serviço da secretaria é todo feito em cima do Simade.	Sim, já que ele é o recurso de consulta na escola.	Sim.	Sim.
O Simade auxilia no cotidiano da secretaria da escola?	Sim.	Sim.	Sim.	Sim, principalmente nas declarações.
O Simade deveria	-Abrir mais de	-Melhoria da forma de	-Abrir em	-Acesso do

ter funcionalidades modificadas ou incluídas?	uma aba; -Campo para o ATB assinar nas declarações mais simples, pois só sai o espaço destinado a assinatura do Diretor e do secretário escolar;	realizar as pesquisas; -Mais opções para buscar relatórios, pois são pré-fixados e não é possível ter mais opções; -Não conseguir fazer matrícula rápida de vários alunos ao mesmo tempo; -Ficha individual não soma os resultados parciais;	outras janelas; -Opções de pesquisa;	professor; -Inclusão da cópia dos documentos dos alunos no sistema; -Poder fazer mais alterações nos históricos gerados pelo sistema.
Já solicitou melhoria à SRE?	Não.	Sim, via suporte CAEd. Mas, não sabe até que ponto foi, pois não teve um acompanhamento.	Não.	Não.
Utiliza outro sistema que tenha funcionalidades parecidas com o Simade?	Utiliza arquivo morto, que é para arquivar as informações dos alunos que não estão mais na escola.	Não.	Não.	Não.
Teve treinamento inicial para utilizar o Simade? Qual a qualidade?	Não.	Não (SRE ou SEEMG), somente pelo CAEd.	Não.	Sim, mas foi bem superficial.
A SRE oferece treinamento periódico? Qual a qualidade?	Não.	Não.	Não.	Não.
Já solicitou treinamento à SRE?	Não.	Não.	Não (e não sabia se era possível solicitar treinamento).	Não.
Quais as principais dificuldades relacionadas aos suportes oferecidos?	Quem entra em contato com os suportes é a secretária.	Tempo de resposta. O atendimento é rápido, o tempo de resposta é que não é tanto.	No CAEd, antes era possível entrar no sistema para visualizar a tela e hoje não é possível.	Nunca teve problema, uma coisa ou outra demora um pouco pra ser resolvida, mas normalmente é bem rápido.
Quais os recursos utilizados quando apresenta dúvidas no manuseio do Simade?	Passa a dúvida para a secretária e ela entra em contato.	Utiliza mais os tutoriais que o suporte, porém os tutoriais estão desatualizados.	Nas outras escolas, ligava para o CAEd.	Entra em contato com o CAEd e consulta os tutoriais.

Quando entra em contato com o Suporte CAEd, as dúvidas são	A secretária que entra em contato.	As dúvidas são esclarecidas, mas os problemas e erros que	Normalmente as dúvidas são esclarecidas.	O pessoal é satisfatório, somente alguns problemas mais
--	------------------------------------	---	--	---

esclarecidas?		aparecem, demoram a ser resolvidos.		difíceis que demoram pra serem resolvidos.
Quando entra em contato com o Suporte SEDINE, as dúvidas são esclarecidas?	A secretária que entra em contato.	A resposta é rápida.	Nunca entrou em contato.	Nunca entrou em contato.
Quais as principais dificuldades relacionadas a infraestrutura e equipamentos?	Não existem dificuldades.	Não existem dificuldades.	Não soube responder, já que trabalha na escola há poucos dias.	Atualmente não existem dificuldades.
Quantos computadores a escola possui? Eles estão em boas condições de funcionamento?	Cinco computadores em bom estado de funcionamento.	Quatro computadores em bom estado de funcionamento.	Dois computadores em bom estado de funcionamento.	Seis computadores para a parte administrativa e mais dois ou três lá fora. Todos em bom estado de funcionamento.
A escola possui internet? A velocidade é satisfatória?	Possui internet com velocidade satisfatória.	Possui internet com velocidade satisfatória.	Possui internet com velocidade satisfatória.	Possui internet com velocidade satisfatória.
A escola possui telefone fixo?	Sim.	Sim.	Não.	Sim.